FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1968 | ANO 48.º — NÚMERO 16 415

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
END. TEL. D I B O A — TELEX 1363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A MEMÓRIA DE BOB KENNEDY FOI HOMENAGEADA NA CONVENÇÃO DEMOCRÁTICA

Hubert Humphrey e Edmund Muskie, acompanhados de suas esposas, agradecem os aplausos dos delegados à convenção do Partido Democrático. Pouco antes, Humphrey tinha proferido o seu discurso de aceitação como candidato democrático à presidência dos E. U. A. e designado Muskie como seu «co-lister». (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

CHICAGO, 30 — (R.) — Uma homenagem vibrante á memória do falecido Robert Kennedy foi prestada, ontem á noite, pela quase totalidade dos delegados á Convenção Democrática, os quais durante alguns minutos esqueceram todas as suas divergências e frustrações revelando-se unidos na saudade pelo homem que, se não tivesse sido assassinado ,poderia hoje estar na Convenção como candidato do Partido á Casa Branca.

Um filme de trinta minutos narrado pela voz do actor Richard Burton recapitulou as principais fases da vida publica de Robert Kennedy mostrando-o como senador, como procurador-geral no Governo de seu irmão e durante a campanha eleitoral deste ano. O filme foi apre-

(Continua na 12.ª página)

O PRÍNCIPE E A CINDERELA ESCOLHERAM O IATE REAL PARA A SUA LUA-DE-MEL

Notícias de Oslo dizem que o príncipe Harald da Noruega e a princesa Sonja, a mais moderna Cinderela, partiram esta manhã em viagem de núpcias, no iate real «Norge» («Noruega»), sem que tivesse sido revelado o itinerário do seu cruzeiro. Desmentem-se, deste modo, os boatos que circulavam ácerca da viagem de núpcios, que se afirmava dever decorrer nas Antilhas e no México, com viagens de avião. No entanto, prevê-se que os noivos passem o mês de Outubro no México, onde o príncipe Harald representará o seu país nas provas de vela integradas nos Jogos Olímpicos.

O casamento, ontem realizado numa catedral com 300 anos, reuniu 850 convidados, entre os quais numerosas cabeças coroadas, foi o corolário de um idílio de dez anos entre o herdeiro do trono norueguês e a filha de um comerciante de Oslo, ambos loiros e de 31 anos de idade. Especialmente notada, foi a presença do embaixador soviético, figura em foco desde a recente invasão da Checoslováquia.

O príncipe Harald é o primeiro herdeiro do trono que casa com uma compatriota desde há 742 anos.

Suazilândia: independência em 6 de Setembro

MBABANEN (Suazilândia), 30 — (R.) — O ultimo protectorado britanico em Africa, o pequeno reino montanhoso da Suazilândia, tornar-se-á uma nação independente em 6 de Setembro.

Entrará na sua nova situação com dois importantes bens negados a muitos outros jovens estados africanos: estabilidade política e uma economia potencialmente viável.

O rei Sobhuza II, de 69 anos, ocupa o trono há 46 anos.

A maioria dos 400 mil habitantes da Suazilândia são ainda agricultores que labutam pela sua subsistência e cujos métodos obsoletos que empregam os tem mantido no degrau mais baixo da escada económica com um rendimento médio anual de apenas cerca de 2320 escudos por família.

Melhorar o nível de vida dos suazis negros, mantendo, ao mesmo tempo um equilíbrio amigável entre eles e os brancos, que fornecem quase todos os rendimentos e cérebros administrativos e técnicos do país, será a tarefa principal do Governo do primeiro-ministro, príncipe Makhosini Dhalamini.

Contudo, a Suazilândia enfrenta ainda o problema de alienação de terras, há muito existente.

Quase metade dos 1 600 000 de hectares do país foi vendida a brancos — muitos deles proprietários ausentes — durante os 70 anos de administração britanica. Os suazis argumentam cada vez com mais veemência que a Grã-Bretanha os deve indmnizar.

A Inglaterra rejeitou a reclamação na conferência de independência, que se realizou este ano, e propôs, em vez disso, um projecto de acordo que não satisfez os suazis, ávidos de terra.

O Partido Imbokodvo (Mó) do príncipe Mahkosini não tem opo-

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

AS LUZES DO TRÂNSITO

Nas palavras que pronunciou durante o acto em que foi empossado nas funções do seu cargo, referiu-se o novo ministro das Comunicações à colaboração que pode ser prestada pelo público para se obter dos serviços a possível medida de eficiência. Essa colaboração, como acentuou, reveste-se de dois aspectos que classificou de essenciais: «boa vontade para os sacrifícios que se pedirem até ser possível encontrar solução para os problemas mais prementes; e a maior disciplina na utilização dos serviços e estruturas e no cumprimento das normas regulamentares, as quais se destinam sempre a defender os bens, a segurança e a vida de todos nós». Isto é o que se pede do público, que evidentemente tem que mostrar um grau de entendimento capaz de lhe fazer reconhecer a capacidade de reclamar naqueles aspectos em que se possam esperar soluções, algumas urgentes, para problemas em que o tempo que se deixe passar só trará o seu agravamento: o Outubro que ai vem, no que diz respeito ao trânsito urbano, deve ser de mãos na cabeça. Está claro que se justifica pedir e recomendar prudência, boa vontade, até mesmo boas maneiras, que a maior parte dos condutores deixam em casa quando saltam para a circulação. Mas o «tenha paciência» não basta. Não basta porque não resolve. Deverão, todavia, pôr-se as nossas esperanças na promessa de que os estudos e trabalhos que estavam a decorrer vão ser aproveitados e continuados e que se procurará «com o maior afinco dar realização àquilo que está enunciado no Plano de Fomento». É um contrato: o responsável pede paciência e oferece esperança. Poderemos todos esperar sem perder a paciência. Esperamos, naturalmente, que seja aberta a luz verde para algumas grandes decisões capazes de aliviar problemas que têm na vida contemporânea características de asfixiantes e paralisantes. Mas sem deixar muito tempo a funcionar o pisca-pisca cor de laranja.

Partem amanhã do Tejo duas unidades navais para as comemorações cabralinas no Brasil

Deixam amanhã o Tejo, largando da Doca da Marinha, ás 10 e 30, com rumo ao Brasil, as fragatas «Almirante Pereira da Silva» e «Almirante Gago Coutinho», respectivamente do comando dos capitães-de-fragata Esteves Brinca e Salgueiro Rego.

As duas fragatas, com uma tripulação cada de cento e sessenta oficiais, sargentos e praças, constituem uma divisão independente, que vai representar a Armada portuguesa nas comemorações cabralinas no Brasil. A referida divisão tomará, também, parte nas ma-

(Continua na última página)

O PRESIDENTE DO CONSELHO RECEBEU ANTIGOS ESTUDANTES ESPANHÓIS

(LER NA CENTRAL)

De ontem para hoje

OS SERVIÇOS DOS CORREIOS

Tomou posse o novo correio-mor, o eng. Carlos Ribeiro, que há dias deixou o cargo de ministro das Comunicações. A posse foi-lhe conferida pelo novo ministro, eng. Canto Moniz. A cerimónia da posse serviu para afirmação das novas linhas orientadoras nesse sector da administração publica. Definiu-as o eng. Carlos Ribeiro dizendo que a actual administração se deverá transformar «em breve prazo numa empresa publica regida por um estatuto especial». Disse que já se «encontra concluído e articulado o projecto daquele estatuto especial». Apontou depois o que haverá a fazer na reorganização interna, formação e aperfeiçoamento do pessoal, mecanização e automatização da rede telefónica nacional, produtividade e planeamento integral. Disse que «o método actual de basear a gerência num orçamento anual e respectivo plano de trabalhos não poderá, no futuro, dar satisfação. As previsões terão de cobrir um período que se pensa atingirá uma década. As características do organismo aconselham a que se trabalhe com planos móveis revistos anualmente. Este sistema foi, de resto, instituído na primeira empresa publica que se constitui neste Ministério — os T.L.P. Nos C.T.T., pela maior variedade de serviços de telecomunicações e pelos serviços postais, a planificação integral afigura-se tanto mais necessária quanto mais trabalhosa.» O eng. Canto Moniz traçou a evolução dos correios portugueses desde que D. Manuel, em 1520, instituiu o Correio Publico de Portugal até passar ao regime de concessão, em 1906, e a uma Administração Geral em 1911 e ás reformas e transformações posteriores.

A EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

A P. S. P., perto de Viana do Castelo, deteve dois automóveis que se lhe tornaram suspeitos. Neles seguiam quatro homens e duas mulheres. Verificou-se, depois de contradições várias, tratar-se de emigração clandestina promovida pelo engajador Joaquim Soares Pereira, metalúrgico, casado, que recebera de cada um deles 10 contos e quinhentos para os pôr em Espanha. Pretendiam ir por Castro Laboreiro. Os detidos foram entregues á P. I. D. E.

A FURGONETA CONTRA A ÁRVORE

Perto de Porto de Mós, uma furgoneta foi enfeixar-se violentamente contra uma árvore. Era de madrugada e só depois de cortada a árvore conseguiram os bombeiros libertar os dois ocupantes do veículo. Eram industrial sr. António Bento, de 42 anos, casado, do lugar de Marinha, e seu irmão o sr. José Rosa Bento, também industrial, indo este ao volante. Este morreu logo e seu irmão encontra-se no hospital de Leiria com uma perna partida e outros ferimentos.

NA PRAIA DE SANTO AMARO

Na Praia de Santo Amaro de Oeiras, agentes da Polícia Marítima surpreenderam numa barraca o pedreiro José Martins Rebelo, de Tondela e morador na Amadora, a furtar objectos. Foram-lhe apreendidos diversos valores, entre os quais transistores, relógios de pulso e importâncias em dinheiro.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 30 — (A. N. I.) — Foi distribuído pelo comando-chefe o comunicado das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 18 a 24 do corrente, que é do seguinte teor:

«Foi reduzida a actividade dos terroristas, quer no Norte quer no Leste da província. Das ocorrências sucedidas merecem referência as seguintes:

«Uige — As nossas tropas, numa acção realizada a leste da Aldeia Viçosa, desorganizaram o adversário, que vinha prejudicando as actividades económicas e causaram pelo menos três mortos e dois feridos numa batida levada a efeito a sueste do Songo, capturando munições e material diverso.

«Num ataque de surpresa, executado a leste de Vista Alegre, ocasionaram dois mortos.

«Distrito de Luanda — Os terroristas efectuaram um ataque contra trabalhadores, numa fazenda a nordeste de Ucua, que ocasionou um morto e quatro feridos.

«Moxico — O adversário praticou um assalto a uma cantina num quimbo a norte de Mucussuege, e raptou dois africanos. As forças da ordem, numa batida a sudoeste de Ninda, causaram seis mortos, capturaram fardamentos e vários artigos de material de aquartelamento. Numa reacção, motivada por um ataque, aliás sem consequências, realizado pelos terroristas próximo de Cafanda, apreenderam granadas de mão e documentos e, finalmente, numa acção levada a cabo pelas milícias, na região de Luatxe, capturaram uma espingarda automática e munições.

«Bié — Na área de Luando os terroristas assassinaram um africano. As forças militares em acção na mesma zona ocasionaram dois mortos e capturaram um elemento.

«Distrito do Cuando-Cubango — o adversário efectuou uma flagelação contra uma coluna militar no itinerário Dima (Cunjamba) Mavinga. As nossas forças, em actividade na zona do Cuito Cuanavale, Lupire e Dima, ocasionaram baixas e capturaram munições.

«No conjunto as nossas tropas sofreram apenas dois feridos em combate durante este período. Registaram-se, ainda, um ferido das milícias e dois mortos e quatro feridos entre a população civil. Regressados das matas e dos países limítrofes, apresentaram-se ás nossas autoridades cerca de 200 africanos.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS ANTROPOLÓGICAS

As matrículas no curso complementar de Ciências Antropológicas, agora criado no I.S.C.S.P.U., podem ser feitas de 1 a 30 de Setembro. O novo curso, que está aberto a diplomados com os cursos superiores de Administração Ultramarina, Medicina, Biologia ou Belas-Artes, tem as seguintes disciplinas distribuídas por dois anos: **1.º ano** — Antropobiologia, Sociologia I, Geografia Humana, Problemática Social, Seminário (á escolha) sobre Antropobiologia ou Museologia e uma língua ou Museulogia e uma língua professada no Instituto; **2.º ano** — Instituições Regionais, Sociologia II, Etnologia, História da Sociologia, Demografia e Teorias Demográficas, Seminário (continuação dos anteriores) e uma língua professada no Instituto (2.º ano).

Como os demais cursos do Instituto, este curso tem como acto académico final uma dissertação de licenciatura.

MUSEU MILITAR

Continuam a despertar o maior interesse as sessões cinematográficas que se realizam, aos domingos, no Museu Militar, em Santa Apolónia. Depois de amanhã é exibido um extenso programa do qual consta o filme colorido, de grande metragem «Portugal de Hoje», que apresenta os mais variados aspectos da vida e actividade nacionais, desde o Minho até Timor. Esta sessão começa ás 15 horas.

Admissão de professores do ciclo preparatório do ensino secundário

• Começa na segunda-feira e termina no dia 11 o prazo para entrega do requerimento

O prazo da entrega do requerimento para os lugares de professores provisórios do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário começa na segunda-feira e termina no dia 11.

Atendendo a que não foi ainda publicado o Estatuto deste Ciclo Preparatório, o subsecretário de Estado da Administração Escolar estabeleceu, agora, as normas para recrutamento dos professores.

Acentua-se que tais normas são aplicadas a título excepcional; por se tratar do primeiro ano de funcionamento do ciclo. Assim, e de acordo com o que foi estabelecido, os candidatos aos lugares de professores provisórios apresentarão um requerimento dirigido ao ministro da Educação e enviado á Direcção de Serviços. Deste requerimento devem constar nome, data de nascimento, estado, numero do bilhete de identidade, residência, numero do telefone, e a ordem de preferência da escola em que pretendam ser coldocados e a sua localização.

Ao requerimento devem ser juntos: documentos comprovativos das habilitações; certificado do tempo e da qualidade de serviço anteriormente prestado noutros ramos de ensino; declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936; e outros documentos que se julgam uteis.

Podem requerer os lugares os candidatos que possuam alguma das seguintes habilitações: 1.º, 2.º e 3.º grupos: licenciatura num curso das Faculdades de Letras (antiga ou nova reforma) que inclua a preparação correspondente a, pelo menos, uma disciplina do grupo respectivo; 3.º ano completo de um curso das Faculdades de Letras (antiga ou nova reforma) que inclua a preparação correspondente a, pelo menos, uma disciplina do grupo respectivo; curso para professores adjuntos do 8.º grupo, a que se refere o Decreto n.º 37 087, de 6 de Outubro de 1948; 4.º grupo: licenciatura num curso das Faculdades de Ciências (antiga ou nova reforma) que inclua a preparação correspondente a, pelo menos, uma disciplina desse grupo; 3.º ano completo de um curso das Faculdades de Ciências (antiga ou nova reforma) que inclua a preparação correspondente a, pelo menos, uma disciplina desse grupo; curso para professores adjuntos do 11.º grupo a que se refere o citado Decreto n.º 37 087; 5.º grupo: curso complementar de Pintura, Escultura e Curso de Arquitectura (nova reforma) ou curso superior de Pintura, Escultura e Arquitectura (antiga reforma); curso geral de Pintura e Escultura (antiga ou nova reforma) e antigo curso especial de Arquitectura ou o 3.º ano do actual curso de Arquitectura; Trabalhos Manuais: curso de formação do ensino técnico profissional; curso geral das liceus; curso de auxiliar social; Educação Musical: curso superior de Música do Conservatório Nacional; Professores e Instrutores de Educação Física: habilitações previstas no Decreto n.º 46 912, de 19 de Março de 1966.

Os licenciados em Geografia ou os indivíduos habilitados com o 3.º ano completo do curso de Geografia das Faculdades de Letras deverão fazer declaração de opção pela docência das disciplinas que costituem o 1.º ou 4.º grupos; para o 1.º e 4.º grupos e para a docência das disciplinas de Desenho e de Trabalhos Manuais: aprovação no Exame de Estado do Magistério Primário, com o 7.º ano liceal e três anos de bom e efectivo serviço como professor primário.

São as seguintes as disciplinas que constituem cada um dos grupos:

1.º grupo, Língua Portuguesa, História e Geografia de Portugal;

2.º grupo, Francês e Língua Portuguesa;

3.º grupo, Inglês e Língua Portuguesa;

4.º grupo, Matemática e Ciências da Natureza;

5.º grupo, Desenho.

As escolas e as localidades

Podem ser requeridos lugares nas escolas das seguintes localidades:

Abrantes, Agueda, Alcanena, Alcobaça, Alijó, Almada, Amadora, Amarante, Amadia, Angra do Heroísmo, Arraiolos, Aveiro, Barcelos, Barreira, Beja, Braga, Bragança, Caldas da Rainha, Canas de Senhorim, Cantanhede, Cascais, Castanheira de Pêra, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Elvas, Entroncamento, Ermesinde, Espinho, Estarreja, Estremoz, Évora, Fafe, Faro, Felgueiras, Fiães, Figueira da Foz, Funchal, Fundão, Góis, Gondomar, Gouveia, Grândola, Guarda, Guimarães, Horta, Ilhavo, Lagos, Lamego, Leiria, Lisboa, Loulé, Loures, Lousã, Mafra, Marinha Grande, Matosinhos, Miranda do Douro, Mirandela, Montalegre, Montemor-o-Novo, Montijo, Moura, Oeiras, Olhão, Oliveira de Azeméis, Ovar, Paredes, Penafiel, Peniche, Pinhel, Peso da Régua, Pombal, Ponta Delgada, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Ponte de Sor, Portalegre, Portimão, Porto, Póvoa de Varzim, Reguengos de Monsaraz, Santarém, Santo Tirso, Seia, Seixal, Serpa, Setúbal, Silves, Sintra, São João da Madeira, Tavira, Tramagal, Tomar, Torre de Moncorvo, Torres Novas, Torres Vedras, Vagos, Vale de Cambra, Valongo, Viana do Alentejo, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Ourém, Vila Real, Vila Real de Santo António, Vila Viçosa, Vila Verde e Viseu.

Os candidatos serão notificados das escolas para onde forem nomeados.

Mercês honoríficas

Foram atribuídas as seguintes condecorações: *Ordem Militar de Avis*, os srs. tenente-coronel António Maria Rebelo, comendador; capitão Henrique de Ataíde de Sousa Dias e tenente-coronel João dos Santos Correia, cavaleiros; comodoro eng. maq. naval, na reserva, João de Sousa Duarte, grande oficial; coronel Francisco Maria Rocha Simões, comendador, e tenente Caetano José Castel Branco Ferreira, Cavaleiro. *Ordem Militar de Cristo*, srs. Hagbarth Strom, norueguês, cavaleiro, e embaixador Frode Schön, dinamarquês, grã-cruz. *Ordem do Império*, srs. general da Força Aérea José Augusto da Costa Almeida, grande oficial, e Joaquim António de Oliveira, oficial. *Ordem do Infante D. Henrique*, srs. Jack Costa e rev. Mário B. Cordeiro, de nacionalidade americana e dr. Gerard Peres, francês, comendadores; D. Mae S. Pimentel e Alfredo Gomes, também americanos, oficiais; prof. Edmundo Vasconcelos, brasileiro, grande-oficial; dr. Mário Bueno, prof. Moacyr Santos Silva e dr. Reginaldo Fernandes, igualmente de nacionalidade brasileira, comendadores; dr. Manuel Luciano da Silva, de nacionalidade americana, oficial, e dr. Cristian Tattenbach, costa-riquenho, grã-cruz. *Ordem da Benemerência*, sr eng.º Albano de Sousa Dias, comendador; sr.ª D. Edna T. Madruga e D. Mary J. Costa, americanas, grau de oficial. *Ordem da Instrução Pública*, srs. Marçal de Andrade e Afonso de Jesus Martins e sr.ª D. Beatriz Clarisse Afonso, medalhas.

— Foi concedido ao Hospital Militar N.º 241 o título de membro da Ordem Militar de Cristo.

Eleita em Palmela a «Rainha das Vindimas»

PALMELA, 30 — Integrado nas festas das Vindimas, de Palmela, realizou-se nesta vila a eleição da «Rainha das Festas», no decurso dum festival, em que colaboraram vários artistas amadores do concelho e que foi precedido duma reunião de representantes dos orgãos de informação.

Fizeram parte do juri, além doutras individualidades, a actriz Beatriz Costa e a locutora Maria Leonor. A eleita foi a menina Maria Dilar Colaço Fragoso e escolhidas para damas de honor as meninas Maria Amália Peres Gonçalves e Noémia Maria Fragoso Revéz.

Hoje proceder-se-á à inauguração oficial das festas, com a presença do sr. governador civil substituto, de Setúbal, presidente da Câmara, e outras entidades oficiais.

Cursos de aperfeiçoamento para empregados de escritório

As inscrições no Centro de Aperfeiçoamento Profissional, do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do distrito de Lisboa com vista ao ano lectivo 1968-1969, podem ser feitas até 20 de Setembro. Ministram-se naquele Centro os seguintes cursos: Dactilografia, Legislação do Trabalho e Previdência Social, Contribuições e Impostos, Arquivologia, Estenografia em Português, Inglês e Francês, Operador de Mecanografia (cartões perfurados), Operador de Máquinas de Contabilidade, Organização de Escritórios, Aprovisionamento, Contabilidade e Correspondente.

Aos alunos que completem os cursos de Correspondente, Arquivologia, Estenografia em Português, em Inglês ou Francês e Dactilografia, será passado, desde que o requeiram, diploma de Secretário.

Funciona com um Curso Básico, destinado aos alunos cujas habilitações de base não lhes permitam ingressar directamente nos Cursos acima mencionados.

As aulas começam na primeira semana de Outubro.

GÁS E ELECTRICIDADE COMPANHIAS REUNIDAS
AVISO AOS CONSUMIDORES

A nossa rede de distribuição de energia eléctrica requer frequentes trabalhos de ampliação e conservação, perante o constante aumento de consumidores. Assim, no próximo Domingo, teremos de interromper a corrente para trabalhos indispensáveis, nos seguintes Sectores e Zonas, apenas durante as horas indicadas:

9.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua Leite de Vasconcelos, de 2 a 68. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Oeiras: AMADORA:** Rua Dr. José Pontes, Rua Correia Teles, Rua D. Diniz, L.ª Constantino de Bragança, Praceta do Casal Brandão, Av.ª Pangim. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª Zona — TERCENA / BARCARENA e Zona industrial de Queluz de Baixo. (Das 8 ás 15 horas).

3.ª Zona — **Concelho de Sintra: MACEIRA.** (Das 8 ás 15 horas).

4.ª Zona — **BELAS E IDANHA:** Av.ª Veiga e Cunha, Rua Oliveira Gomes, Rua Combatentes da Grande Guerra, Trav.ª das Amendoeiras, L.ª Falcão Rodrigues. (Das 8 ás 15 horas).

5.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira: Rede de baixa tensão de ALHANDRA:** Estrada de Sub-Serra, Est.ª Nacional, Est.ª de Arruda. (Das 7 ás 14 horas).

6.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** MERCEANA / PAIÓL / ARNEIRO. (Das 7 ás 14 horas).

7.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** SARGE / ERMEGEIRA / MAXIAL / ALDEIA GRANDE. (Das 7 ás 14 horas).

CICLO PREPARATÓRIO E CURSO LICEAL
DIURNO E NOCTURNO / Tel. 834653

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ
Viaja menos apertado a partir das horas

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens

Ora diga-nos...

Tem aquecimento em casa?

Não é por sadismo que falamos de aquecedores no Verão. O facto de andarmos razoàvelmente despidos e consumirmos bebidas em volume inusitado, de transpirarmos abundantemente e de desejarmos a praia com frenesi, não nos deve fazer esquecer que daqui a alguns meses as pessoas que não têm aquecimento em casa terão frio. Aliás, as pessoas que estão neste caso não se esquecem...

● *Interrogámos em primeiro lugar a sr.ª D. Maria Rosa Viegas, que trabalha em costura, e que nos confidenciou:*

— Não tenho qualquer aquecimento. Sabe, vivo numa parte de casa, sou hóspede, e não tenho possibilidades de comprar um aquecedor. A dona da casa tem, mas não chega para mim.

Nem braseira, nem chaminé?...

— Não. Só o fogão a gás, mas este só serve para fazer a comida.

— E no Inverno, como é?

— Olhe, aguentamos. Não há outro remédio.

● *Outra senhora, agora a sr.ª D. Aurora Pinto Sousa doméstica, respondeu em seguida à nossa questão e da seguinte maneira:*

— Não tenho, não. Ah, espere, tenho um irradiador...

— Trabalha quanto tempo por dia, no Inverno?

— Três horas, mais ou menos.

— E porque é que não funciona mais?

— Só o acendemos quando é preciso.

— Há quanto tempo o comprou?

— Há dois ou três anos

● *Ainda outro depoimento feminino, o da sr.ª D. Fernanda Moura Lopes, que fechou o nosso inquérito de hoje. Eis o que nos disse a nossa última entrevistada, que é leiteira de profissão:*

— Tenho um irradiador.

— Utiliza-o muito?

— Quando está frio, um pouco. Principalmente de noite. Mas é preciso cuidado, porque quando o pomos a trabalhar, nota-se logo no fim do mês, na conta da electricidade.

— Tem-o há muito tempo?

— Há dois anos. O que fazia antes? Nada. Esfregava as mãos...

— E tem ventoinha para usar agora?

— Não, mas gostava muito de ter.

A «VOLTA» POR ACASO

Vi a «Volta» por acaso. Palavra que não sabia. Andava no meu passeio dominical (ora essa, também tenho direito), com o carro aí a uns quarenta á ora para poder apreciar melhor a paisagem, quando se me deparou uma estrada cheia, multidão de um lado e outro ás palmas e assobios. «O que será?», e ainda não tinha acabado a pergunta quando me lembrei que devia ser a «Volta». Parei, claro, ou fui forçado a parar, não me lembro bem.

Os ciclistas ainda não tinham passado. «Faltam aí cinco minutos», disse-me o polícia de serviço naquela curva. Esperei. Um engraçado qualquer passou ali de calções em cima de uma bicicleta velha e toda a gente bateu palmas e toda a gente riu, depois, porque tinha sido enganada. «Olha o parvo, a fingir de corredor», disse uma mocinha aí de 16 anos, que estava ao meu lado.

Mas daí a minutos os voltistas apareciam («voltistas», é assim que se diz, não é?). À frente de todos, aí com um minuto de avanço, passou um moço de camisola vermelha, guardado por um polícia, este de moto.

— Olha, e o Américo Silva! — disse a mocinha.

Não era. Vim a saber depois que se tratava de um sujeito da Flandria, que por acaso até não vinha a fugir da Polícia, como parecia.

Passou, depois, o pelotão. E foi então que a moça explodiu e disse para a mãe, que estava ao lado:

— Ai, mãe, estou tão nervosa que não sei o que hei-de fazer. Até parece que isto é comigo!

Se calhar, era, quem sabe? Mas a mãe achou logo solução:

— Ora, filha, rói as unhas!

TORQUATO DA LUZ

Rotary Clube de Almada

A ultima reunião do Rotary Clube de Almada teve a presença de vários convidados, entre os quais o engenheiro Macieira Dias, chefe da repartição técnica da Camara Municipal daquela vila e representantes dos clubes de Matosinhos e da republica sul-americana do Equador.

Presidiu o sr. Joaquim Sommer Ribeiro, secretariado pelo sr. António Inácio Gomes, que leu o expediente, após o visitante, sr. Fernando França Pereira, industrial de texteis, de Matosinhos, haver hasteado o pavilhão nacional, para a saudação regulamentar.

Não havendo palestrante designado, a reunião foi dedicada ao companheirismo, como a intervenção do «past»-governador, comandante Alvaro Monteiro Bastos, membro do clube local.

No final, quase todos os presentes contribuiram com donativos destinados á iniciativa «Casa da Criança de Almada».

A próxima reunião decorrerá em 4 de Setembro.

A FEIRA DO ARTESANATO
— AFIRMAÇÃO DE VITALIDADE DA ARTE POPULAR

CASCAIS, 29 — Tem despertado o maior interesse nos vários sectores do nosso artesanato a realização, nesta vila, da V Feira do Artesanato Português, que a Junta de Turismo da Costa do Sol promove com a colaboração do Secretariado Nacional de Informação, Comissariado de Turismo, Fundo de Turismo da Câmara Municipal de Cascais e da Sociedade Estoril-Sol.

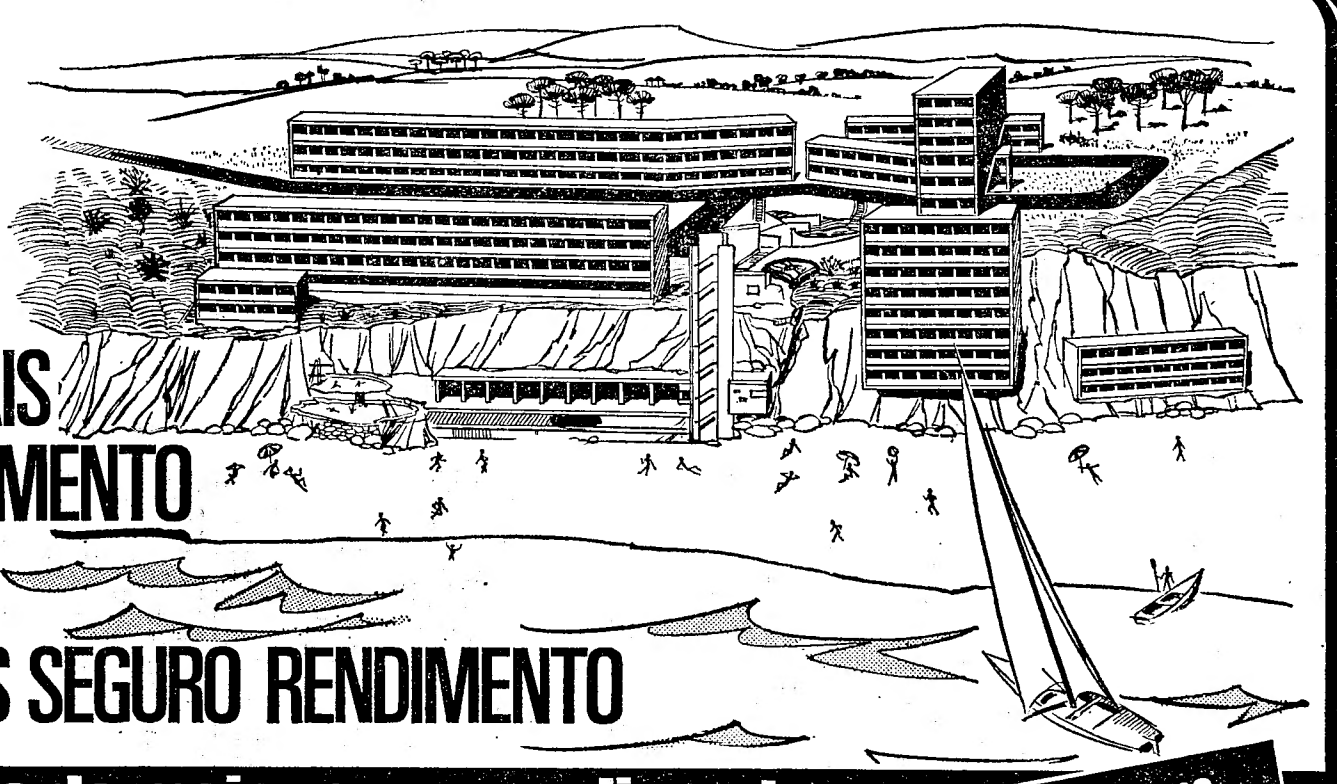
Situado logo á entrada da vila, em local aprazível, o certame tem atraído inúmeros visitantes, na sua maioria os estrangeiros, que, nesta altura do ano, enchem aquela zona de turismo. São eles, como é natural, os que mais se detêm nas barracas, admirando e adquirindo os curiosíssimos artigos ali expostos. E tanto são: das peças ingénuamente trabalhadas pelas mãos hábeis da veterana da Feira, a conhecida Rosa Ramalho, ás esculturas de madeira de Franklim Ribeiro, de Esposende, aos bonecos de seixos de Damião Borges, de Valbom, ás mantas de cores de Rosa Paixão, de Reguengos de Monsaraz, ás louças pintadas de Santarém e de Coimbra e faianças de Tremez. Não faltam também as célebres colchas antigas de trama e os ferros forjados e cobres dos nossos melhores artesãos.

Além do Grande Restaurante da Feira, estão igualmente abertos até á 1 da madrugada os restaurantes «Alta Escola» e «Cantarinhas de Barros» bem como o elegante botequim «Mundo Cão».

QUEM PERDEU UMA CADELA?

Comunica-nos o sr. capitão Virgílio Santiago de Carvalho, comandante da 1.ª Companhia do Batalhão n.º 1 da G. N. R., que se encontra depositada uma cadela no quartel daquela unidade no Largo do Carmo.

A cadela será entregue a quem provar pertencer-lhe.



O MELHOR E MAIS SEGURO INVESTIMENTO

O MAIOR E MAIS SEGURO RENDIMENTO

inicia-se a venda do maior empreendimento turístico de Portugal no melhor local de SESIMBRA

mesmo junto à praia

PRAIA DA CALIFÓRNIA

uma verdadeira joia do Atlântico

VENDA DE APARTAMENTOS EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

TABELA DE PREÇOS

	ENTRADA	PREST. MENSAL	PREÇO TOTAL
1 ASSOALHADA COZINHA E C. DE BANHO.	20.000$	2.000$	210.000$
2 ASSOALHADAS COZINHA E 2 C. DE BANHO	40.000$	4.000$	378.000$

SÃO ENTREGUES COMPLETAMENTE EQUIPADOS, COM AR CONDICIONADO INDIVIDUAL, COZINHA COM FRIGORIFICO, FOGÃO, EXAUSTOR DE FUMOS, ESQUENTADOR DE DISTRIBUIÇÃO E BATEDEIRA COM ACESSÓRIOS

E AINDA EXCLUSIVAMENTE PARA OS SRS. COMPRADORES SEM ENCARGO ALGUM.

SERVIÇO DE LIMPEZA * PESCA DESPORTIVA * 2 PISCINAS * SKI NÁUTICO * PARQUE DE JOGOS PARA CRIANÇAS * ETC.

RECORTE E COLE NUM POSTAL

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE O VOSSO EMPREENDIMENTO EM SESIMBRA

Nome

Endereço

Telef.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
AV. DA LIBERDADE, 258-9.º-E.
LISBOA

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

MONUMENTAL

Prossegue o êxito de «Lisboa é sempre mulher»

Nem mesmo o calor que se tem sentido nestas ultimas semanas faz afastar o publico do Monumental. Motivo: a frescura do espectáculo ali em cena e o magnífico sistema de ar refrigerado de que a sala do Saldanha dispõe.

«Lisboa é sempre mulher», original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica de João Nobre e Carlos Dias, é um espectáculo que pode, sem duvida, emparceirar com as melhores realizações das capitais do mundo do espectáculo. Além de um texto engraçadíssimo, belas canções e lindos bailados, a sumptuosa montagem e a beleza do guarda-roupa são outros atractivos de «Lisboa é sempre mulher».

Do elenco fazem parte Camilo de Oliveira, Florbela Queirós e Nicolau Breyner, nas principais figuras, muito bem coadjuvados por Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célio de Sousa, Alice Carla, Hélder de Oliveira, Luís Mascarenhas e ainda as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum. Actuam ainda 10 esculturais modelos e um grandioso grupo de «ballet» internacional.

Hoje e todas as noites espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

Carlos Perfeito vai à Madeira

Parte no sábado para a Madeira o artista Carlos Perfeito, que ali vai cumprir um vantajoso contrato, devendo tomar parte em vários espectáculos. O seu primeiro disco comercial será posto á venda muito brevemente.

VARIEDADES

Laura Alves em «A Flor do Cacto»

Prossegue a sua fruitiva carreira, agora no Variedades, a extraordinária comédia de Barillet & Gredy «A Flor do Cacto», em que Laura Alves nos oferece mais um desempenho para juntar ao seu galarim de êxitos. A seu lado, também com excelentes interpretações estão Paulo Re-

(Continua na 6ª página)

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO AVIS

TÍTULO — «Caracas, 5 para as 12» («Countdown to Doomsday»).

REALIZADOR — Marcello Baldi, 1967.

INTÉRPRETES — George Ardisson, Pascal Audred, Christa Linder, etc.

. Mais um filme de *gangsters* (ao que julgamos uma co-produção italo-francesa), uma película de *série*, sem pretensões especiais, nem ambições de maior. Um rapto, o respectivo resgate, os costumados ajustes de contas entre grupos rivais de criminosos, o sacrossanto final em que os maus, que são maus mesmo (e muito brutos, arre!), vão para o inferno e os bons, que são mesmo bons, vão para as alminhas, que é o melhor lugar para passar férias.

Marcello Baldi é um artesão eficiente. Disso não há dúvida, pois que *Caracas 5 para as 12* é um filme que usa e abusa de todas as receitas para *maiores de 17 anos*, desde a violência mais ou menos epidérmica (contra a qual as boas consciências nada receitam), até ao erotismo de «perna á vela», passando pelo sempre útil *ultrascope-color*.

Lisboa, 5 para as 24: o alívio do dever cumprido (ou comprido). — *L. A.*

Portugal presente no Prémio Itália — 1968

Na modalidade de teatro, a Emissora Nacional vai levar ao Prémio Itália deste ano, como se sabe destinado a galardoar as obras que no Mundo exprimam o mais alto nível da arte radiofónica, a peça de Humberto de Ávila «Fugiu a rapariga de verde», com musica original de Carlos Paredes.

Da qualidade artística e técnica desta produção, que assinala um notável esforço da nossa estação oficial na realização da complexa montagem exigida pela rubrica da peça, são garantes os nomes de Alvaro Benamor, na direcção artística, Jorge Alves, na direcção radiofónica, e Raul de Aguiar e José de Sá, na direcção técnica.

Rui de Carvalho tem uma pungente criação no desempenho da personagem principal, brilhantemente secundado por um numeroso grupo de actores em que participam Catarina Avelar, Raul de Carvalho, Fernando Gusmão, Tomás de Macedo, José Gamboa, Pedro Lemos, João Mota, Ana Paula, Maria Julia, Jorge Sousa Costa, Branco Alves, Joaquim Rosa, Luís Filipe, Rui Furtado, Manuel Correia, Cecília Guimarães, Cristina Cassola, Santos Gomes e Fausto Correia Leite.

A transmissão desta peça para o publico português far-se-á no dia 1 de Setembro, ás 22 horas, por intermédio da estação de Lisboa 1.

As inscrições no Centro de Bailado

De 2 a 21 de Setembro, estão abertas as inscrições para a matrícula nos vários cursos do Centro de Estudos de Bailado do I. A. C. (Escola do Teatro Nacional de S. Carlos). Podem inscrever-se alunos de ambos os sexos dos 10 (para os mais novos) aos 18 anos, com exame de instrução primária ou equivalente. Para os alunos que já frequentaram a escola nos anos anteriores não há limite de idades.

As inscrições fazem-se na secretaria do Centro, na Rua Serpa Pinto, 9, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 horas e das 15 ás 18, e, aos sábados, das 9 e 30 ás 12 horas.

As provas de admissão realizam-se no dia 23 e as inspecções médicas entre os dias 23 e 28. Os cursos são gratuitos.

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta

O SHOW SENSAÇÃO DE

ALFREDO ALÁRIA

UM DOS MAIORES NOMES DO "MUSIC-HALL" MUNDIAL

COM LIA UYA E NINA BRACCIO

E UM ELENCO DE GRANDES FIGURAS DO BAILADO MODERNO

TERRI KING

VEDETA AUSTRALIANA DA CANÇÃO

FREDIANI BROTHERS

HELENA TAVARES

EDUARDO NASCIMENTO E OS ROCK'S

PAUL KING'S COMBO

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

na grande sala restaurante às 23.30h m/17 anos

no wonder bar à 1.00h m/21anos

NO CINEMA às 17 e 21.30 horas

POR MAIS ALGUNS DÓLARES (M. / anos)

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

A obra-prima de

Michelangelo Antonioni

A câmara de Antonioni não recua perante nada — O amor sem significado, o crime sem culpa, a vibração e a loucura da Londres de hoje!

com

VANESSA REDGRAVE

BLOW-UP

HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO

DAVID HEMMINGS • SARAH MILES

METROCOLOR

EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

8ª SEMANA

HOJE NO estúdio 444

Todos os dias às 15.30 - 18.30 e 21.45

ADULTOS

ANDARES

PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO

Com 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, roupeiro e arrecadação na cave ● Boa construção ● Bom local privilegiado, com lindas vistas, muito sol ● Sossego ● Perto do Liceu, do Mercado e da Estação do Caminho de Ferro, —— a 17 minutos do Centro de Lisboa (Rossio) por $90 ——

PREÇOS: 280 e 310 contos sem mais encargos

Facilitamos o pagamento

NAO DEIXE DE VER ESTES ANDARES

QUELUZ-OCIDENTAL

PRÉDIOS N.os 242 e 243

A NORTE DA LINHA DO CAMINHO DE FERRO
NO LOCAL ATENDEMOS TODOS OS DIAS

ICOSAL — Sociedade de Investimentos e Construções S. A. R. L.

RUA DA ASSUNÇAO, 67-2.º — LISBOA — Telef.: 369778-320995

O «Diario de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

MELODIAS DE SEMPRE — **O serão de ontem daria, a quem tivesse meios e paciência, pretexto para um himalaia de comentários. Digamos, para resumir, que em duas rubricas se polarizaram situações extremas: nas «Melodias de Sempre», a saudade lamecha a explorar o tempo ido; no «Horizonte», o prazer de acompanhar o tempo que decorre. Uma, a viúva do passado; a outra, o o prenuncio do futuro em trabalhos de televisão. A lágrima e a semente numa noite só.**

Sim. Porque mandaram o Jorge Alves embora, mas a lágrima ficou — no «bombeiro» do António Silva, na «contrabandista» da Leónia Mendes, na «guarda do guarda-roupa», da Hortense Luz e até — pasmai! — no «borlista» de Luís Cerqueira.

Na sua emissão de ontem, «Melodias de Sempre» procuraram fazer diferente. Seja-nos ao menos permitido sublinhar esse esforço já que os resultados, nesta primeira tentativa, não foram totalmente satisfatórios.

Em primeiro lugar, buscou-se uma aproximação dos «Bons velhos tempos» ingleses, sendo certo que a comparação pode fazer-se na medida em que é legítimo comparar, para efeitos de qualificação do uísque, Sacavém com a Escócia.

A aproximação foi notória não no que respeita ao espectáculo propriamente dito, mas na colaboração que se exigiu da plateia. Apenas: esta colaboração teve carácter fugaz e a composição da plateia não respeitava o carácter da épica em que decorriam as «melodias de sempre.» Era uma plateia envergonhada...

As melodias apresentadas ontem podem considerar-se, na sua maior parte, como o fruto de uma selecção cuidadosa. Evidentemente, muito boa gente interrogará os seus botões sobre a qualidade e a popularidade de certas cantigas como «Sonho de Amor», «Alfacinha», etc. No entanto, repito, na sua maioria as «melodias» ouviam-se benzinho. E até serviram muitas delas para demonstrar que a grama da má poesia é má sorte com raízes fundas no cançonetismo nacional...

Ora bem. Se «Melodias de Sempre» procuraram valorizar-se com melodias jeitosas; com uma aproximação da «plateia»; com intermédios que só pecaram por um texto sem nervo; com a colaboração, nesses intermédios de artistas de bom nome neste nosso meio — Rui de Carvalho, Solnado, António Silva, Elvira Velez, Hortense Luz, Cerqueira, Leónia Mendes, etc. — se tudo aconteceu como digo, eis que «Melodias de Sempre» fraquejaram precisamente no ponto mais sensível: os cançonetistas. Se, e ainda assim com certa dose de amabilidade, quisermos poupar a voz de Alice Amaro, concluiremos que a actuação de todos os intervenientes nas «melodias» foi qualquer coisa de o crítico esquecer a toda a força, para fazer poupança de boa disposição, optimismo e energias indispensáveis na safra que se anuncia.

Para a frieza dos números apresentados muito contribuiu a realização que manteve quase sempre os artistas a uma apreciável distância. Falta de confiança na sua capacidade de fazer «play-back»?

Em tempo: meia dose daquilo chegava. Transmitiam o resto para a semana. Lucravam todos. E' que está muito calor, sabem? Calor, tédio, lágrima, sentimento, mau gosto — é tudo a destilar, tudo a destilar, tudo a destilar... Basta!

HORIZONTE — 1) Rondiris, do Piraikon Theatron, conversa a respeito de teatro grego, com Álvaro Benamor. Conversa ou desconversa, não sei bem. Álvaro Benamor muito nervoso com a presença da câmara, a não ouvir bem e a não interpretar bem o discurso do grego. Este exemplifica a semelhança entre grego antigo e moderno. Exemplifica em grego, claro. Entendido. Que bela música!

2) Não sei se ouviram falar de um rapaz holandês... ai como é que ele se chama... bom, não interessa. Um rapaz holandês que entoa, por missal, baladas de Coimbra. Entoa-as grave, solene, místico. Parece que os holandeses gostaram. É um simpático moço de pêra alourada.

3) Rosa Ramalho. Levaram-na da feira do artesanato, onde armou barraca, ao Lumiar, para assistir à fita que sobre a sua vida armaram em «Estrada do êxito», há meses.

Já se tem dito muito a seu respeito para que fossem necessárias muitas palavras. Assim, teve principalmente a palavra a câmara de Augusto Cabrita.

Augusto Cabrita viu bem. Viu bem ao dar a ver ao telespectador os dois traços importantes na personalidade de R. R.: as suas mãos e os seus pesados brincos de ouro maciço. Foi mais do que uma reportagem: foi uma fábula. Fábula do tempo em que as câmaras de filmar falavam.

O facto de se terem utilizado poucas palavras não significa que todas as palavras fossem boas. Meus senhores, evitem expressões como «simpática velhinha» — tão desagradáveis, tão pobres, quando aplicadas a propósito de Rosa Ramalho.

4) Entrevista com Sordi. Muito interessante de seguir. Fixemos no papel uma frase de seu ofício: «Como artista, não posso alterar a realidade, porque isso seria contrariar a verdade».

5) A leitura dos poemas inéditos de Camilo, feita por Cármen Dolores, não veio acrescentar nada à glória dele. Mas foi educativa; falou-se, aos portugueses de um grande escritor português. Os nossos artistas, mortos já ou ainda vivos, merecem todos essas honras. É possível que Camilo Castelo Branco, se estivesse no gozo da vitalidade terrestre, talvez não fosse convidado a frequentar o «Panorama Literário», por nítida ausência de categoria literária, o que, verdade seja, não o impediria de ficar na história da literatura portuguesa. O que lhes eu garanto é que a sua linguinha de prata havia de dizer das boas...

Agora, o seu génio está ali, naquela letra fina e veloz. Momento de plenitude na televisão portuguesa.

6) Aznavour aceitou ser entrevistado. Aznavour pôs só uma condição: Aznavour seria entrevistado por Amália. Amália desculpa-se com o seu francês. Ainda diz que, para falar com Aznavour, Maria Leonor é que sim. Amália diz que está atrapalhada, aquela história de fazer entrevistas. Amália afinal é uma excelente actriz, aliás melhor com Aznavour do que com Lorca (dois grandes amigos seus, ao que parece). Amália diz a Aznavour que, sem Aznavour, Paris não é Paris. Aznavour responde que, mesmo sem Aznavour, houve em Paris grande barulho, há pouco tempo... Aznavour, por sua vez, diz que Portugal, sem Amália, não é Portugal. Amália, lúcida, apesar da sua «perturbação», diz que nestas conversas entre artistas (como nós, é claro) se trocam sempre amabilidades, como sinal de boa educação. Amália conta que conheceu Aznavour na Bélgica, há anos, e que Aznavour lhe ofereceu rosas vermelhas e lhe disse: «Amália, você canta bem, é uma artista de costas». Amália reconheceu que sim, que tem tido as costas largas. Amália diz a Aznavour que Aznavour é um «grande compositor», que tem «canções maravilhosas». Amália pergunta a Aznavour se é feliz. Aznavour responde que sim, senhor, que fez um bom casamento, que faz canções, canta, e depois há o sol do Verão. Amália a propósito do sol de Verão, tem o melhor dito da noite: «Com o sol de Verão pode não se ter felicidade — mas ao menos está-se mais quentinho...»

Amália não perguntou nada mais a Aznavour, Aznavour não respondeu nada mais a Amália.

MÁRIO CASTRIM

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 25: Missão Impossível**

O episódio desta noite, da série «Missão Impossível», intitula-se «A máquina de fazer dinheiro» e será interpretado pelos artistas Peter Graves, Martin Landau, Barbara Bain e Peter Lupus, numa realização de Paul Stanley.

COSTINHA REAPARECE EM «O AMOR 68»

Uma comédia de Henrique Santana vai ser o primeiro espectáculo da temporada com que a Companhia Teatro Alegre se apresenta no Teatro Sá da Bandeira, no Porto, na primeira quinzena de Setembro.

Vasco Morgado, que há mais de dez anos dirige com o mais correcto acerto esta companhia que já conta com três digressões ás províncias ultramarinas e ainda constantes deslocações pelo Continente, convidou para voltar a este elenco o popular actor Augusto Costa (Costinha).

Fica assim constituído o elenco da comédia «O Amor 68»: Henrique Santana, Irene Isidro, Costinha Artur Semedo, Lia Gama, Anabela, Benjamim Falcão e, como convidado deste espectáculo, o artista brasileiro Adriano Reys.

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE.

8ª SEMANA
A PARTIR DE HOJE
O MELHOR FILME DO ANO
AGORA EM DOIS CINEMAS
PARA REABERTURA DO
SÃO LUIZ ÀS 21.30
E PELA PRIMEIRA VEZ NO
ALVALADE ÀS 21.45
GALARDOADO COM
6 "OSCARS"
DA ACADEMIA AMERICANA
MELHOR FILME DO ANO
MELHOR REALIZADOR — Fred Zinnemann
MELHOR ACTOR — Paul Scofield
MELHOR ADAPTAÇÃO — Robert Bolt
MELHOR FOTOGRAFIA — (Colorido)
MELHOR FIGURINO — (Colorido)

E AINDA OS MAIS SIGNIFICATIVOS PRÉMIOS DA ARTE E DO PENSAMENTO
COLUMBIA FILMS apresenta um filme de FRED ZINNEMANN
UM HOMEM PARA A ETERNIDADE
Baseado na peça de ROBERT BOLT
"A Man For All Seasons"
Maiores de 12 anos

COMICHÃO NOS PÉS
ELIMINADA EM 3 DIAS
Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmaceutico NIXODERM
Nixoderm hoje mesmo.
Para Doenças De Pele

NADA OS DETINHA PARA ALCANÇAR...
AS 4 CHAVES
... UMA FORTUNA PARA QUEM AS POSSUIA... E UMA BALA PARA QUEM RESISTISSE!...

FILMADO COM O TERROR E O «SUSPENSE» DOS GRANDES CLÁSSICOS POLICIAIS!
com
GUNTHER UNGEHEUER
HANNS LOTHAR
WALTER RILLA
Realização de JURGEN ROLAND
ESTREIA ROMA
Exclusivo TALMA FILMES
AMANHÃ
ADULTOS

TV FOGUETE — Telefone: 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

nato, na figura principal masculina, e Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Aldo Pinto e Norberto de Sousa. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Roma

Título em português — «As 4 chaves».
Produção — Alemã.
Realização — Jurgen Roland.
Intérpretes — Gunther Ungeheuer, Hanns Lothar, Walter Rilla e Helmut Lange.
Género — Suspense.
Distribuição — Talma Filme.
Processo — Preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título em português — «Flashman contra o homem invisível».
Produção — Americana.
Realização — J. Lee Donan.
Intérpretes — Paul Stevens e Claudie Lange.
Género — Aventuras.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Cromoscope Eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

No Mundial

Título em português — «Todas as noites ás nove».
Título original — «Our Mother's House».
Produção — Americana.
Realização — Jack Clayton.
Intérprete — Dirk Bogarde.
Género — Drama.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Processo — Metrocolor.
Classificação — 17 anos.

No Europa

Título em português — «A máquina do crime».
Produção — Americana.
Realização — Lewis Seiler.
Intérprete — Frank Lovejoy.
Género — Drama.
Distribuição — Sif.
Classificação — 17 anos.
Processo — Preto e branco.

PRODUÇÃO DE FILMES SOBRE OS PROBLEMAS RACIAIS NOS E. U. A.

NOVA YORK, 30 — (A. N. I.) — Marlon Brando fundou, com a colaboração de um grupo de realizadores (entre os quais Robert Wise) e de actores norte-americanos (como, por exemplo, Jack Lemmon), uma organização que tem por fim a produção de filmes, sem fins lucrativos, acerca dos problemas raciais dos Estados Unidos. A primeira destas películas focará os tumultos que assolaram a América durante os últimos anos, e terminará com o assassínio do pastor Martin Luther King. Entre os actores participantes encontram se Paul Newman, Sydney Poitier, Harry Belafonte, Nancy Sinatra e o próprio Marlon Brando.

AS MAIS DESOPILANTES SITUAÇÕES CRIADAS POR UM PORTEIRO

QUE...
...SABE TUDO.
...VÊ TUDO...
...METE-SE NA VIDA DE TODA A GENTE!

POSA FILMS S.A. apresenta o seu artista exclusivo
MARIO MORENO
CARTINFLAS

UM CICLONE DE GARGALHADA
2.ª SEMANA
EDEN

IV EXPOSIÇÃO-FEIRA DE SÃO MATEUS EM CANTANHEDE

CANTANHEDE, 30 — Em cerimónia a que preside o governador civil do distrito, é inaugurada, amanhã, ao fim da tarde, a IV Exposição-Feria de São Mateus, nesta vila. No mesmo dia, á noite, realiza-se um espectáculo de variedades organizado pela FNAT.

No dia 1, efectua-se o Concurso Pecuário, por iniciativa do Grémio da Lavoura, em colaboração com a Intendência de Pecuária de Coimbra. À noite, novo espectáculo de variedades, desta vez com artistas da Rádio e da Televisão e o conjunto de Jorge Machado.

Um grande arraial popular ocupará a noite, logo depois deste espectáculo. Mas a grande noite desta IV Exposição-Feira de São Mateus é, sem dúvida, a do dia 4, com a apresentação de Amália Rodrigues.

Os festejos prolongam-se até ao dia 8, com mais espectáculos de variedades em que colaboram Francisco Nicholson, Maria José Valério, Conjunto Sem Nome, Artur Garcia, Suzy Paula, conjunto de Shegundo Galarza, etc.

Para a exposição conta-se com a presença de muitos expositores dos sectores comercial e industrial, pelo que deverá constituir um certame de muito interesse e variedade.

Festas e Romarias

Em Santa Cruz do Douro (Baião)

SANTA CRUZ DO DOURO, 30 — Realizam-se depois de amanhã, nesta localidade, as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda, com missa, sermão e procissão, durante a qual tocará a banda de música de Nespereira.

Entretanto, pode dizer-se que a festa começou ontem e continuará hoje e amanhã, com grupos de zés-pereiras e fogo de artifício.

A Nossa Senhora da Veiga em Vila Nova de Foz Côa

VILA NOVA DE FOZ CÔA, 30 — De 1 a 9 de Setembro, decorrem nesta vila as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Veiga, manifestação religiosa que suscita habitualmente grande entusiasmo popular. A procissão principal realiza-se no dia 9, ás 15 horas.

Alberto: «Los Segadores» pode ser a alavanca para o êxito graúdo

ALBERTO —NÓMADA DA CANÇÃO

Alberto é andaluz: nasceu em Jaen. Boémio, eterno nómada, assemelha-se a um constante insatisfeito, que corre mundo em busca de algo que nem ele próprio sabe o que possa ser.

Tem 28 anos e o seu nome completo é Alberto José Pestaña Segovia. Seu pai, grande apaixonado por óperas e zarzuelas, fomentou e inculcou em Alberto o interesse pela musica.

Porém, o despontar da preferência do jovem pelos palcos esteve bastante tempo recalcado: com oito anos, Alberto frequentava o Seminário de Covadonga, saindo dali dois anos mais tarde a caminho de um curso no Colégio de Maristas.

Deixou os estudos para ingressar na Companhia do Teatro Espanhol (de Madrid) enquanto estudava solfejo, piano e violino. Regista uma fugaz passagem pela tuna do Colégio de Nuestra Señora de Guadalupe e, logo a seguir, definitivamente tentado pelo prazer das viagens, parte para Bruxelas onde trabalha nos mais diversos misteres.

Pouco tempo ali se fixa: Paris, Hamburgo e Frankfurt são um apelo. Já então Alberto (e a sua viola) excursiona pelas noites boémias das grandes cidades, actuando em «boites» e «dancings» pelos mais variados «cachets» ou por simples palavras de agradecimento.

Em 1961, Alberto parte para o Novo Continente: canta em Porto Rico e nos Estados Unidos da América do Norte mas fá-lo sempre no intervalo de outras actividades mais rendosas, já que todos pareciam teimados em não o levar a sério como cançonetista.

Finalmente, foi na sua própria pátria que lobrigou o caminho, para o êxito, via «V Festival da Canção de Benidorm» onde interpretou a melodia «La hora» e arrebatou os dois prémios mais cobiçados. Daí para diante, sucedem-se os discos e as intervenções pessoais ante as mais heterogéneas plateias: desde Aranda del Duero até ao certame designado como «Festival do Mediterraneo», de Benidorm a Buenos Aires, com passagem pelos tablados da Venezuela e Uruguai.

Hoje, Alberto tem sessenta canções gravadas em disco e é uma figura proeminente dos micros de Espanha: a sua mais recente criação («Los Segadores») encontra-se em quinto lugar dos «hit-parades» de Madrid.

O DESEJO INCONTIDO DE RELATAR A VERDADE ARRASTOU-O PARA AMBIENTES DE JOGO E CRIME ATÉ ENTÃO DESCONHECIDOS

a Máquina do Crime
"THE SYSTEM"
FRANK LOVEJOY
JOAN WELDON

Excl.
Sif
ADULTOS M/17 ANOS

NO MUNDO ORGANIZADO DO CRIME, MATA-SE E AMA-SE TRAIÇOEIRAMENTE...

HOJE ESTREIA EMOCIONANTE 21.30 EUROPA

PODEROSA REALIZAÇAO de LEWIS SEILER

XII FESTIVAL DE SINTRA

TEATRO CARLOS MANUEL — SINTRA
Hoje, 31 de Agosto, às 21.30 h.
COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE com a ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL e o CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS. Na obra-prima de Rossini
BARBEIRO DE SEVILHA

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA
2 de Setembro, às 21.30 h.
Recital pelo violoncelista
MAURICE GENDRON
Pianista colaborador: Colin Cilney

Os bilhetes adquirem-se na Agência de Informações do S.N.I., na Junta de Turismo da Costa do Sol e na Comissão de Turismo de Sintra. Os transportes estão assegurados com autocarros que partem dos Restauradores.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORT

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Le Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotu da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constit ção, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a pa

O CONCURSO DE PIANO VIANA DA MOTA COMEÇA NO DIA 16

Para cima de oitenta pianistas, das mais diversas nacionalidades, já se inscreveram no IV Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta, que decorrerá em Lisboa, de 16 de Setembro a 5 de Outubro, na Aula Magna da Universidade. O acontecimento, de grande projecção nacional e internacional, representa uma homenagem, que pela quarta vez se realiza, ao maior pianista português de sempre.

O infatigável fundador e presidente do concurso, Sequeira Costa, que foi discípulo de Vianna da Motta, comunicou á Juventude Musical Portuguesa que, aos seus membros, serão concedidas facilidades (desconto de 30 por cento) nas assinaturas, as quais poderão pedir-se a partir de 2 de Setembro.

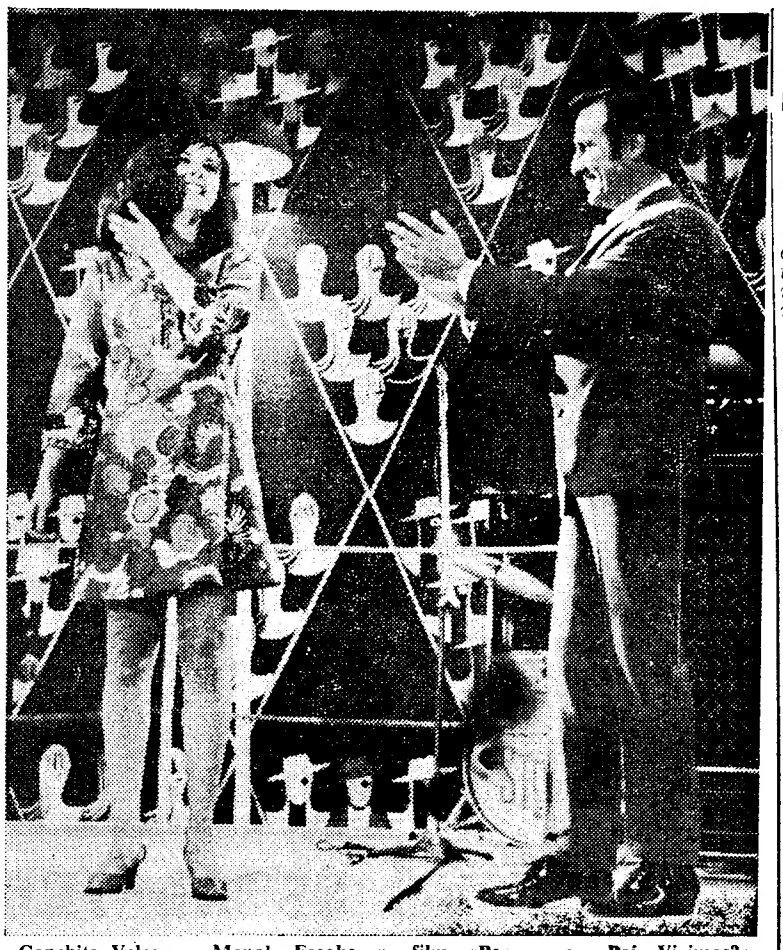
Recitais por membros do júri

Quatro destacados membros do juri do concurso apresentam-se em recitais nas datas indicadas: Aldo Ciccolini (Itália), dia 22 de Setembro, ás 18 e 30; Jacob Zak (U. R. S. S.), dia 26; Czerny Stefauska (Polónia), dia 30, e Yuri Bonkoff (França), dia 3 de Outubro, ás 18 e 30 horas.

SELOS

Pode completar a s/ colecção de clássicos nacionais, até 1893. Recebo em troca idêntico valor dos seus duplicados, mesmo moderno.

Resposta ao n.º 154 R. Nova Almada, 68.



Conchita Velasco e Manolo Escobar no filme «Pero en que País Vivimos?»

CONCHITA VELASCO & MANOLO ESCOBAR —DUPLA PARA CINEMA COMERCIAL

Depois de se tornar vedeta no panorama espanhol da canção ligeira, Manolo Escobar conquista louros como intérprete de cinema: cinco películas rodadas em dois anos qualificam-no como um dos artistas favoritos do publico e, por isso, mais utilizado pelos produtores de celulóides com nítido e exclusivo sentido de penetração nas grandes plateias.

Manolo Escobar nasceu em Almeria e sempre patenteou vocação para pisar as quarteladas: e, todavia, o início da sua luta foi árduo e espinhoso. Trabalhou como pedreiro, empregado de balcão e distribuidor de correio. Um dia, afastado o muro que o complexava, surgiu numa emissora de Barcelona e solicitou que o escutassem: foi assim que se revelou o criador de «Porompompero».

Entre os filmes que já interpretou destaca «Mi canción es para ti» e «Um beso en el puerto». Todavia, ligado por interesses comerciais a outras películas («Pero, en que país vivimos?» é um exemplo) Manolo Escobar apresenta-se com elas na América Latina, actuando em fim de festa com os seus três irmãos (todos guitarristas) de molde a proporcionar boas bilheteiras a esses celulóides de temática menos exigente.

Já se venderam 750 mil discos de «El porompompero»: certificado de um triunfo sem contestação. E, no cinema, também o jovem galã soma e segue: a sua dupla com Conchita Velasco está na linha directa de outras associações artísticas que auxiliaram a lançar o cinema espanhol casos de Amparito Rivelles e Alfredo Mayo Carmen Sevilla e Jorge Mistral.

NOS PALCOS DO MUNDO

■ *Peter Fonda, irmão de Jane Fonda, será um dos principais intérpretes da película «O Inferno», de Dante, que será rodado em Hamburgo.*

■ *Segundo o relatório de actividades do Centro Nacional Francês de Cinema, referente a 1967, assiste-se a uma regressão constante do numero de filmes produzidos anualmente em França. »O custo médio de um filme aumenta sem cessar, nomeadamente devido ao emprego da cor. A industria concentrou-se em 228 sociedades de produção, em 1967, contra 440, em 1957. Por seu turno, o numero de espectadores desceu de 411 para 310 milhões, o preço dos bilhetes triplicou em dez anos e o numero de filmes para maiores de 18 anos passou de 29 para 65.*

BEM + INOCÊNCIA = HORROR

Todas as noites às nove

"Our Mother's House"

QUE ESCONDE UM TITULO, APARENTEMENTE BANAL?

Um segredo ciosamente guardado. Uma história surpreendente, povoada de personagens que oscilam entre a inocência e o horror.

QUE ESCONDE UM TITULO, APARENTEMENTE BANAL?

Um incitamento à descoberta do cinema, pela mão de Jack Clayton (lembra-se de «Um lugar na alta roda»?) e de Dirk Bogarde (lembra-se de «Acidente»?) e de oito crianças — como V. nunca viu...

QUE ESCONDE UM TITULO, APARENTEMENTE BANAL?

Um grande filme e uma história surpreendente. E esta não a desvendamos...

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

O Filme de Jack Clayton

com

Dirk Bogarde

Argumento de JEREMY BROOKS and HAYA HARAREET Baseado na novela de JULIAN GLOAG

Realização e Produção de JACK CLAYTON · produtor executivo MARTIN RANSOHOFF

produtor associado ROY BAIRD · METROCOLOR Adultos

HOJE ESTREIA MUNDIAL

FILMES CASTELLO LOPES 50 apresenta

UM FILME DE AVENTURAS

FLASHMAN CONTRA O HOMEM INVISÍVEL

com

PAUL STEVENS · CLAUDIE LANGE

Realização de J. LEE DONAN

Maiores de 12 anos

HOJE ESTREIA

CONDES

TELESCOLA

Abertas as matrículas

Telefone 83 14 16

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 1 de Setembro (Domingo) das 8 às 13 horas, nas seguintes zonas:

Guerreiros, Tojalinho, Ponte de Lousa, Vera, Lousa, Freixeira, Cabeço de Montachique e toda a linha de A. T. entre Pinheiro de Loures, Freixeira e Cabeço de Montachique.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 29 DE AGOSTO DE 1968

O Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortavel de lisboa

Vasco Morgado apresenta — ADULTOS

HOJE, 2 sessões: às 21 e às 23 horas

Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado

Oh, que delícia de CEIA

Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com

RAUL SOLNADO

ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

ANA PAULA

Uma revelação para quem a visita uma vez...

Indispensável para quem a conhece

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

QUANDO SE FALA DO PARQUE DE ENTRECAMPOS LOGO A CERTEZA DE DIVERTIMENTO E PRAZER SURGE NOS ESPÍRITOS, DISSO DERIVANDO QUE, DIÁRIAMENTE, A FEIRA REGISTE UMA INVULGAR AFLUÊNCIA DE PÚBLICO

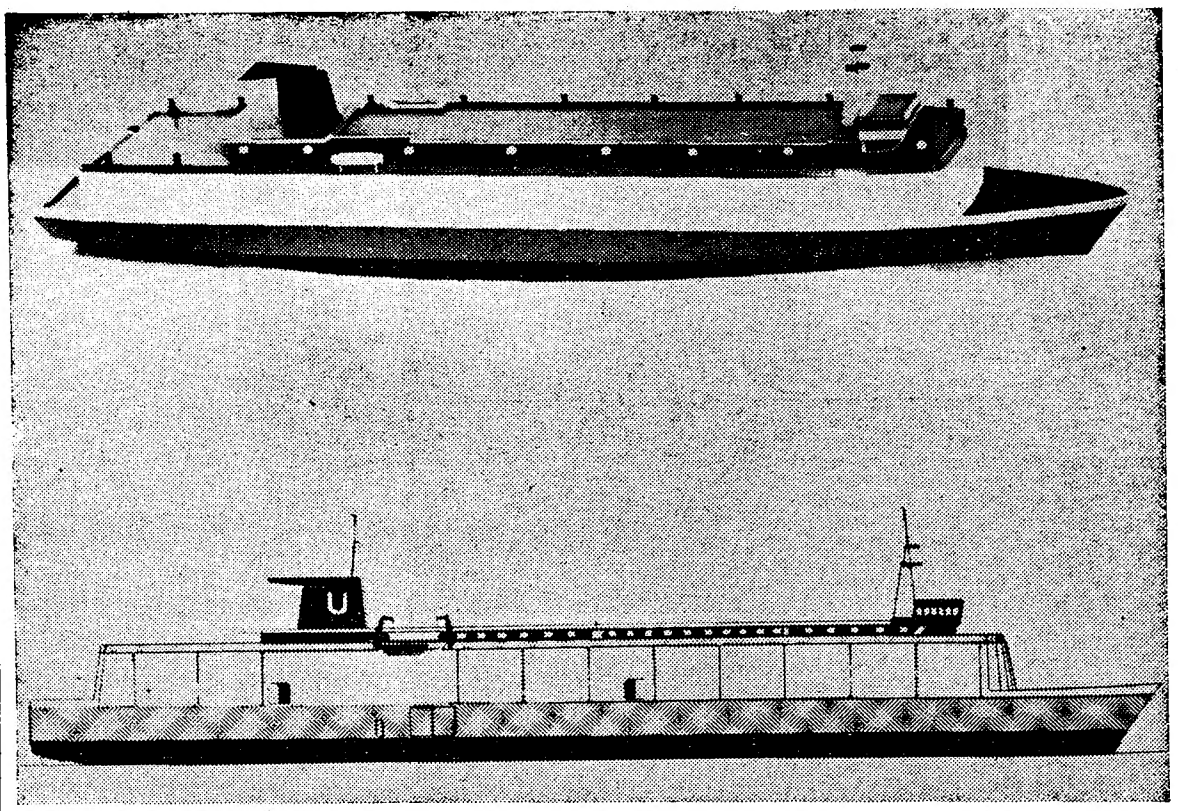
DE TUDO PARA TODAS AS IDADES, TODOS OS GOSTOS E TODAS AS BOLSAS

Um grande Luna-Parque de categoria internacional

ABERTURA AS 19 HORAS

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-S.

CONSTRUÇÃO NAVAL



Solução igual à de 1936 para a actual crise da Marinha Mercante francesa?

As características próprias do mundo marítimo explicam a colocação particular que tomam os efeitos imediatos e longíquos da recente crise.

A greve não foi neste campo como nos outros. Dos seiscentos navios da frota comercial francesa, menos de cem — uns sessenta, afirmam os armadores — estiveram parados. Os outros foram apanhados em portos estrangeiros. A tradição manda que, nessas condições, a tripulação permaneça ás ordens do comandante.

De entre essas dezenas de barcos, parados nos portos franceses, nem todos se declararam oficialmente em greve. Não puderam aparelhar. O que, legalmente, é diferente. Muitos deles continuaram a ser servidos pelos marinheiros. Nesse caso, como organizar a recuperação dos dias de greve, que noutro local não poderia efectuar-se senão durante as férias?

Seja como for, a crise também atingiu a marinha mercante. De resto, ela levou oficiais e marinheiros a pôr em causa os acordos de salários que acabavam de assinar ou estavam prestes a fazê-lo. Mas, mesmo aí, como muitas vezes acontece, as reivindicações quase nada esclareceram quanto ás questões a debater. Aos armadores e ao Estado deixou-se de ajuizar as consequências das satisfações que devem ser concedidas ás equipagens.

Um dos «leineoti» dos armadores é o peso do seu «andicaplett motive social». Esse argumento vai ser reforçado pelas concessões que terão de fazer.

Depois das primeiras estimativas, essas concessões devem tradu-

(Continua na página seguinte)

O MAIOR PARQUE DE ESTACIONAMENTO FLUTUANTE DO MUNDO

— Vai ser construído em Hamburgo (Alemanha Ocidental) o maior parque de estacionamento flutuante do Mundo. Este navio especial, com nove cobertas, das quais duas amoviveis, deve transportar 2700 automóveis. Os Estaleiros Blohm & Voss receberam a encomenda de uma companhia norueguesa. Os engenheiros da Blohm & Voss trabalham há já bastantes anos na construção de navios para transporte de automóveis. O navio, que tem 158,2 metros de comprimento, 24,5 metros de largura e 6,8 metros de calado máximo, será entregue até 1970. Dois motores OEW-Pielstick asseguram-lhe uma velocidade de 21 nós. Os automóveis têm acesso ao navio por três portadas laterais. Um sistema de tanques de estabilização reduzirá de 70 por cento o seu balanço

700 expositores na VI Feira Naval do Noroeste (Espanha)

Realizou-se a 7I Feira Nacional da Indústria Naval e de Amostras do Noroeste em El Ferrol (Espanha).

Ocupando uma extensão de 100 mil metros quadrados, esta feira tem mais de 500 «stands» e a participação de 700 expositores.

IMPORTANTES ENCOMENDAS PARA OS ESTALEIROS DE BORDÉUS QUE MUDARAM DE NOME

Os estaleiros navais de Bordéus que pertencem à Société France-Gironde (também proprietária dos estaleiros de Dunquerque) passaram a designar-se por Constructions Industrielles et Navales de Bordeaux e receberam ultimamente encomendas importantes. Uma delas respeita à construção de um navio para transporte de líquidos diversos com uma capacidade de 4 milhões e meio de litros, tendo 104,4 metros de comprimento.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) ★ End. Teleg. «ESNAMO»

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

●

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

●

A MAIOR EFICIENCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

●

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

●

110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada

LISBOA

LISNAVE
ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S.A.R.L

Direcção Geral 677021 (8 linhas) — Estaleiro da Rocha (concessionária da A.G.P.L) 675061 (8 linhas) - 676171 (8 linhas)
Estaleiro da Margueira 2761121 . Endereço Telegráfico LISNAVE-LISBOA . Apartado 2138 . Telex 1672 LISNAV P

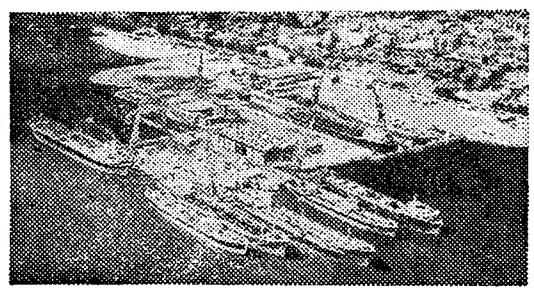
2 estaleiros no porto de Lisboa — 2000 m de cais

ROCHA
4 DOCAS SECAS
PARA NAVIOS ATÉ 18 000 t.d.w.

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 5000 gr.t.

MARGUEIRA
2 DOCAS SECAS
PARA NAVIOS ATÉ 300 000 t.d.w.

«SANTA MAFALDA»
Navio de pesca de arrasto pela popa
Entregue em 12 de Março de 1968
À Empresa de Pesca de Aveiro



Na foto notam-se 7 petroleiros e outros navios com uma tonelagem total de 325 000 t.d.w.

A crise da Marinha Mercante francesa

(Continuação da página anterior)

zir-se por um aumento médio de 15 % dos encargos salariais, calculado sobre as somas declaradas ao fisco sob esse título. Mas, evidentemente, o efeito será muito diferente no que diz respeito ás sociedades e aos navios. Será importante para os barcos de cabotagem, para os quais os encargos de equipagem poderão representar até 60 % do montante dos encargos de exploração. Claro, nestas condições, teriam de desarmar. Será muito menos sensível para os petroleiros, os grandes mineraleiros «automatizados»..., onde os salários representam apenas uma pequena parte (por vezes 20 %), das despesas totais.

Mas, muito ou pouco, os armadores deverão ter em conta o aumento das despesas. Como?

Eles são comerciantes que trabalham quase exclusivamente num mercado internacional, onde os preços são fixados por acordos internacionais. A' excepção dos patrões dos rebocadores, eles não podem voltar-se para o consumidor e aumentar as tarifas para compensar um aumento dos custos.

Quando alguém se interroga quanto a situações precedentes semelhantes a esta, vem naturalmente á memória a crise de 1936.

Nessa época, os marítimos tinham obtido um aumento médio de 12 % nos salários (percentagem que chegou a atingir 20 % nas categorias mais baixas). Se bem que a marinha mercante francesa beneficiasse então de um regime privilegiado (98 % das exportações das colónias francesas eram feitas em barcos gauleses) o ministério de Léon Blum fez votar uma lei prevendo uma subvensão excepcional de 60 milhões de francos para as companhias subsidiadas e de 50 milhões de francos para as companhias livres. Essas verbas correspondiam ao «suplemento das despesas que resulta dos acordos colectivos passados com o pessoal».

Será, desta vez, uma solução deste género que vai empreender-se? Nenhum pedido desta espécie foi ainda formulado. Mas, antes que o seja, convém recordar que diversas operações de concentração já feitas em certos sectores deveriam ser *encorajadas* noutros para melhorar a situação. A ocasião é excelente para aplicar mais uma vez o princípio que tem animado a política seguida até hoje pela marinha mercante: «Ajuda te que o Estado te ajudará!»

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

INTENSA ACTIVIDADE DOS ESTALEIROS ESPANHÓIS

• 376 ENCOMENDAS EM 1 DE JULHO

O numero de pedidos registados pelos estaleiros espanhóis em 1 de Julho ascendia a 376 navios, contando apenas as unidades com casco de aço e maiores de cem toneladas — segundo informam as Construcciones Navales Españolas e o Servicio Tecnico Comercial, integrado no Sindicato Nacional do Metal.

A mesma fonte informa que o total de pedidos atinge o peso bruto de 1 512 049 toneladas e a tonelagem de 2 459 463. Os navios-tanques estão á frente da lista por tipo de construção, com 872 066 toneladas de peso bruto, seguidos pelos cargueiros, com 526 826 toneladas. Os pesqueiros que, no total, somam apenas 82 182 toneladas, são os primeiros em numero, uma vez que os pedidos ascendem já a 242.

Os navios de passageiros são os menos solicitados: três unidades, com 12 682 toneladas.

Por sua vez, os amadores estrangeiros encomendaram aos estaleiros espanhóis um total de 124 navios.

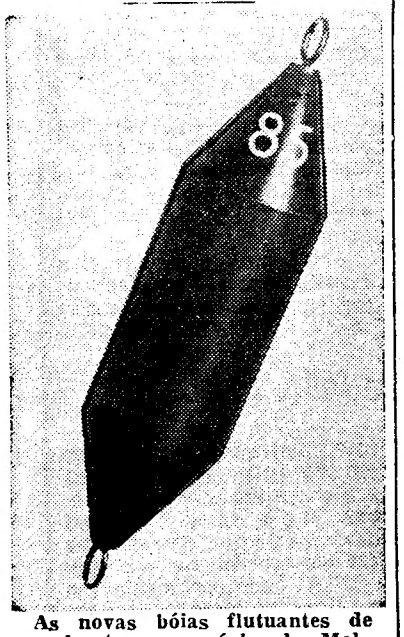
NOVO MATERIAL PARA BÓIAS FLUTUANTES

Penetrou água do mar no interior de um grande número de bóias flutuantes colocadas num porto marítimo do norte da Alemanha, destruindo o núcleo original de espuma.

A firma Werner Buschmann GmbH & Co., encarregada do fabrico de novas bóias, escolheu material químico da Bayer Hartmoltropen para encher o espaço interior.

Este material, resistente à água do mar, dava possibilidades de encher de espuma o espaço oco formado pelo envolvimento de «polyester», sem qualquer problema.

Através de um orifício feito na «gollete» da bóia foram injectados em quatro segundos, e de uma só vez, cerca de 30 litros de espuma rigida. Conseguiu-se, deste modo, um núcleo de «Moltropen» rigido completamente homogéneo e sem espaços vazios, o que foi confirmado por experiências posteriores.



As novas bóias flutuantes de «polyester» com núcleo de «Moltropen» rigido, resistentes á água do mar

Além de uma boa força ascensional, as novas bóias ficaram com mais resistência à água do mar. A inovação vem garantir um maior duração para as bóias de sinalização marítima.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ALGÉS

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

Terra de rico e nobre historial, estância balnear de grandes tradições na vida social e cultural portuguesa

Hoje importante e progressivo centro demográfico e comercial, limítrofe de Lisboa,

E SERVIDA, A PARTIR DE AGORA, POR UMA AGÊNCIA DO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n: 71 telef. 21 50 01/2

Diário de Lisboa

ECONOMIA

A PROPÓSITO DE AGOSTO E DE FÉRIAS

por SÉRGIO RIBEIRO

AGOSTO tem vindo a ser erigido o mês das férias. Bem nos parece que é característica cada vez mais marcante. As empresas como que encolhendo os ombros com um «já que tem de ser», resolvem quebrar a actividade por uma vez preferindo a dividir o «mal pelas aldeias» (dos meses). Por outro lado, a vida vai-se organizando mais e mais. O turismo também. Sobretudo à medida que se vai tornando uma actividade colectiva. A que cada vez maior número procura acesso.

Serão as férias uma necessidade real? E sê-lo-ão associadas a turismo? Se recuarmos alguns anos encontraremos um tipo de distribuição de tempo muito diferente. Menos «tempos livres», incluídas as férias. É claro que estamos a escrever relativamente ao homem de trabalho e a uma tendência geral. Não esquecemos que hoje se podem encontrar horários quase inacreditáveis. Mas eles são inacreditáveis precisamente por serem de hoje. De hoje em que se fala de 40 horas semanais, de um mês de férias. Que se fala e se reivindica.

Conversemos sobre o tema com alguém de anos passados. E não é preciso andarmos muito para trás. Basta ficarmo-nos por um próximo ascendente. Capaz de nos dizer coisas sobre o sol-a-sol e sobre a conquista do descanso semanal.

Neste caminho, Agosto vai sendo o mês das férias E do turismo, òbviamente. O homem também se vai dessedentarizando. Como elemento de trabalho vai ganhando uma mobilidade nova. Vai, também, conquistando o turismo como forma de ocupar tempos livres. As excursões vão-se alargando no sentido de maior massa populacional a englobar. Não respeitando fronteiras. A «festa» da ida a Espanha (a Sevilha!) já não é, para a chamada «baixa classe média», o sonho caro.

Vamos discorrendo sobre factos e mantemos a pergunta. Serão as férias uma necessidade real? Os nossos avós, moiros de trabalho, cheios de um ascetismo alienante, responderiam, talvez, com o seu exemplo. Como necessário? Se uma grande parte deles não as tiveram e fizeram (quando fizeram) a sua «casa», à custa de muito esforço.

Mas as necessidades do homem de há dezenas de anos não são as mesmas das do homem de hoje. Digamo-lo mais correctamente: as formas por que se apresentam as necessidades e as formas de as satisfazer não são as mesmas. O homem trabalha, transforma o que o rodeia. Transforma-se, dando ao que o rodeia a qualidade de lhe satisfazer necessidades. Essa sua transformação, também essa sua satisfação das necessidades, serve para reproduzir e reconstituir o que de seu emprestou às coisas. Todo um processo. Processo em que tudo se vai transformando. O que rodeia o homem e o próprio homem, porque também ele se condiciona nas suas relações com os outros e com as coisas.

As férias? Os tempos livres? Julgamos podê-los considerar como modo de satisfazer a necessidade de recuperação de força e do equilíbrio do homem como força de trabalho. Nas condições de vida actual, aparecem-nos elemento distensor. De qualquer modo, forma de recuperar, reproduzir músculos, ossos, nervos, cérebro.

Uma vez que, atrás, escrevemos «ascetismo alienante» não fugimos a acrescentar que esta corrida às férias e ao aproveitamento de tempos livres compreende não menores determinantes de alienação. Porque de meio de recuperação e reconstituição se pode passar a considerar fim da actividade do homem. Quer dizer: o homem trabalha para ter férias e tempos livres e não ter férias e tempos livres porque trabalha. Ao fim e ao cabo, a alienação que consideramos só uma, de que muitas aparências se revelam. A alienação resultante da não consideração do homem nascido, transformado, realizado no trabalho e na dimensão social desse trabalho

Títulos na Imprensa

MERCADO DO TRABALHO — PERSPECTIVAS DIVERGENTES NA FRANÇA E NA ALEMANHA

«Diário de Notícias» (Economia & Finanças) — 20 Agosto)

A HABITAÇÃO, FACTOR DE MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

L'Observateur de l'OCDE — Agosto 68

COMÉRCIO EXTERNO (2) EXPORTAÇÃO PRINCIPAL: VINHOS e CONSERVAS
O MAIOR FORNECEDOR: ALEMANHA OCIDENTAL

«Diário de Lisboa» — 26 Agosto

AGRICULTURA (FRANÇA)
OS DESESPERADOS DO VERÃO INSOSSO

«L'Express» — 19/25 Agosto

NACIONALIZAÇÕES (FRANÇA)
O GENERAL ATACA AS LOCOMOTIVAS

«L'Express» — 19/25 Agosto

FICHA-RECORTE DL/Ec. 1

O QUE É O FMI

São as iniciais de Fundo Monetário Internacional, fundado em 1945, contando mais de 80 membros — E. U. A., algumas nações asiáticas e africanas, repúblicas latino-americanas e os países da Europa Ocidental, excepto a Suiça. Os recursos são obtidos por subscrição dos países membros e os seus fundos excedem 18 mil milhões de dólares. Os países associados devem manter taxas de câmbio estáveis adoptando regras de política cambial.

O FMI estimula a cooperação monetária internacional, preocupa-se com as necessidades de liquidez e proporciona créditos e adiantamentos de curto prazo aos países com dificuldades temporárias de pagamento.

Nova técnica de produção para papel de Imprensa

ESTOCOLMO (SIP) — A nova fábrica de papel de Imprensa, em Ortviken, pertencente à Svenska Cellulosa (SCA), apresenta uma série de novidades entre as quais se salientam a produção de bissulfito de sódio por novo método que aumenta o rendimento da matéria-prima em 50 a 70%, uma nova técnica para refinamento de matéria-prima e um equipamento de recuperação química com uma concepção diferente. Com as ampliações realizadas, a fábrica aumentou a sua capacidade de produção para um total de 340 000 toneladas por ano.

A expansão do complexo industrial de Ortviken representa um investimento total de 43 milhões de dólares e é parte das transformações estruturais que a SCA realiza, a fim de concentrar a produção em larga escala, criando unidades com mais poder de concorrência e integrando-as verticalmente com a finalidade de obter melhores produtos.

Entre os produtos de maior sucesso, encontra-se um papel de imprensa fabricado com 80% de polpa mecânica e 20% de polpa química de reforço, cujo processo de fabrico, melhorando através dos anos, proporciona óptimas condições de tenacidade e de boa impressão, qualidades exigidas pelas rápidas e modernas máquinas impressoras.

NOTA DE LEITURA

LE TIERS MONDE DANS L'ECONOMIE MONDIALE — Pierre Jallé. F. M.

COMEÇOU a ser distribuída, entre nós, uma pequena obra sobre a economia do terceiro mundo, edição da Zahar Editores, Rio de Janeiro.

O seu autor é um estudioso de assuntos relacionados com os problemas das regiões subevoluídas e na análise de assunto tão complexo enveredou por um caminho que não é muito habitual mas que se torna bastante objectivo: tenta documentar todas as suas afirmações com dados estatísticos, na sua maioria tirados das publicações das Nações Unidas. E com esta obra parece-nos que o autor pretende uma dupla finalidade: determinar a participação do terceiro mundo e dos países evoluídos do Ocidente na economia mundial, por um lado, e, por outro, as relações de troca entre estes dois grupos de países e a sua evolução.

O autor inicia o livro indicando qual o critério que usou para agrupar os países baseando-se em dados sobre a população, superfície e em alguns indicadores económicos: rendimento por habitante, habitantes por médico, dando-nos uma ideia das fases e ritmos de desenvolvimento que os diferentes países atingiram

Como exemplo, vejamos alguns índices que o autor aponta e que nos revelam as grandes disparidades existentes nas diversas regiões do Globo.

	Habitantes por médico 1960-62		*Rendimento por habitante (em dólares)*	
E. U. A.	760		2505	(1963)
Alemanha Federal	670		1300	(1963)
Itália	610		700	(1963)
Paquistão	11 000		75	(1962)
Tailândia	10 000		95	(1962)
Congo — Leopoldville	63 000		70	(1959)
Nigéria	27 000		80	(1961)
Perú	1 700		185	(1963)
Argentina	670		315	(1962)

Passa depois a examinar a produção, isto é, os problemas respeitantes às indústrias extractivas, manufactureiras e agrícolas dos dois grupos.

Ao finalizar o subcapítulo das indústrias extractivas o A. expõe a seguinte conclusão:

— A participação na economia mundial modificou-se acentuadamente entre 1958 e 1964 passando de 26,6 % a 36,5 % para os países do terceiro mundo, e de 73,4 % para 63,5 % para os países capitalistas, pelo facto de nesse período a evolução ter sido de 83 % e 15 % respectivamente para os dois grupos, tendência que se vai acentuando em favor dos países do primeiro grupo.

Quanto às manufacturas industriais põe uma pergunta com muita acuidade: existirá uma tendência que indique, como no sector extractivo, estar em curso uma aproximação entre os países evoluídos e os não evoluídos? E conclui, após uma análise cuidada das informações que possui, afirmando que neste sector a tendência é contrária: o fosso aprofunda-se.

Quanto ao desenvolvimento agrícola existe também um grande desfasamento entre estes dois grupos — os países evoluídos caminham para a mecanização da agricultura, os outros utilizam ainda processos e técnicas rudimentares.

Em seguida dedica o autor um largo estudo ao problema das trocas, analisando a sua consistência, a orientação geográfica, os preços e as condições em que se efectuam, chegando às seguintes conclusões (dados de 1962 segundo o anuário estatístico da O. N. U.):

— os países do terceiro com cerca de 2/3 das exportações mundiais comerciam predominantemente entre si (75 % de suas exportações).

— Os países do terceiro mundo com 1/5 das exportações mundiais trocam com os países evoluídos 73 % das suas exportações (23 500 milhões de dólares) e em contra partida recebem 21,5 % das exportações dos países capitalistas (22 340 milhões de dólares).

O A. também analisa o movimento de capitais e refere-se à ajuda internacional, pública e privada aos países subevoluídos enquadrando a acção desenvolvida pelo Banco Mundial, Sociedade Internacional e Associação Internacional de Desenvolvimento.

Finalmente conclui com uma síntese das várias conclusões parciais a que foi chegando.

Ao folhearmos este livro, ficamos com a sensação de ser uma obra diferente, mas bastante sugestiva, talvez pelo facto de nos pôr em contacto directo com a realidade, através das informações estatísticas que fornece É uma obra de reflexão para os que se interessam pelo problema do subdesenvolvimento.

A. F.

TU CÁ...

— O homem trabalha, produz. É uma (a) força produtiva. A máquina, antes da máquina, foi trabalho de homens. E, como o trabalho está dividido, produz em determinadas relações sociais. Que falta?

— Compreender que as relações sociais em que trabalha o homem também são «produzidas» pelo homem.

TU LÁ...

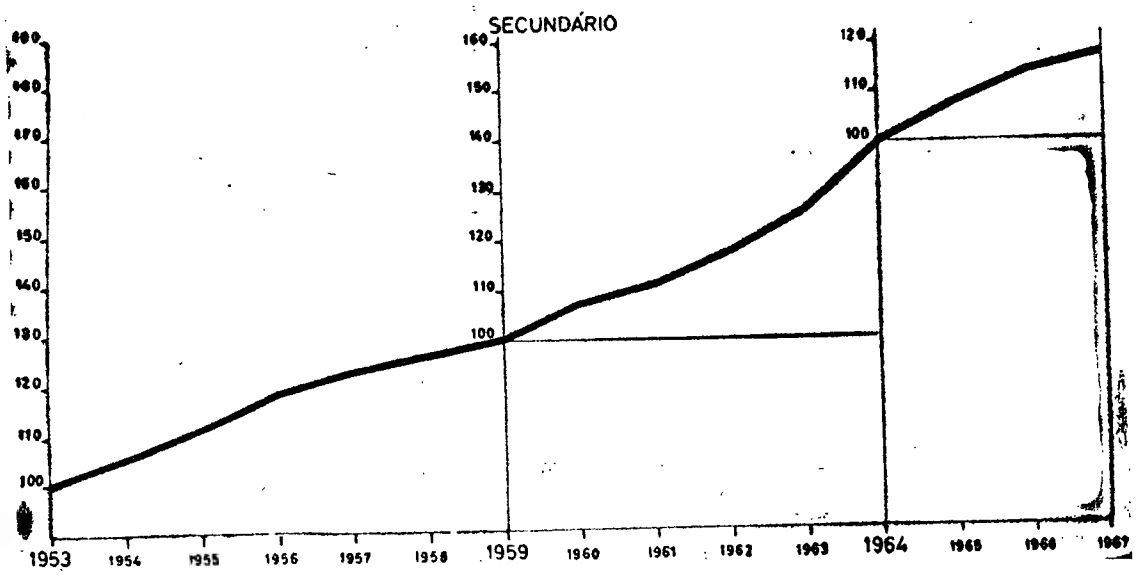
ESTRADA EM PORTUGAL PROJECTADA POR ENGENHEIROS SUECOS

ESTOCOLMO (SIP) — Engenheiros suecos de uma firma consultora, Kjessler & Mannerstraale, juntamente com uma empresa portuguesa de construção civil, Planop, estão estudando e projectando uma nova via para Lisboa, uma autêntica estrada circular, de 22 km de comprimento, com um acesso do lado norte de 38 km.

As autoridades rodoviárias portuguesas pretendem uma auto-estrada de via dupla com cruzamentos em diferentes níveis. O custo da obra está orçamentado em 30 milhões de dólares.

A firma consultora sueca já trabalhou, anteriormente, em projectos similares na Finlândia, na Espanha e no Ghana.

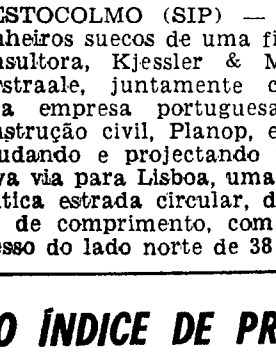
EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE



Secundário	Produto interno bruto	Valor a preços de 1963 (1000 contos)	35 785	39 462	42 751	45 185
		Índice base (100) 1964	100	110,3	119,5	126,3
	População activa c/profissão	Número	1 041 334	1 072 349	1 099 238	1 127 440
		Índice base (100) 1964	100	103,0	105,6	108,3
	Produtividade	Valor (esc./pessoa)	34 365	36 800	38 891	40 078
		Índice base (100) 1964	100	107,1	113,2	116,6

FONTE: evolução da produtividade do trabalho entre 1953 e 1967

ESTUDOS DE PRODUTIVIDADE — 7 — INIS



Telefones de Lisboa e Porto

Tem o prazer de informar que pelas 0 horas de amanhã dia 31 entrará ao serviço a nova CENTRAL AUTOMÁTICA DE ODIVELAS à qual ficarão ligados todos os Postos com numeração iniciada por «91».

A partir daquela hora MARQUE SEMPRE O NÚMERO COMPLETO DOS POSTOS INICIADOS POR «91».

Os Postos Públicos em funcionamento nesta área terão a faculdade de originar comunicações locais e regionais sem intervenção de Telefonista; até que estas comunicações se completem o telefone chamado ao atender ouvirá um som agudo intermitente. Se porventura ouvir este sinal **não desligue** até se iniciar a conversação.

COSTA DO SOL

MORADIA DE 1 SÓ PISO — Situada arredores Cascais, óptima para residência ou fins semana, s. comum, 3 quartos, 1 c. banho, coz., quarto e c. banho criada, abrigo carro e uma cave p.ª jogos ou adega, 390 C.
MORADIA CASCAIS — S. comum c/ fogão, 4 quartos c/ roup., 2 c. banho, coz., desp., lav., quarto e c. banho criada, garagem e jardim c/ pinheiros, Boa const. e bons acab.ºs 875 c.
MORADIA ESTORIL — Situada perto do Casino, s. comum c/ fogão, 1 escritório, 4 quartos, 1 c. banho, coz., lav., quarto, c. banho criada, garagem e jardim, 1500 C.
NOTA — Além das moradias, andares e terrenos anunciados, temos mais para venda.

TRATA:

POLICARPO

AVENIDA MARGINAL, RSP, R/C., DIR. — Telef. 281497
(Frente ao cinema S. José)
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

Desconhecidos atacaram uma escola no México com armas automáticas

MÉXICO, 30 — (F. P.) — Uma escola preparatória do México, onde se encontrava um grupo de estudantes grevistas, foi atacada onem de manhã por desconhecidos mascarados e com armas automáticas. Os agressores, chegados nuns 15 automóveis, dispararam várias salvas para intimidar os estudantes, alguns dos quais teriam ficado feridos e outros sido raptados.

Ignora-se se se trata de um acto de terrorismo ou de uma provocação.

Os estudantes recusaram deixar entrar as ambulâncias, e parece que dois feridos foram transportados a um médico particular.

Na noite de quarta para quinta-feira, a Polícia, os elementos do Exército e os «Granaderos» patrulharam a cidade, especialmente o centro, perto do Palácio Nacional, onde se registaram na quarta-feira incidentes violentos.

O engenheiro Heberto Castillo, um dos dirigentes da «coligação de professores», foi preso ontem de manhã no seu domicílio. Ignora-se os motivos da prisão de Castillo, professor na Universidade Nacional Autónoma e no Instituto Politécnico.

O conselho nacional de greve, reunido ontem de manhã na Cidade Universitária, anunciou a sua intenção de organizar encontros durante todo o dia, a fim de decidir do caminho a seguir.

Dois autocarros teriam sido tomados, entretanto, pelos estudantes, na Cidade Universitária, a fim de servirem, eventualmente, de barricadas.

Os incidentes de quata-feira causaram, segundo a Cruz Vermelha e os hospitais, uma duas dezenas de feridos, entre eles três comerciantes atingidos por balas.

Além disto, uma jovem de 25 anos teria morrido de comoção ao assistir a incidentes entre soldados e estudantes.

Rusk conferenciou com os embaixadores da Roménia e da Jugoslávia

WASHINGTON, 30 — (R.) — O secretário de Estado, Dean Rusk, conferenciou a noite passada com os embaixadores da Jugoslávia e da Roménia, as duas nações comunistas simpáticas para com o regime liberal da Checoslováquia.

Foi o primeiro contacto anunciado dos Estados Unidos com enviados europeus orientais desde que a União Soviética e os seus aliados do Pacto de Varsóvia invadiram na semana passada a Checoslováquia.

Aspecto da «barreira de arame» construída por Israel ao longo da sua fronteira com a Jordania e destinada a «evitar a infiltração de terroristas»

Recepção a bordo do «Príncipe Perfeito» em Estocolmo

ESTOCOLMO, 30 — (A. N. I.) — Cerca de 200 importantes individualidades dos sectores turísticos, comerciais, financeiros e sociais participaram numa brilhante recepção a bordo do paquete português «Príncipe Perfeito», que se encontra no porto de Estocolmo, em viagem de cruzeiro, com cerca de 800 excursionistas portugueses.

Na recepção, que foi oferecida pelo Centro de Turismo de Portugal e pela delegação do Fundo de Fomento de Exportação na Suécia, em colaboração com a Companhia Nacional de Navegação, estiveram também o embaixador de Portugal, dr. João Rodrigues Affra, o encarregado de negócios da Espanha, o presidente da Associação Industrial Portuguesa e o pintor Henrique Medina.

O jornalista César Faustino, director dos dois organismos, saudou os convidados, tendo-se ainda realizado um espectáculo musical, a cargo de artistas portugueses.

NOVO PARTIDO NA RODÉSIA

SALISBURY, 30 — (F. P.) — Foi constituído na Rodésia um novo partido moderado. Trata-se do «partido do centro», presidido por Pat Bashford conhecido pelas suas opiniões moderadas no campo racial. A política da nova formação política opõe-se ao «desenvolvimento separado», havendo a intenção de apresentar nas próximas eleições candidatos em todas as circunscrições.

CONVENÇÃO DEMOCRÁTICA

Humphrey promete lutar pela paz

(Continuação da 1.ª página)

sentado á audiência pelo senador Edward Kennedy.

35 MINUTOS DE ALVOROÇO

Durante 35 minutos a manifestação pró-Kennedy manteve a vasta sala em alvoroço enquanto o congressista Carl Albert tentava em vão restabelecer a ordem batendo com o martelo em cima da mesa.

Apenas duas delegações se mantiveram sentadas em silêncio e não aderiram á manifestação: a do Illinois, chefiada pelo «mayor» de Chicago, Richard Daley, e a do Texas, chefiada pelo governador John Connally.

Como a manifestação ameaçava prolongar-se adquirindo proporções de histerismo, a delegação do Illinois enviou um mensageiro ás galerias do publico que se encontravam repletas de adeptos do «mayor» de Chicago.

Estes começaram a cantar em coro «queremos Daley» e a agitar os seus cartazes de apoio ao «mayor» de Chicago. A manifestação e a contramanifestação duraram ainda alguns minutos até que gradualmente todos se calaram e foi possível prosseguir com os trabalhos.

Quando as luzes se acenderam novamente na vasta sala as mulheres choravam de emoção e os delegados masculinos levantaram-se e mantiveram-se de cabeça baixa durante um minuto.

Cartazes improvisados surgiram por toda a parte dizendo «Bobby fazes-nos falta» e «Bobby, nunca te esqueceremos».

Em seguida todos os presentes começaram a cantar «glória, glória, aleluia», ao mesmo tempo que batiam palmas ritmadas.

A manifestação prolongou-se impedindo o início da votação sobre a escolha do candidato a vice-presidente.

SOB O SIGNO DA VIOLÊNCIA

CHICAGO, 30 — (R.) — A Convenção Nacional do Partido Democrático, que decorreu sob o signo da violência nas ruas e das divergências no seio do Partido, terminou finalmente esta madrugada depois de ter aprovado a escolha do senador Edmund Muskie como candidato á vice-presidência e companheiro de lista de Hubert Humphrey.

No seu discurso de aceitação da nomeação, Humphrey teve palavras enérgicas para condenar as violentas desordens que assinalaram em Chicago a Convenção democrática e prometeu que, se for eleito presidente, devotará os seus esforços não só á paz no Vietnam mas também á paz interna nos Estados Unidos.

Enquanto o candidato falava, a Polícia de Chicago lutava contra milhares de jovens manifestantes a fim de os impedir de marcharem até ao recinto da Convenção onde pretendiam protestar contra a política seguida pelo actual Governo no Vietnam.

DICK GREGORY TOMOU PARTE

Pela segunda noite consecutiva, polícias e guardas nacionais armados de espingarda com baioneta calada protegeram o Hilton Hotel, onde se encontra hospedado Hubert Humphrey, e mantiveram á distância os manifestantes sobre os quais lançaram generosamente as suas granadas de gases lacrimogéneos.

Os manifestantes, á frente dos quais se encontrava o actor negro Dick Gregory, ripostavam á pedrada e, segundo informações sem confirmação oficial, há vários feridos.

Dick Gregory foi preso e o mesmo aconteceu a vários delegados á Convenção que também tomaram parte na manifestação contra a guerra.

MOMENTO HARMONIOSO

Um dos poucos momentos harmoniosos da Convenção surgiu no final do discurso de aceitação quando Humphrey e Muskie, acompanhados pelas mulheres, foram aplaudidos de pé por toda a assistência enquanto a banda tocava «regressaram os dias felizes».

Um dos numerosos incidentes desagradáveis ocorridos durante a Convenção teve como figura central o «myor» de Chicago, Richard Daley.

Durante a votação para a nomeação do senador Muskie um delegado do Alabama indicou o nome de Daley para vice-presidente, o que provocou aplausos delirantes dos partidários do «mayor» que enchiam as galerias do público. No entanto, um sector que condena as atitudes tomadas pela Polícia de Chicago nos últimos dias efectuou uma contramanifestação gritando «abaixo Daley».

No meio da confusão, o chefe da delegação do New Hampshire, David Hoeb, foi preso e levado para o posto da Polícia por ter metido na máquina electrónica que regista os votos o seu cartão de crédito bancário em vez da chapa de identificação.

Numerosos delegados insurgiram-se contra a prisão de Hoeb e pediram explicações. O presidente da mesa recusou-se a atender os protestos mas ao fim de uma hora Hoeb foi posto em liberdade, devido á intervenção pessoal do «mayor» de Chicago, e voltou á sala da Convenção.

McCARTHY FALOU AOS MANIFESTANTES

CHICAGO, 30 — (F. P.) — No mesmo momento em que o vice-presidente Hubert Humphrey anunciava que o senador Edmund Muskie era designado como seu «co-lister», o senador Eugéne McCarty dirigia-se, ontem á tarde, aos 2 mil ou 3 mil pacifistas que continuavam a manifestar-se diante do hotel Conrad Hilton.

O senador do Minnesota, batido na quarta-feira á noite na corrida á investidura do Partido Democrático, afirmou que continuaria a perseguir os objectivos que defendera durante a campanha.

Plano para assassinar os três candidatos

CHICAGO, 30 — (F. P.) — O presidente do município de Chicago, Richard Daley, afirmou ontem á noite que tivera conhecimento, graças a vários serviços de informações, de um plano para assassinar os três candidatos á nomeação democrática ás eleições presidenciais, Hubert Humphrey, Eugene McCarthy e George McGovern.

Daley falou desta conjura durante uma entrevista concedida á cadeia de televisão C. B. S., na sequência dos incidentes da noite passada

«Eu não queria que se repetisse aqui o que aconteceu em Dallas e Los Angeles» — disse Daley.

MOBUTU LIBERTA PRISIONEIROS POLÍTICOS

KINSHASA, 30 — (F. P.) — «O general Mobutu, presidente da Republica Democrática do Congo, assinou ontem uma ordem de libertação para todos os presos plíticos» — anunciou ontem á noite a radiodifusão congolesa.

A emissora não precisou o numero nem o nome dos beneficiados por esta medida. Parece, no entanto, que se trataria, principalmente, de Godefroid Munongo, antigo ministro do Interior do Governo catanguês, e depois do Governo Central de Tschombé, e de Vital Moanda, antigo governador do Congo Central, e mais tarde da província oriental.

A «linha quente» Washington-Moscovo faz cinco anos

WASHINGTON, 30 — (R.) — A «linha quente» entre Washington e Moscovo — destinada a auxiliar evitar uma confrontação militar entre as duas maiores potências — faz hoje cinco anos.

A «linha» liga o Pentágono com o Kremlin por meio de um circuito de telimpressor que se estende através de Londres, Copenhague, Estocolmo e Helsínquia.

A sua instalação seguiu-se a um acordo entre os Estados Unidos e a Rússia, para estabelecer um circuito privado de emergência nos dois sentidos para troca de mensagens em tempos de crise internacional.

Independência da Suazilândia

(Continuação da 1.ª página)

sição na Suazilândia, que combina o tribalismo tradicional com processos parlamentares modernos.

Muita da força do Partido Imbokodvo deriva da sua íntima associação com o rei Sobhuza. Lealdade ao soberano, que habitualmente anda descalço, está profundamente entranhada na Suazilândia, firmemente monárquica.

O rei Sobhuza e o príncipe Makosini esperam auxílio financeiro da Grã-Bretanha e das Nações Unidas para concretizarem programas educacionais e planos para o desenvolvimento dos recursos de água do país.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Levantado o recolher obrigatório na capital da Checoslováquia

PRAGA, 30 — (R.) — Esta capital, ocupada pelos soviéticos, passou a sua primeira noite livre do recolher obrigatório desde que as forças do Pacto de Varsóvia nela entraram há nove dias e sòmente foi perturbada por dois tiros disparados e por um tanque russo que passou a grande velocidade através do centro da cidade ás duas horas.

Tropas russas, em camiões ligeiros, patrulharam as ruas desertas. Um transporte de tropas, com cerca de 20 soldados armados, seguiu para o monumento a São Wenceslau, no centro de Praga, e tentou dispersar uma dezena de estudantes que têm mantido uma vigília de protesto de dia e noite no local, desde a chegada dos soviéticos.

Os estudantes, que permaneceram firmes tendo os russos acabado por se afastar, transformaram a estátua equestre num monumento em memória de quatro jovens mortos durante a invasão. Filas de velas ardem nos degraus em memória dos mortos, um deles um rapaz de 14 anos.

O tanque que apareceu ás 2 horas foi o primeiro visto no centro da cidade há cerca de três dias. Atravessou a Praça Wenceslau e desapareceu a grande velocidade.

Nessa altura, as ruas encontravam-se já desertas. A despeito do levantamento do recolher obrigatório, os centros onde se juntam habitualmente os habitantes encontravam-se sem viva alma á meia-noite.

NOVO CONGRESSO?

Durante a noite, circularam notícias em Praga segundo as quais o chefe do Partido, Alexandre Dubcek, tinha sido conduzido a um hospital sofrendo de um colapso nervoso.

Contudo, fontes que têm estado em contacto com Dubcek, revelaram que embora terrìvelmente fatigado, o dirigente checo continuava ainda a desempenhar o seu cargo.

O dirigente reformista, de 46 anos, passou o dia de ontem no castelo de Praga travando consultas urgentes numa tentativa para encontrar uma chefia do Partido aceitável tanto pelos checoslovacos como por Moscovo. As consultas devem recomeçar hoje.

Dubcek tenta encontrar uma maneira de resolver a questão provocada por um congresso secreto extraordinário do Partido, que elegeu uma nova comissão central quando ele e outros dirigentes checos se encontravam em Moscovo procurando um acordo para a retirada das tropas.

Anunciou-se que Dubcek estava a considerar resolver as suas dificuldades convocando um novo 14.º congresso extraordinário que inverteria a decisão da semana passada e o habilitaria a amalgamar a antiga e as novas comissões centrais e a trazer para a chefia homens pró-Kremlin.

TERMINARAM AS EMISSÕES DAS RÁDIOS CLANDESTINAS

Rádios clandestinas da Checoslováquia, que continuaram a difundir notícias para o povo no auge da crise, desapareceram ontem uma por uma do ar.

O pessoal desses postos curvou-se agora ao facto de que a fiscalização pelo Governo dos serviços noticiosos era uma das condições ligada á retirada das tropas e fecharam as emissoras.

Um posto permaneceu no ar, denominando-se a si próprio «Rádio Legal Checoslovaca». Anunciou que a Assembleia Nacional recebera mais de 2000 moções de grupos e de indivíduos manifestando determinação em manterem a calma e a unidade.

Fontes comunistas disseram que os comandantes das forças de ocupação soviéticas vetaram vários nomes apresentados pelo Governo para desempenhar a tarefa de concretizarem as novas directrizes quanto á Imprensa, a fim de impedirem todos os comentários desfavoráveis acerca das potências de ocupação.

Acrescentaram que isso provocara uma demora na nomeação de checoslovacos para censores.

AMÉRICA LATINA
À ESPERA DE REFORMAS

A América Latina é um continente em efervescência. Afirmá-lo é um lugar comum. Mas não deixa de ser a realidade. Uma realidade dramática e preocupante.

Sendo uma das regiões mais ricas da Terra, a sua exploração, todavia, não está em proporção com as crescentes necessidades da população em rápido crescimento. As classes privilegiadas e as estruturas alicerçadas na aquisição de um lucro, cada vez maior, mostram-se resistentes e surdas aos desejos da reforma.

Miséria atroz e riqueza excessiva são as coordenadas que dividem a sociedade do continente. A classe média quase desapareceu. Quando e onde existe não vive. Sobrevive. Vegeta. A renda «per capita» não chega a 300 dólares por ano (nas zonas rurais não atinge cem), isto é, um terço do nível europeu e um sétimo do estadunidense.

Por outro lado, os sistemas políticos actuais encontram-se ultrapassados e inadequados. Não se registou qualquer evolução, de acordo com as exigências modernas. Os sistemas vigentes são uma cópia de sistemas europeus e norte-americanos, aplicados a uma realidade muito diferente. Entre as notas mais importantes desta situação está a marginalidade política do povo latino-americano manifestada pela escassa participação das grandes massas nas decisões do bem comum. Tal facto tem vindo a aumentar devido á decepção provocada no povo pelos políticos e por uma hipertrofia do «político». Vive-se uma democracia mais formal do que real, onde falta, em diversas ocasiões, autêntica liberdade de organização e planos globais de Governo. Os sistemas políticos são caracterizados por distintas formas de oligarquia. A falta de grupos intermédios, que facilitem a participação na integração da vida nacional, tais como os sindicatos, organizações universitárias e campesinas, fazem com que pequenos grupos governem sem oposição. Simultaneamente, o Estado não tem cumprido de modo eficaz a sua missão. Muitas vezes, tenta monopolizar toda a actividade humana enquanto, por outro lado, tem descuidado o devido «contrôle» das grandes fontes de riqueza nacional.

E' contra este «statu quo» que determinadas forças da América Latina têm erguido a voz, chamando a atenção dos poderes constituídos para a situação que a manter-se será de consequências imprevisíveis.

H. C.

LIBERTADA A SEDE DO P. C. CHECO

VIENA, 30 — (F. P.) — A sede do Partido Comunista checoslovaco em Praga foi libertada. Alexandre Dubcek, secretário-geral do Partido, anunciou a Rádio Praga que os trabalhos das várias comissões tinham podido recomeçar ontem, após a retirada das torpas soviéticas.

O edifício do Partido Comunista está situado no centro da cidade, nos cais do Vlatva

DEMISSÃO

PRAGA, 30 — (F. P.) — Antonin Kapek, membro da comissão central do Partido Comunista e director-geral da C. K. D., o mais importante complexo industrial da região de Praga, anunciou que se demitia do seu lugar e renunciava a toda a actividade política, anunciou Rádio Praga.

Foi nas instalações da C. K. D. (enorme complexo metalúrgico e electrotécnico) que se reuniu, clandestinamente, o 14.º congresso do Partido Comunista checoslovaco, cuja legalidade é agora contestada.

POSSÍVEL CONFERÊNCIA DOS PARTIDOS COMUNISTAS

GOETEBORG, 30 — (F. P.) — O Partido Comunista sueco enviou um dos seus membros a Praga, para examinar com o Partido Comunista checoslovaco a eventualidade de uma conferência internacional dos Partidos Comunistas, segundo declarou ontem em Goeteborg, no Sul da Suécia, Ch. Hermansson, presidente daquele partido.

A questão da convocação de uma conferência fora evocada aquando do congresso extraordinário do partido checoslovaco, antes da assinatura do acordo de Moscovo. «Ignoramos qual seja presentemente a atitude do partido checoslovaco sobre este assunto» acrescentou Hermansson.

Morreu o general Ulisses Grant

CLINTON (Nova York), 30 — (F. P.) — O general Ulisses Grant, neto do general Grant, herói da guerra da secessão e 18.º presidente dos Estados Unidos morreu ontem em Clinton, com 87 anos, após uma curta doença.

CONGRESSO ANULADO

PRAGA, 30 — (F. P.) — A conferência internacional para a solução das águas a realizar em Praga de 2 a 6 de Setembro, foi anulada, segundo anuncia Rádio Praga.

O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, (á direita) recebeu, no seu gabinete em Nova York, no edifício da O.N.U., o ministro dos Negócios Estrangeiros da Checoslováquia, Jiri Hajek, (ao centro) e o representante deste país junto daquela organização, Jan Muzik. Hajek deslocou-se a Nova York, após a invasão da Checoslováquia por forças de cinco países do Pacto de Varsóvia, a fim de expor perante o Conselho de Segurança a versão do seu Governo.

Organização clandestina assume a responsabilidade do assassínio de Mein

GUATEMALA, 30 — (F. P.) — A organização clandestina F. A. R. (Forças Armadas Revolucionárias) reivindicou ontem responsabilidade do assassínio de Gordon Mein, embaixador dos Estados Unidos na Guatemala, e abatido a tiros na passada quarta-feira á tarde nesta capital.

Isto confirma as acusações lançadas pelo presidente Mendez, que imputava o crime a forças da extrema-esquerda.

Num comunicado enviado aos jornais, as F. A. R. explicam que Mein foi «executado» na quarta-feira ás 15 e 25 «quando resistia a uma tentativa de rapto político de que ia ser objecto, como represália contra a captura de Camilo Sanchez comandante das F. A. R., ocorrida no dia 24 de Julho, durante um recontro entre estas e as forças repressivas do Governo...»

As F. A. R. acrescentam, no comunicado, que a execução de Mein «é a primeira de uma série de medidas que prosseguirão até á libertação do comandante Camilo.» Este é o segundo comandante das F. A. R., sob as ordens de César Montes.

As fronteiras da Guatemala foram encerradas para evitar a fuga dos assassinos do embaixador Gordon Mein — anunciou ontem o ministro do Interior guatemalteco, Hector Mansilla Pinto. Acrescentou que em seu entender foram seis os assaltantes. O motorista do diplomata insiste em que eram apenas cinco: três no carro que bloqueou o do embaixador e dois que num segundo veículo abateram Mein.

Dos dois carros roubados, um foi já localizado nos arrabaldes da capital.

Em vários bairros da cidade foram ainda efectuadas buscas para se encontrarem armas, revelou o director-geral da Polícia, Victor Manuel Gamboa.

Na capital guatemalteca considera-se que a morte de Gordon Mein foi decidida há alguns meses, exactamente na altura em que as F. A. R. acusaram o embaixador americano de ser «o maior agente do imperialismo «yankee» na Guatemala», tendo-o ameaçado de morte.

«ICEBERGS» PODERÃO SERVIR DE CONDICIONADORES DE AR
—PREVÊ UM CIENTISTA

SYDNEY, 30 — (R.) — «Icebergs» poderão ficar ancorados ao largo de cidades costeiras, dentro de 20 anos, e servirem como gigantescos condicionadores de ar e para dissiparem o nevoeiro — afirmou nesta cidade um cientista americano.

«Sacas de plástico envolvê-los-iam para evitar que se derretessem enquanto eram rebocados desde as regiões polares», declarou ontem a estudantes universitários o geofísico dr. G. T. Mac Donald.

Acrescentou que os «icebergs» ancorados causariam correntes de ar na atmosfera, criando turbulência que limpariam o ar.

CONDENAÇÕES NA GRÉCIA

ATENAS, 30 — (R.) — Um tribunal marcial de Atenas condenou, a noite passada, quatro membros de um grupo acusados de conspirarem para derrubar o regime, a penas de até cinco anos de cadeia.

Um quinto réu foi condenado a dois anos e meio, com a pena suspensa.

Alegou-se que os cinco acusados eram mebros de uma organização conhecida como a frente patriótica, formada imediatamente após o golpe de estado em Abril de 1967.

Um deles, Nicholas Panorgios, que fugiu, foi condenado à revelia a cinco anos de prisão.

George Trovas, Euthimios, Gounaris e Emmanuel Ikontas foram condenados a dois anos e meio de cadeia cada um.

Ionnis Trovas foi condenado a dois anos e meio de prisão, com a pena suspensa.

Os quatro réus que foram julgados confessaram terem formado uma secção da frente patriótica num subúrbio de Atenas. Confessaram-se, também, culpados de acusações de que distribuíram panfletos com estribilhos contra o regime.

Universidade de Brasília

BRASÍLIA, 30 — (R.) — Foram disparados tiros quando elementos das polícias militar e política invadiram, ontem, a universidade de Brasília, realizando uma busca para encontrar dirigentes académicos.

Anunciou-se, a noite passada, que sete estudantes se encontravam hospitalizados, um deles gravemente ferido. Numero desconhecido de polícias ficou também ferido e um carro-patrulha foi voltado e incendiado.

A acção seguiu-se a desordens em São Paulo, a maior cidade do Brasil, entre a Polícia Militar e estudantes e jornalistas que protestavam contra a prisão de um repórter acusado de subversão.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

Sou acusadora e não ré

— afirma Ana Maria Ferraz dos Santos a propósito do inquérito instaurado pela F.P.G.

Não veio a publico, como se esperava, o esclarecimento das razões que ditaram o afastamento da ginasta Ana Maria Ferraz dos Santos dos trabalhos de preparação pré-olímpica. Tais razões foram unilateralmente conhecidas pelas declarações feitas pela atleta, declarações que mereceram um comentário do «Diário de Lisboa», publicado no passado dia 16. Em vez desse esclarecimento a Federação Portuguesa de Ginástica divulgou, através de um comunicado, a suspensão da atleta da prática da actividade, até á conclusão de um inquérito a instaurar e para o qual já foi nomeado o inquiridor. A decisão da suspensão foi tomada pela direcção da F. P. G.

Mas porquê a suspensão e para quê o inquérito? A primeira parece-nos extemporânea, uma vez que a atleta, no passado dia 13, solicitou á Federação a sua demissão de praticante, ficando portanto de estar subordinada ao respeito hierárquico que implicava a sua filiação naquele organismo. Por outro lado as suas declarações só no passado dia 16 foram tornadas publicas, portanto, em data posterior ao seu abandono oficializado da modalidade. Assim, como pode a ginasta ser suspensa de uma prática a que já não se dedica? No caso de as suas declarações serem consideradas injuriosas, então supomos que o apuramento da responsabilidade transcende o âmbito federativo, para se situar na órbita dos tribunais. De resto Ana Maria Ferraz dos Santos ainda ontem nos confirmou as declarações feitas. E, a ser assim, trata-se de um diferendo entre a F. P. G., que fez causa sua as afirmações atribuídas ao seu presidente, e á ex-atleta. Neste caso a direcção da Federação, solidária portanto com o seu presidente, não pode fazer justiça em causa própria.

Daí a razão da nossa surpresa pelo inquérito. A própria definição do acto de inquirir pressupõe a busca de uma verdade. A verdade que se exige para saber a quem podem caber as responsabilidades de reduzir ainda mais as já escassas possibilidades da representação portuguesa aos Jogos Olímpicos do México. E se a ginasta afirma ter-lhe sido posto o dilema: ou o emprego ou o México e se o presidente da F. P. G. ainda não contestou essa afirmação porquê então o inquérito? A haver um apuramento da verdade, ele terá de ser feito por entidade mais alta, no caso a Direcção-Geral dos Desportos, entidade á qual a ocorrência não pode ser alheia. A posição da Federação, co-ré no processo, não poderá ser ao mesmo tempo a de acusadora.

— De resto — declarou-nos Ana Maria Ferraz — quem não gostaria de ir ao México em representação do seu País e na condição de desportista olímpico? Não seria eu capaz de todos os sacrifícios como tenho feito até agora para poder ir aos Jogos? O que não podia era comprometer a minha situação profissional que colidia com os horários dos treinos, embora, por minha própria iniciativa, tivesse já solicitado na firma onde trabalho a permissão necessária para me ausentar no mês de Outubro. Eu já me vi na situação de desempregada, para frequentar um estágio, o ano passado, na serra da Estrela. E depois ninguém me ajudou a encontrar nova colocação. Desta vez não podia arriscar o meu futuro, já que ninguém da Federação se prontificou a fazer quaisquer diligências para que fosse dispensada a fim de me poder treinar. Foi-me imposta uma escolha. Com pena, é certo, decidi-me pelo emprego, mas tinha de tornar publicas as razões do meu abandono. Não poderia pensar-se que a Ana Maria Ferraz não tivesse uma razão forte para não poder representar o seu País. E parece que a divulgação dessa razão é que não agradou aos dirigentes da ginástica.

«Vão fazer um inquérito? Nem sequer responderei, pois não só já não estou sob a alçada disciplinar da F. P. G., desde 13 deste mês, como não posso nem devo defender-me de quem considero os causadores do meu abandono da ginástica. Sou acusadora não sou ré. Mas gostaria que a verdade fosse definida. Não a verdade da Federação mas a autêntica verdade e essa não pode ser esclarecida por uma das partes litigantes».

E. V.

Ana Maria Ferraz dos Santos confia-nos a «sua verdade» a propósito do inquérito que lhe foi instaurado pela F. P. G.

··EM TRÊS LINHAS··

Aprovado o projecto de construção da variante á estrada nacional n.º 111 entre Santa Eulália e Montemor-o-Velho, foram declaradas a utilidade publica e a urgência das expropriações necessárias.

///

Foram fixadas, respectivamente, em 2000$00 e 1000$00 as gratificações mensais a abonar ao presidente dos centros de estudos e ao director da revista dos mesmos centros do Instituto Nacional de Estatística.

///

Vão ser feitos coercivamente os trabalhos de demolição de um viveiro de meixões construído no ribeiro de São Martinho, lugar de Marecos, freguesia de Jovim (Gondomar).

///

A Casa da Moeda foi autorizada a celebrar contrato escrito para a execução do fornecimento de uma prensa de cunhar moeda.

///

O sr. capitão-de-fragata de administração naval José Nogueira foi demitido e abatido ao efectivo da Armada, sem transitar para os quadros de complemento.

///

Foi reconduzido, por novo triénio, no cargo de vogal do Conselho de Programas da Emissora Nacional o sr. Francisco José Saraiva Cardeira.

///

O sr. eng.º Mário José de Abreu e Silva foi exonerado, a seu pedido e com publico louvor, do cargo de presidente da Comissão de Reorganização e Simplificação de Serviços do Ministério das Comunicações.

///

Um despacho do Ministério das Comunicações introduz alterações em várias categorias e classes dos quadros da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

///

Foi concedida ao sr. Albino Bouzó Giraldez, espanhol, residente em Lisboa, a nacionalidade portuguesa, por naturalização. Passará a usar o nome de Albino Giraldes Bouzó

///

O sr. primeiro-tenente José de Magalhães Saldanha Gomes Mota, foi exonerado do cargo de comandante, interino, do navio-patrulha «Sal».

///

Pode ser requerido, em provimento interino, o lugar de escriturário de 2.ª classe da Conservatória do Registo Civil de Beja (2.ª classe).

E' ja frequente a saída de desportistas portugueses para participar em competições internacionais. Esta manhã, por via aérea, duas representações lusas tomaram o rumo da Itália: a selecção de ciclismo para o «Mundial», em cima, e a turma do Sporting que vai defrontar o Nápoles

Mais de 400

(vindos de vá

no Congresso de

que vai decorr

Com a presença de médicos de vários países é inaugurado, depois de amanhã, no Hotel Estoril-Sol, o II Congresso Luso-Brasileiro de Anestesiologia, no âmbito das actividades da Federação das Sociedades de Anestesiologia dos Povos de Língua Portuguesa.

O programa científico compreende lições magistrais pelos profs. drs. Moniz de Bettencurt, da Faculdade de Lisboa, e Sousa Pereira, da Faculdade do Porto, assim como conferências pelos profs. Henning Poulsen, da Dinamarca, Mayrhofer, da Áustria, Francis Foldes e E. Papper, dos Estados Unidos da América, além de simpósios e discussões de grupo sobre assuntos da maior importância científica no campo desta disciplina médica.

Vários presidentes de sociedades de Anestesiologia acionais estarão presentes nesta reunião em que

«A CONFIDENT

35.º ANIVERSÁRIO

Completando-se, no próximo dia 1 de Setembro, mais um Anive desta Firma, reunir-se-ão em conjunto com a Gerência, como é tradicio de confraternização, que terá lugar no Hotel Estoril Sol, em Ca empregados e familiares de «A CONFIDENTE» e «SOCIEDADE DE INVICTA, LIMITADA», firmas sob a mesma Administração.

Nesta data Festiva, não esquece, porém, a Gerência, os seus in e Amigos, cuja confiança e colaboração, permitiram que esta Organiza a maior no seu género, no País.

Assim, para além de lhes exprimir o seu agradecimento, permite a maior prosperidade, formulando votos para que se estreitem ainda m mantendo-se a divisa inalterável de que

«CADA CLIENTE É UM

FORD 17 M

2, 4 PORTAS E STATION
TAMBÉM VERSÃO DIESEL

Ford
... É MELHOR!

LINCURI

AV. REPÚBLICA, 32 LISBOA
TELEFONES 77 70 91/2/3

Antigos alunos espanhóis

(de um colégio que funcionou na Curia)

foram esta manhã recebidos pelo Presidente do Conselho

Por ocasião da guerra civil espanhola, um colégio do país vizinho funcionou, durante algum tempo, na Curia, pelo que os seus ex-alunos se reunem, periódicamente, no nosso País. Trata-se da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de São José e do Apóstolo Santiago da Curia, cuja terceira assembleia geral principiou hoje, no Palace daquela estância portuguesa.

Esta manhã, o Presidente do Conselho recebeu, na sua residência de Verão, em São João do Estoril, dez casais espanhóis que se deslocaram ao nosso País a fim de tomar parte nos trabalhos. O grupo era chefiado pelo presidente da Associação, sr. Alfonso Martin Fernandez Ubach, e acompanhado pelo seu representante em Portugal, dr. Cecílio Fernandez.

O sr. Alfonso Ubach dirigiu algumas palavras de saudação ao dr. Oliveira Salazar, referindo-se, com expressões de agradecimento e saudade á forma como o Governo português concedeu todas as facilidades aos estudantes e professores espanhois, numa época difícil da vida do país vizinho.

O Presidente do Conselho, afàvelmente, conversou uns momentos com os casais espanhóis e seus descendentes e acompanhou-os até ao varandim do forte, de onde assistiu á partida dos visitantes, que o aclamaram no momento de entrarem para os seus automóveis.

Os antigos alunos do Colégio de São José estiveram também, ao fim da manhã, no gabinete do ministro da Educação Nacional, dr. José Armando Saraiva, findo o que seguiram para a Curia.

Durante a reunião, os industriais demonstrarão, igualmente, a sua gratidão ao industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida que, hoje como no passado, os recebeu, e que por esse facto foi nomeado sócio honorário da Associação.

especialistas

rios países)

Anestesiologia

er no Estoril

participam mais de quatrocentos congressistas, sendo de particular significado a participação oficial do prof. Mayrhofer, actual secretário da Federação Mundial das Sociedades de Anestesiologistas.

A comissão organizadora, sob a presidência do sr. dr. Lopes Soares, programou a actividade social tendo em vista o particular significado desta reunião luso-brasileira no ano do centenário do descobridor do Brasil, não esquecendo o interesse turístico da presença, entre nós, de numeroso grupo de médicos representando a Suécia, a Dinamarca, a África do Sul, os Estados Unidos da América, a Venezuela, a Alemanha, a França, a Espanha, etc.

O Congresso encerra com um banquete no dia 4, no Casino do Estoril.

»

ário – o 35.° –
l, num almoço
cais, todos os
CONSTRUÇÕES

meros Clientes
o, se tornasse

se desejar-lhes
is as relações,

AMIGO».

Jóias antigas e modernas
Compramos por mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

o reporter de serviço

J. Carlos de Vasconcelos

CONVERSA DE FÉRIAS

Estou neste café de férias, com um sabor bom a sol e a mar. E mar, mar mesmo, para mim quer dizer Póvoa, e pescadores, sargaceiras, vento norte — e a infância e a adolescência por trás de tudo isto, na memória viva, tantas vezes misteriosa, de cada coisa.

Pois aqui estou, como sempre pelo meio mole e morno da tarde, após uma manhã estupenda de praia, neste doce fazer nada — dois dedos de cavaco, imaginar umas coisas, sonhar outras, ler aqui uma prosa, acolá um verso, mastigar gostosamente este tempo marítimo. E, como sempre também, a pensar no que daria uma bela reportagem, uma crónica saborosa, um artigo interessante.

Não há dúvida: a quem a paixão do jornalismo devora, é como a poesia — sente-se, pensa-se, respira-se em termos de... Por isso, mesmo em férias, eu lia uma obra francesa sobre este ofício difícil. Aliás, porque desejava citar um passo seu numa palestra (os organizadores é que lhe chamaram assim: cá por mim prefiro pôr tudo em termos de conversa e diálogo) sobre jornalismo que tinha de fazer à noite, e que me haviam convidado para repetir, dias depois, numa outra cidade nortenha. Só mesmo, de facto, poesia ou jornalismo. Em férias e a chamarem-lhe palestra...

Mas adiante, que isto vem tudo só por causa de um casal, mais um filho já espigado, na mesa pegada à minha. Ele viu a obra em francês, e vá de meter conversa. Se eu la fazer alguma tese... Felizmente que não, respondi-lhe. Ahl, é que em Portugal já tinha visto diversas pessoas a prepararem teses para licenciaturas, e estudavam sempre por livros em francês.

Bem: o meu interlocutor o que queria era conversa, e certamente sendo eu jornalista tanto melhor, pois ele tinha umas observações ou queixas a fazer, e eu poderia ser o seu porta-voz, além de lhe poder explicar, pensaria, certas coisas. De resto, ele era tipógrafo, linotipista, e portanto um homem até certo ponto ligado a assuntos da profissão, embora trabalhasse para uma editora e não para qualquer revista ou jornal.

Estava encantado com Portugal, afirmou-me. E nomeadamente com a costa Norte, diferente do que tinham lá na terra, e sem aquele cosmopolitismo que torna algumas praias de diversas latitudes mais ou menos todas iguais. Ora disso já estava ele farto — que todos os anos, em Agosto, abala de Paris mais a família e vai para qualquer parte fora de fronteiras. Isto cá para estas bandas de Portugal — continuou — era bonito, a gente muito simpática e hospitaleira, mas...

— É que nós franceses...

E aqui, como todo o bom francês médio, e não só francês, que se preza, falou das características do seu povo como quem diz sobre elas a verdade única e absoluta:

— Nós, os Franceses, prezamos, sobretudo, viver bem *(e quem o não preza, pensei com os meus botões...)* E uma coisa que não dispensamos é uma boa cama e uma boa mesa...

Continuou a perorar — aliás era uma pessoa simpática.

— Cervantes é português?

— Não — *tornei-lhe* —, português é Camões e o Eusébio.

Eu desejei-lhe boa viagem (la embora nesse dia, tinha dito) e continuei, com um sorriso misterioso, a imaginar coisas, sonhar outras, ler uma prosa ali, outra acolá, mastigar gostosamente este tempo marítimo, pensando em quantas reportagens gostaria de estar de serviço. E não estou...

O Presidente do Conselho rodeado pelos antigos estudantes espanhois e pessoas de suas famílias

Cento e trinta e seis fuzileiros receberam hoje as suas boinas

Sete oficiais, sete cadetes, dois sargentos e cento e vinte praças da Armada receberam, esta manhã, as suas boinas de fuzileiros, no decorrer de uma cerimónia presidida pelo ministro da Marinha, comodoro Manuel Crespo, que se deslocou em visita oficial á Escola de Fuzileiros, em Vale de Zebro. Acompanharam o titular da pasta da Marinha, os almirantes chefe do Estado-Maior e superintendente e o comandante da Escola Naval, além de outros oficiais superiores.

À chegada do ministro, foram prestadas as honras do estilo, por uma companhia de fuzileiros comandada pelo tenente Lourenço.

A receber os visitantes, encontravam-se o primeiro-comandante da Escola, capitão-de-fragata Luciano Bastos, e comandante Alpoim Calvão, director da instrução e comandante das instalações navais daquele estabelecimento, e, ainda, o capitão-de-fragata Abel de Oliveira, director do Curso de Cadetes da Reserva Marítima, além dos restantes oficiais que ali prestam serviço.

Prestada homenagem aos mortos em combate, o comandante Luciano Bastos proferiu uma alocução, seguindo-se a entrega das boinas e distribuição de prémios aos fuzileiros mais classificados. No final, as forças em parada desfilaram em continência, sob o comando do tenente Rodeia.

O titular da pasta da Marinha visitou, depois, as instalações da Escola, percorrendo, designadamente, o edifício das aulas e serviços, as secções de abastecimento e de saúde, a piscina, a capela, o ginásio, o refeitório e o gabinete de estudos, almoçando, por último, na messe.

CORPOS CLÍNICOS DOS HOSPITAIS CIVIS

Foram nomeados: o sr. dr. Jorge António Gonçalves Dias, contratado como interno do internato complementar de clínica cirúrgica; e o sr. dr. José Pires Pereira, precedendo concurso de provas documentais, teóricas e práticas, públicas e eliminatórias, assistente de urologia dos Hospitais Civis de Lisboa.

APRESENTADA AO PÚBLICO UMA PALANCA NASCIDA NO JARDIM ZOOLÓGICO

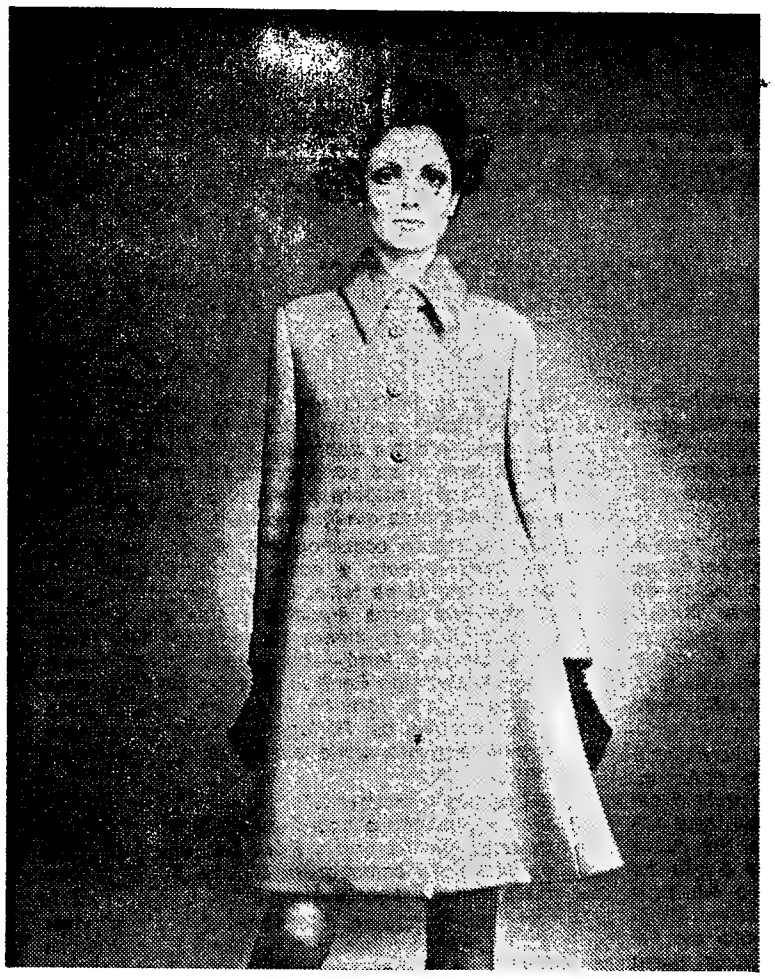
Foi hoje apresentada ao público do Jardim Zoológico de Lisboa, uma palanca que nasceu há dois meses.

O bebé ainda não tem nome. Mesmo assim, constituirá mais um motivo de atracção do «Zoo» lisboeta.

REGAS
ESTAMOS NO VERÃO
Tubos e chupadores de borracha e plástico, em todas as medidas e seus acessórios aos melhores preços.
CASA CHAVES CAMINHA
LISBOA Telefone 72 51 63

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ



CASACO CINTADO

Costas amplas e frente subtilmente ajustado à silhueta, eis a linha que Fabiani escolheu para este casaco cinzento-aço cortado num duplo-face de «Dacron» e lã

DIÁRIO DE EVA

SER DO SEXO MASCULINO

NÃO me venham falar de emancipação da mulher, dos altos serviços que ela tem vindo a prestar no mercado do trabalho, na sua indiscutível competência e rendimento que tornou possível a lei da igualização de salários; não me venham com lérias dessas porque diàriamente tomo conhecimento de um racismo encoberto e, mais raramente, bastante descarado.

Aquele de que vos venho falar é dos mais ás escâncaras, dos que recorrem ás colunas dos jornais e não têm pejo de apregoar a graça inefável de ter nascido varão. É o caso... Como contar o caso? A forma mais convincente seria reproduzir a prosa, mas não vamos tão longe.

Num destes dias foi publicado um anuncio a abrir concurso para admissão de empregados numa empresa particular. O vencimento era baixo — valha-nos isso! —, mas como condição «sine qua non» (o latim torna sempre os assuntos mais solenes) exigia que os candidatos pertencessem ao sexo masculino.

Lembro-me que, há anos, tive entre mãos o regulamento da Escola Náutica. Pois de uma carreira ainda hoje reservada, entre nós, aos homens, a exclusão das mulheres não era tão evidente. A condição primária era «ser português» e não «ser do sexo masculino».

Há muitas maneiras de suster a promoção da mulher no trabalho. Fazem-no os patrões, muitas vezes só com o intuito de não aumentar o ordenado e não por qualquer preconceito contra as mulheres. A verdade é que os homens são sempre preferidos nos lugares superiores, em detrimento das mulheres, mesmo quando estas têm mais antiguidade e fosse justa a subida de lugar. O trabalho da mulher continua a ser considerado como uma achega no orçamento familiar e não como um vapor de per si.

Longo vestido de noite de crepe negro, desenhado por Antonelli num crepe de «jersey» da fibra «Dacron». Um bordado de pérolas guarnece o peito do vestido, cuja saia é levemente «évasée»

AO CORRER DO TEMPO

Ontem, o meu filho chorou. Dito assim, as lágrimas do meu garoto perdem a sua força dramática e ante os nossos olhos fica o miúdo loiro de rosto molhado, com as mãozitas fechadas a esfregar a cara.

Não foi assim que o meu garoto chorou. Como todas as noites, procedi ao ritual do «Vamos dormir...».

Ele que gosta tanto de desenhos animados, não gosta desse poema televisivo que assinala a hora de ir para a cama.

O meu miúdo deitou-se. Cobri-o. Destapou-se. Como sempre. Sem que me zangue, porque está calor. Dei-lhe um beijo. Apaguei a luz. O meu miúdo não tem medo da escuridão e sente-se muito importante por ter um quarto só para ele.

Fui sentar-me, junto do candeeiro de pé alto, a ler. As imagens que passavam na televisão não me interessavam e há muito aprendi o segredo da concentração no meio do barulho. De vez em quando levantava os olhos para as figuras móveis e voltava a entrar nas palavras vivas que me absorviam.

De repente, ouvi o meu filho chorar de forma aflitiva. Não acreditei nos meus ouvidos e fiquei atenta. O choro continuava. Fui ao quarto do garoto. Acendi a luz.

— Então que aconteceu?

E o meu miúdo estendeu-me os braços ansiosos e pediu:

— Mãe, eu não quero morrer!

O meu filho não estava doente; não queria morrer nem agora nem quando fosse grande.

Brinquei com o seu medo da morte para o tranquilizar. Ri. Quis que aceitasse com naturalidade a morte, mas a sua angústia persistia e eu tive de lhe prometer que ele não morria, que nunca morreria, que poderia sempre mexer-se, brincar e falar. Prometer-lhe-ia tudo o que ele quisesse para acalmar a sua angústia.

EVA

Serviços Técnicos

PHILIPS

REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS
Lisboa: 382844/382957/683121/560200
Porto: 35068 Faro. 23899

MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA • ACESSÓRIOS DE ORIGEM

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«P. PERFEITO»	5 de Setembro	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«NIASSA» *	9 de Setembro	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes.
«BEIRA»	9 de Setembro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«MOÇAMBIQUE»	27 de Setembro ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia

* — Com escala prévia por Leixões

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 323021 — Geral; Reserva de Passagens 34764 - 369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

EXPLICAÇÕES

Lições individuais, 5.º, 6.º e 7.º ano, Liceus. Adm. Fac. Mat. Fis.-Química e Des. Tel.: 83 33 32.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda CASA LAIRES, Rua do Prata, 291, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 37 54 87 — 37 06 8

ENG.º MANUEL XAVIER RAMALHO ROSA

MISSA DO 30.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 31, pelas 10.30 horas da manhã, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Jorge de Arroios, desde já agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Designados os locais onde podem realizar-se matrículas de alunos externos

São os seguintes os estabelecimentos de ensino onde se realizam matrículas de alunos externos, indicando-se os concelhos servidos por cada um dos liceus e escolas preparatórias:

Liceu de Aveiro — Águeda, Aveiro, Ílhavo, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga, Vagos; *Escola Preparatória Alvaro Coelho (Barreiro)* — Barreiro; *Liceu de Beja* — Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Odemira, Ourique, Serpa, Vidigueira; *Liceus Sá da Bandeira e D. Maria II* — Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Póvoa de Lanhoso, Térras do Bouro, Vieira do Minho, Vila Verde; *Liceu de Bragança* — Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Vila Flor, Vimioso, Vinhais; *Liceu de Castelo Branco* — Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei, Vila Velha de Ródão, Mação; *Liceu de Chaves* — Boticas, Chaves, Montalegre, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar; *Liceus de D. João III e Infanta D. Maria* — Anadia, Ansião, Arganil, Castanheira de Pêra, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueiró dos Vinhos, Góis. Lousã, Mealhada, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira do Hospital, Pampi. da Serra, Pedrógão Grande, Penacova, Penela, Poiares, Tábua; *Liceu da Covilhã* — Belmonte, Covilhã, Manteigas, Penamacor; *Liceu de Évora* — Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Vila Viçosa; *Liceu de Faro* — Alcoutim, Alportel, Castro Marim, Faro, Loulé, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António; *Liceu da Figueira da Foz* — Cantanhede, Figueira da Foz, Mira, Montemor-o-Velho, Soure; *Liceu da Guarda* — Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Pinhel, Sabugal, Seia, Trancoso, Vila Nova de Foz Côa; *Liceu de Guimarães* — Celorico de Basto, Fafe, Felgueiras, Guimarães, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes; *Liceu de Lamego* — Armamar, Baião, Cinfães, Lamego, Meda, Mesão Frio, Moimenta da Beira, Penedono, Peso da Régua, Resende, São João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca; *Liceu de Leiria* — Alcobaça, Alvaiázere, Batalha, Bombarral, Caldas da Rainha, Leiria, Marinha Grande, Nazaré, Óbidos, Peniche, Pombal, Porto de Mós, Vila Nova de Ourém; *Escolas Preparatórias Francisco de Arruda e Marquesa de Alorna* — Cadaval, Cascais, Lourinhã, Mafra, Oeiras, Sintra, Torres Vedras; *Escolas Preparatórias Eugénio dos Santos e Paula Vicente* — Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Loures, Sobral de Monte Agraço, Vila Franca de Xira.

As matrículas respeitantes aos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º bairros da cidade de Lisboa devem ser feitas na escola preparatória mais próxima da sede do respectivo estabelecimento, de entre as que a seguir se indicam: Eugénio dos Santos, Francisco de Arruda, Manuel da Maia, Nuno Gonçalves, Pedro de Santarém (masculinos); Marquesa de Alorna e Paula Vicente (femininos).

Outros estabelecimentos:

Liceu de Portalegre — Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Marvão, Monforte, Nisa, Ponte de Sor, Portalegre e Sousel; *Liceu de Portimão* — Albufeira, Aljezur, Lagoa, Lagos, Monchique, Portimão, Silves e Vila do Bispo; *Escola Preparatória Gomes Teixeira, Liceu Carolina Michaelis e Escola Industrial Clara de Resende* — Arouca, Castelo de Paiva, Maia, Matosinhos e 2.º Bairro Administrativo da cidade do Porto; *Escola Industrial Aurélia de Sousa, Escola Preparatória Ramalho Ortigão e Liceu Rainha Santa Isabel* — Gondomar, Marco de Canavezes, Penafiel, Santo Tirso, Vale de Cambra, Valongo e 1.º Bairro Administrativo da cidade do Porto; *Liceu da Póvoa de Varzim*—Esposende, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão; *Liceu de Santarém* — Abrantes, Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Cartaxo, Chamusca, Constância, Coruche, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha; *Liceu de Setúbal* — Alcácer do Sal, Alcochete, Grândola, Moita, Montijo, Palmela, Santiago do Cacém, Seixal, Setúbal, Sesimbra, Sines; *Liceu de Viana do Castelo* — Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo, Vila Nova da Cerveira; *Liceu de Vila Nova de Gaia* — Albergaria-a-Velha, Espinho, Estarreja, Feira, Ovar, São João da Madeira e Vila Nova de Gaia; *Liceu de Vila Real* — Alijó, Amarante, Mondim de Basto, Murça, Ribeira de Pena, Sabrosa, Santa Maria de Penaguião e Vila Real; *Liceu de Viseu* — Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela; *Liceu de Angra do Heroísmo* — Os concelhos que constituem o distrito administrtivo de Angra do Heroísmo; *Liceu de Ponta Delgada* — Os concelhos que constituem o distrito administrativo de Ponta Delgada; *Liceu da Horta* — Os concelhos que constituem o distrito administrativo da Horta; *Liceu do Funchal* — Os vconcelhos que constituem o distrito administrativo do Funchal.

VIDA SOCIAL

ALMIRANTE
HENRIQUE TENREIRO

Regressou esta tarde a Lisboa, no voo da Varig, vindo do Rio de Janeiro, o almirante Henrique Tenreiro que permaneceu alguns dias no Brasil, em viagem particular.

Alguns dos convidados — autênticos «VIPs» — que ontem assistiram á inauguração da nova «boîte»

«VIP»-BOITE
MAIS UM ATRACTIVO DA VILA DE CASCAIS

Quando os americanos e os ingleses desejam assinalar, numa lista de convidados as pessoas que «realmente contam», antecedem o nome das iniciais «VIP», ou seja «very important person», ou seja, ainda, «pessoa muito importante». Nada melhor, portanto, para título de uma «boîte» superelegante do que o «VIP» — precisamente o nome que foi dado a um novo ponto de encontro da alta sociedade de Lisboa e Estoril, ontem inaugurado em Cascais, com uma recepção, por iniciativa de um grupo de accionistas.

A original decoração de «VIP» é da autoria do plástico Paulo Guilherme, que encontrou soluções originalíssimas.

Duas inovações: por cima do bar, numa placa giratória onde o cliente pode guardar a «sua» garrafa de «whisky» e um «écran» onde um gráfico assinala a intensidade da musica.

O TEMPO QUE FAZ

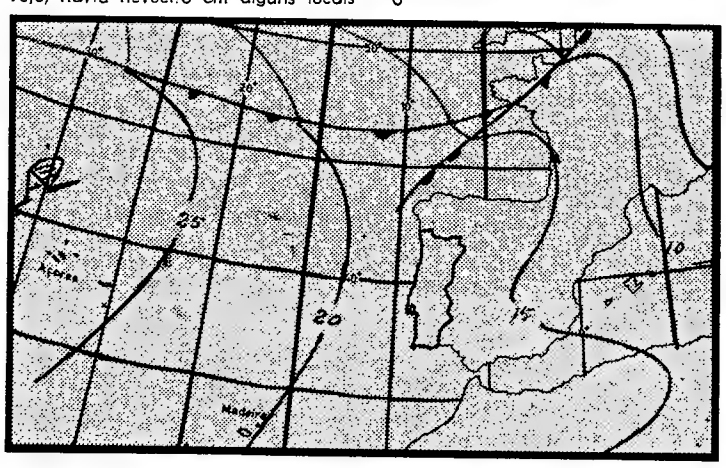
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE—Coimbra, 16°; Faro, 20°; Funchal, 22°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas; 12°; Portalegre, 13°; e Porto, 14°.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado junto á faixa costeira Ocidental a Norte do rio Tejo, havia nevoeiro em alguns locais a norte do referido rio. O vento era fraco de Noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira e Régua, 27°,5; mínima: Montalegre, 7°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 20°,5; na água do mar: 16°



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 31 — O País manter-se-á sob a influência de uma massa de ar polar transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada ao norte da Inglaterra e de um anticiclone centrado a noroeste dos Açores.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

NAS REGIÕES DO NORTE E CENTRO, CÉU TEMPORÀRIAMENTE MUITO NUBLADO. NAS REGIÕES DO SUL, CÉU GERALMENTE POUCO NUBLADO. VENTO FRACO, A MODERADO DE NOROESTE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À FORMAÇÃO DE NEBLINA E BANCOS DE NEVOEIRO JUNTO A FAIXA COSTEIRA OCIDENTAL, A NORTE DO CABO DA ROCA, DURANTE A MADRUGADA E MANHÃ.

SOL Amanhã: Nascer ás 7 e 04 Ocaso ás 20 e 09

PREIA-MAR: Dia 30 — 8 e 20 (3,6 m); 20 e 51 (3,5 m). Dia 31 — 9 e 30 (3,4 m); 22 e 08 (3,3 m). Dia 1 — 10 e 50 (3,3 m); 23 e 40 (3,2m). BAIXA-MAR: Dia 30 — 1 e 50 (1,3 m); 14 e 11 (1,4 m). Dia 31 — 2 e 50 (1,5 m); 15 e 21 (1,6 m). Dia 1 — 4 e 04 (1,7 m); 17 e 03 (1,7 m).

Hoje Dia 6 Dia 14 Dia 22

FORAM PRESOS OS AUTORES DE IMPORTANTES ROUBOS

PORTO, 30

Numa acção conjunta da G. N. R. e da Polícia Judiciária, foi preso um grupo de assaltantes, cuja actividade se desenvolvia, especialmente, no concelho de Vila do Conde, de preferência em estabelecimentos fabris. O grupo foi apanhado de surpresa e veio imediatamente para as prisões privativas da Polícia Judiciária, que apreendeu cerca de nove contos, algumas pistolas e muito material que servia aos assaltantes para as suas proezas. A acção das autoridades decorreu no lugar de Lamosa, em Labruje (Vila do Conde).

Esclarecida a situação de cada um dos presos, foram postos em liberdade, por nada terem com aqueles, alguns dos seus familiares. Ficaram detidos apenas Januário da Silva, operário fabril, do lugar do Fundo, Vila Chã, daquele concelho, e os irmãos Manuel, José e António Gomes da Silva Ferreira, o «António da Ilha», respectivamente, de 22, 29 e 32 anos; o segundo, solteiro e tecelão e os outros casados e estucadores, todos de Lamosa.

Os assaltantes interessavam-se muito especialmente em arrombar cofres monoblocos, para o que utilizavam ferramentas apropriadas; e julga-se que cometeram mais de trinta assaltos, incluindo um na noite de terça para quarta-feira, ao depósito da C. U. F., em Chaves, de onde levaram um daqueles cofres, num carro de mão, para um sítio mais afastado, aí o deixando arrombado e sem os vinte e um contos que continha.

LIQUIDAÇÃO TOTAL
DE
CARPETES E TAPETES
PREÇOS ABAIXO DO CUSTO
PRECISAMOS DO ESPAÇO
Av. João Crisóstomo, 10-B (Esquina Defensores de Chaves)

PROPRIEDADES

— VENDAS —

ANDAR:

AMADORA, com 4 grandes assoalhadas, em bom local. Construção e acabamentos de 1.ª Ver no local: Estrada da Falagueira, lote B-7.

Trata:

A SONIPAL

R. Conde Redondo, 14-2.º

Telef. 52248

MORADIA

POR 650 CONTOS: Na Parede c/ dois pisos, 6 casas assoalhadas, 2 casas de banho, garagem, etc. Acabamentos modernos. Bem situada.

VENDE:

Luzafrica

Calç. do Carmo, n. 2 (angulo do Rossio) — Telefs. 368080 324524

Contacto

ANUNCIOS

Telef. 847260

PROPRIEDADES

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

(Junto ao Largo)

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2 -Dt.º Tel 325487 — 370618 (junto á P. da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs. 30259 - 34755.

Se V. Ex. está interessado em COMPRAR, VENDER ou HIPOTECAR propriedades não deixe de consultar no seu próprio interesse a UNIÃO EBORENSE.

Av. Almirante Reis, 95-1.º

Telefs.: 4 57 22 - 53 63 46

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172

Telef. 53 35 92

CAPITAIS

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS

Juros da lei

RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-2.º

TELEFNS. 52248-556580

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

SUPERMERCADOS

Satisfazendo exigências técnicas de refrigeração indispensáveis ao perfeito funcionamento de vitrines e camaras pré-fabricadas para acondicionamento de peixe, carne, frutas e legumes, uma marca de equipamento de frio se tem imposto á preferência dos seus proprietários no nosso País: A famosa «COSTAN», representada em Portugal Continental e Ultramarino pela firma ANIBAL BARREIROS, Rua Passos Manuel, 3-C em Lisboa. Telefs.: 42.085 — 53.55.88.

Costan

a marca que dá a todos os seus possuidores assistência técnica permanente.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639 (ao Campo Pequeno).

CAPITALISTAS

(COLOCAÇÃO DE CAPITAIS)

A CONFIDENTE, COM SEDE NA CIDADE DE LISBOA E FILIAL NO PORTO, COMUNICA A TODOS OS CAPITALISTAS QUE COLOCA DINHEIRO SOBRE 1.as HIPOTECAS EM PROPRIEDADES, AO JURO DA LEI.

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO. REGISTOS, ETC. NADA COBRAMOS DE COMISSÃO AOS CAPITALISTAS E PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA ATÉ TOTAL REEMBOLSO DO CAPITAL EMPRESTADO.

A CONFIDENTE

CAPITAL SOCIAL E RESERVAS, 25 000 CONTOS

A MAIOR ORGANIZAÇAO DO PAÍS FUNDADA HÁ 35 ANOS

LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esquina da Rua Augusta) — Telefones 369384/5/6

PORTO — Rua Passos Manuel, 14, 1.º (Angulo da Rua Sá da Bandeira) — Telefones 20334/5/6

Fornecimento de Selos e Cartazes Antituberculosos

Concurso Público n.º 51/68

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos — Avenida 24 de Julho — Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 16 do próximo mês de Setembro pelas 15 horas, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até ás 11 horas e 45 minutos do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 30 de Agosto de 1968.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Hospital Júlio de Matos

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

Concurso para a realização de obras de construção civil

Até às 17.30 horas do dia 10, do próximo mês de Setembro, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra às 13.30, as condições para os trabalhos em referência.

Lisboa, em 29 de Agosto de 1968

O CHEFE DO SERVIÇO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130 litros	.....	2.300$00
170 »	.....	2.950$00
200 »	.....	3.200$00
275 »	.....	4.500$00

CASA M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR

(Junto ao Largo)

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Avila, 26-B

— Telef. 51962 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

Pechincha autêntica: FIAT 1800 do ultimo modelo, estado rigorosamente como novo de tudo. Vendo a pronto pagamento por 39.000$00. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto

PUBLICIDADE

Telef. 763231

FURGONETAS: Opel Caravana, 1962; Skoda utilitária, 1963; Volkswagen Microbus 9 lug., 1963; Volkswagen utilit.ª 1959.

Fac. troc. e pag.

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

Jaguar Mark 10, 1967; Austin Cooper, 1967; Alfa Romeo Giulietta Sprint 1600, 1964; Triumph Spitfire 4, 1964; Mercedes 220, 1962.

Fac. troc. e pag.

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

Austin 1100, 1968; Taunus 17-M, 1967; Austin Cooper, 1966; Fiat 850 Coupé, 1966.

FAC. TROCA E PAG.

Vende

A CRISAUTO, LIMITADA

Av João Crisóstomo, 13-A

Porsche Super 90, 1962; Glas 1204, 1964; Gordini, 1960; Dauphine, 1963.

Fac. troca e pag.

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Taxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 561.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisóstomo, 62-A

EUROCAR

Automóveis s/ condutor

Av. Barbosa Bocage, 1

Telefs. 761987 - 769848 - 712773

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 229/68

Faz-se saber que no dia 24 de Setembro de 1968, pelas 16 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para o «FORNECIMENTO DE 200 CONTENTORES PARA LIXO», com a base de licitação de 300.000$00 (Proc. n.º 152/68/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 7.500$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 26 de Agosto de 1968

O Presidente,

António Vitorino França Borges

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:

P. Olegário Mariano, 6-D

Telef. — 553843 - 532637

FARO:

Av. da Republica, 134

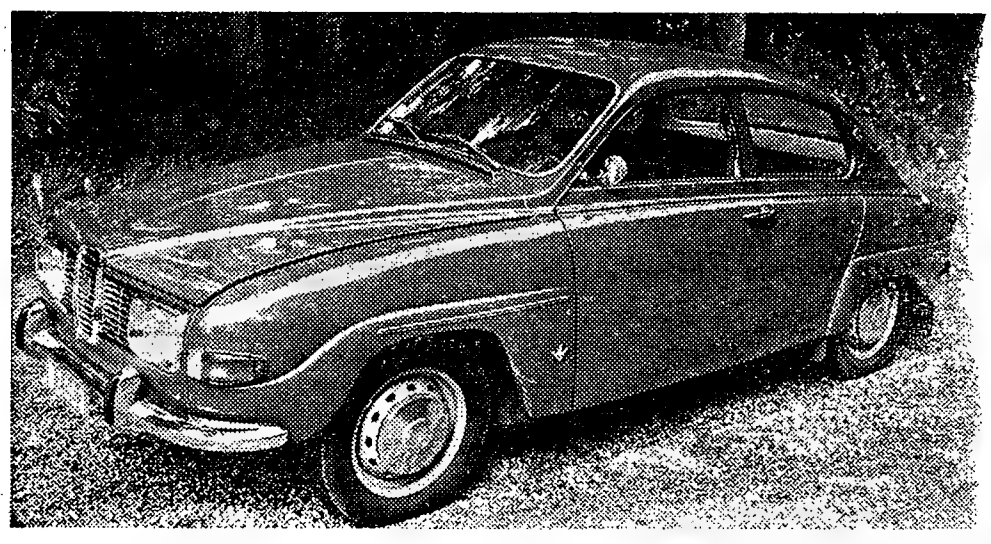
Telef. 23928

AGENTES DA

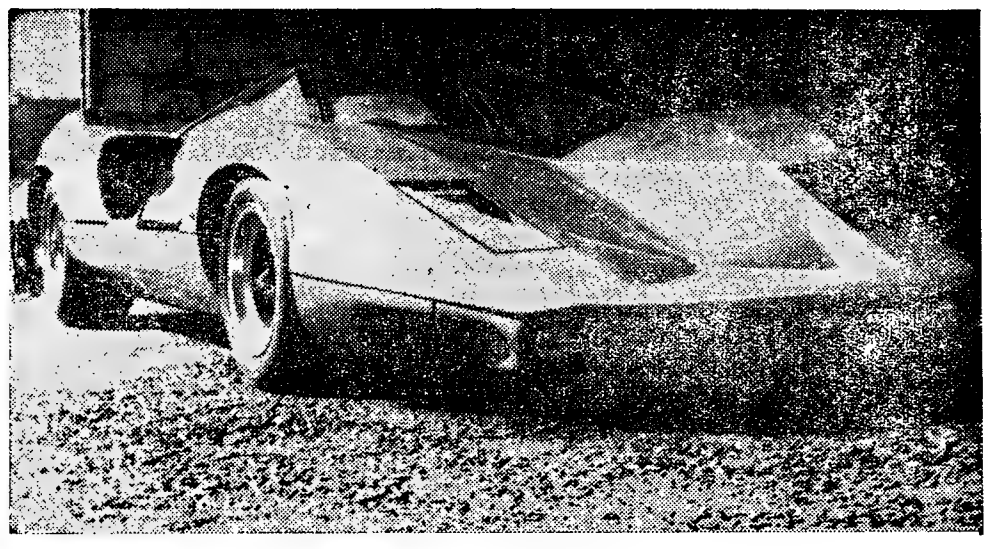
EUROPCARS

Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •



Da Suécia, além da notícia de um «Saab 99» inédito, chega-nos a imagem do «velho» V4 remoçado com vista ao mercado de 1969



Depois da desvalorização da libra, o que interessa aos ingleses é vender. De protótipo de 3 l, este «Marcos» fabricar-se-á em série, com motor de 1600 c. c.

1968: OS PRIMEIROS SEIS MESES DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL MUNDIAL

O ano de 1967 foi de verdadeiro retrocesso para o conjunto da indústria automóvel mundial. Nem o «boom» da indústria japonesa, nem a prosperidade da transalpina ou a estabilidade dos construtores franceses puderam suprir as baixas consideráveis das produções alemãs e britânicas e as quase desastrosas da indústria americana. Isto para só falar das grandes potências, já que os outros países também fabricantes apresentam números comparativamente sem influência apreciável na totalidade do conjunto.

Por várias circunstâncias locais e até pelo «recuo» anteriormente verificado, o panorama em 1968 inverteu-se totalmente (pelo menos no que se refere aos primeiros seis meses do ano), com uma excepção para a indústria japonesa que prossegue na sua fantástica e ininterrupta expansão.

Em vez de considerações gerais, passemos, no entanto, a fazer uma revista do que foi o primeiro semestre do corrente ano e algumas previsões quanto ao que se poderá passar daqui até Dezembro.

Por AVELÃS COELHO

Começaremos pelos Estados Unidos, daremos um salto à Europa e terminaremos pelo «longínquo» Japão.

U. S. A.: quase mais de um DE UM MILHÃO DE CARROS QUE EM 1967

A produção americana foi no ano passado a que mais sofreu. Começando por um princípio de ano com fracos índices de vendas, a situação viria a piorar pelo Outono com as greves que assolaram alguns dos seus colossos (Ford, Chrysler e G. M., paralisando as fábricas por algumas semanas. Este ano, porém, tudo se alterou e de Detroit saíram até Julho — só à conta daqueles três grandes — nada menos que 5 287 789 viaturas contra as 4 318 000 de 1967. Quase um milhão de veículos a mais, portanto!

Até Dezembro, tal como o disse Henry Ford em Janeiro passado, os Estados Unidos deverão atingir a casa dos 10 milhões de veículos produzidos, podendo vir, até, a conseguir a maior produção de sempre.

No mercado americano, porém, trava-se há já alguns anos uma tremenda luta entre os carros de fabricação nacional e os importados. Embora a esmagadora maioria dos habitantes da U. S. A. prefira os carros de Detroit, há uma camada de clientes — especialmente os jovens — que acha tremendamente divertido e excitante andar, por exemplo, em «Volkswagen» ou em qualquer outro carro europeu ou japonês de dimensões bastante menos avantajadas do que as dos carros «lá de casa»...

Contra esta situação — cerca de um milhão de carros importados! — procuraram os dirigentes estadunidenses lutar com os meios mais ao seu dos seus associado eta sh cmf dos veículos dos seus associados europeus nos mercados do país. Foi assim que os «Cortina» (pela «Ford»), os «Kadett» (pela G. M.) e os «Simca» (pela «Chrysler») começaram a conhecer dias bastante prósperos, muito embora, no seu conjunto, não conseguissem deter a onda «avassaladora» dos «V W's» e «Toyotas». Pois, tal como já aconteceu na época dos «compactos», os construtores americanos têm, assim, necessidade de arranjar novas armas, que o mesmo é dizer, arranjar novos carros... de modelos ao gosto do público.

A «Ford» ensaia já em Dearborn um pequeno protótipo — o «Delta» — de dimensões pouco maiores que o «Volkswagen 1300» (semelhantes às do «Escort») e dotado de um dos motores menos potentes da gama «Mustang». Deverá estar pronto na próxima Primavera, sabendo-se que tanto a «General Motors» como a «American Motors» têm planos para a construção de viaturas do mesmo tipo que apareceriam até aos fins de 1969.

(Continua na página seguinte)

A Simca — como a Renault — vai lançar novas versões de um dos seus modelos populares: o «1000». As carroçarias foram «retocadas» e os motores são de 800, 100 e 1100 c. c.

MEDIDAS ENÉRGICAS CONTRA OS ACIDENTES

Um projecto de lei reformando o Código Penal foi recentemente aprovado, entrando em vigor a partir de 10 de Junho do corrente ano, no qual se prevê uma pena mais pesada — isto é, trabalhos forçados em vez de uma mera prisão como acontecia anteriormente — a aplicar aos condutores imprudentes que causam sérios acidentes de tráfico.

Como consequência, se um condutor de automóvel causar um acidente de tráfico envolvendo feridos ou mortos por não ter respeitado uma regra de trânsito, tais como conduzir embriagado, conduzir sem carta de condução ou excesso de velocidade, ele será agora punido a uma pena que vai até cinco anos de trabalhos forçados.

O art. 211.º do Código Penal, antes da revisão, estipulava «pri-

(Continua na página seguinte)

QUESTÃO DE ECONOMIA

Por BANDEIRA DE LIMA

Sempre olhamos com desconfiança as promessas de «economia» de certo tipo de publicidade muito comum a várias espécies de produtos destinados ao automóvel.

Quer se trate de velas ou aditivos para óleos e gasolinas, aquelas promessas de economia «começam» geralmente com valores da ordem de 10 % nos consumos de carburante. E de aí para cima.

Um motor de automóvel não é mais do que um transformador de energia. Fornecem-lhe energia química (gasolina) e ele transforma-a em energia mecanica.

Deduzidas as perdas térmicas (gás de escape, sistema de refrigeração, calor radiante) e as perdas mecanicas (atritos, efeitos de bomba, accionamento de «acessórios» como válvulas, bombas de lubrificação, bombas de água, ventiladores, etc.), a parte disponivel da totalidade contida na gasolina fornecida ao motor é, na melhor das hipóteses actuais, vizinha a 35 %. Isto dentro de um funcionamento absolutamente correcto.

E', portanto, este factor — o «rendimento» de transformação de energia — que é necessário melhorar a fim de tornar possivel a tal economia de carburante referida pela espécie de publicidade que mencionamos no início.

Como admitir que os construtores de automóveis, deixem passar assim em claro tais ganhos, fácilmente traduziveis em elevação do numero de vendas?

E como demonstrar ás pessoas que determinada marca de velas, por exemplo, (que obedecem a «standards» de construção) é capaz de proporcionar uma elevação do rendimento de um motor de 35 para 45 %?

Não há processo de o fazer.

Claro que se se substituir um jogo de velas gastas por outras novas, o rendimento do motor, que se encontrava diminuido por aquele motivo é beneficiado mas apenas até ao nível normal e não para além disso.

Quanto aos aditivos, de facto os ganhos existem. Mas os tais valores da ordem dos 10% é que nunca são atingidos. Por exemplo: num motor de fórmula V (Volkswagen 1300) montado com lubrificantes coloidais e trabalhando com lubrificação desse mesmo tipo, é possivel obter até cerca de 1 HP mais do que com montagem e lubrificação comuns Mas é um ganho de 1 HP em 60 ou 65 HP (potências atingidas pelos «Vês») o que está bem longe dos tais 10 % de ganho mínimo.

Um exemplo para que fique bem claro o papel desempenhado pelo atrito nas perdas mecanicas de um motor: a supressão de dois apoios de uma cambota originalmente apoiada em cinco pontos num motor de corrida da Fórmula 3 origina um ganho da ordem de 3 a 4 %, aliás obtido á custa de uma sobrecarga para os três restantes apoios.

Mas no que de facto o uso dos lubrificantes coloidais, se reflecte é na longevidade da máquina. A redução do desgaste originado por uma lubrificação baseada em coloidais permite, na realidade, aos motores uma maior longevidade.

Evidentemente que o necessário uso constante desses lubrificantes origina também um aumento do custo de manutenção nada de desprezar durante os 80 ou 100 mil quilómetros que fácilmente se pedem hoje de um motor vulgar.

AUTOMOBILISMO

A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL MUNDIAL

(Continuação da página anterior)

ALEMÃES E INGLESES EM ASCENSÃO

Na Alemanha, o ano de 1967 conheceu uma descida de produção da indústria automóvel, já que só os «BMW» e os «NSU» se venderam mais que no ano anterior.

Para a «Ford» alemã, a linha que substituiu a dos «Taunus» foi verdadeiramente desastrosa: dois terços dos carros fabricados chegaram ao fim do ano... em «stock»!

Este ano, porém, a situação melhorou bastante. A «Ford» tem conseguido algum êxito com as versões «RS» daqueles modelos; a «Mercedes» está a fabricar perto de 20 mil carros por mês; a «Volkswagen» continua a sua expansão para os Estados Unidos (especialmente com modelos automáticos, que são vendidos numa percentagem de quase 50 por cento), podendo continuar a acalentar esperanças em ser, mais uma vez, o primeiro construtor europeu; por último, a «BMW» e a «NSU» viram as suas produções aumentadas nestes primeiros seis meses em 2° e 19 por cento, respectivamente.

A introdução já verificada de novos modelos ou versões está na base do estado satisfatório da actual situação, assim como o lançamento de algumas novidades — o «Volkswagen 411», por exemplo — poderá ser factor de futuros progressos.

Por seu turno, os ingleses, em consequência da desvalorização da libra, viram aumentar de tal forma a procura dos seus carros no estrangeiro que não só conseguiram compensar a depressão do mercado interno, como ainda fabricaram mais de 113 mil unidades que no primeiro semestre de 1967. Ao «Escort», principalmente, e a novas versões como o «Viva 2000 GT» se pode atribuir, em boa parte, a já citada procura.

DO FLAGELO DAS GREVES FRANCESAS AO MARASMO ITALIANO

Conseguindo uma ligeira subida em 1967, as fábricas francesas começaram o ano em pouca expansão, à excepção da «Citroen», que se debatia — e debate — com graves problemas.

Entretanto, em Maio e Junho, a situação política gaulesa, com greves que afectaram particularmente aquela indústria, fez diluir todos os bons planos e justificadas esperanças.

Retomado o trabalho, procura-se recuperar agora o tempo perdido... mas o mais provável é que já seja tarde.

Alguns novos modelos já anunciados e que aparecerão no Salão de Paris poderão constituir ainda um segundo fôlego que, no entanto, talvez venha um pouco tardio...

Também na Itália a situação não é boa: a um 1967 francamente próspero, em que a sua produção atingiu o maior índice de crescimento da Europa, foi-se caindo num marasmo que em Junho se cifrava por uma baixa de produção de 3,2 por cento, e que atinge actualmente a taxa de 8 por cento!

Poderão a «Alfa Romeo» com o «1750» (no mercado externo) e a «Fiat» com o «500 L» (a lançar especialmente para o mercado interno) remediar a situação? Talvez, mas só no fim do ano se poderá vir a saber

O «BOOM» DO JAPÃO CONTINUA!

Apesar da crise económica que atravessa, o Japão — que no ano passado conseguiu, destacadamente, o 2.º lugar entre os países construtores, logo após os americanos — continua a produzir carros em números que crescem, diríamos, em progressão geométrica.

A «Nissan», o maior fabricante nipónico, prevê produzir, até Dezembro, 1 200 000 viaturas, contando aumentar este total em mais 200 000 no próximo ano!

Espera-se que a produção global exceda este ano, à vontade, a casa dos 3 milhões de veículos! Vencidos na guerra pelos americanos e seus aliados, os japoneses, também na indústria automóvel, tiram a sua desforra — económica — nos quatro cantos do Mundo.

CONTRA OS ACIDENTES DE VIAÇÃO

(Continuação da página anterior)

são de três anos ou menos» para um criminoso acusado de «homicídio ou ferimento por descuido durante o cumprimento do dever».

Nos últimos anos, porém, tem havido um grande aumento no número dos culpados por tal crime e, apesar de um forte «contrôle», a condução em estado de embriaguêz, excesso de velocidade e outras violações das regras de trânsito têm ocorrido numa medida aflitiva, daí resultando graves acidentes. Nestas circunstâncias, o Governo finalmente decidiu reforçar as cláusulas punitivas contra os acidentes de tráfico.

De acordo com a revisão do Código Penal, no caso de um condutor de táxi ou camião, por exemplo, ferir ou matar uma pessoa por conduzir em estado de embriaguez, ou excesso de velocidade, é-lhe aplicada uma punição que pode atingir «cinco anos» de trabalhos forçados, o que é uma pena muito mais severa do que os três anos de prisão, estabelecidos antes da revisão.

O art. 211.º do Código Penal relativo ao crime de homicídio ou ferimento por descuido durante o cumprimento do dever era originalmente interpretado como destinado a processar as responsabilidades penais, tais como diagnósticos e tratamentos errados por médicos.

Mas, em consequência de um notável aumento nos acidentes de tráfico resultantes do progresso da «motorização» (expansão de automóveis), a proporção dos condenados por estes crime em relação ao número total de incriminados atingiu 50 por cento e, além disso, 99 por cento são condutores de automóveis. Por conseguinte, a revisão do Código Penal é naturalmente destinada a constituir uma advertência para os condutores de automóveis.

Todavia, para evitar que se apliquem punições severas a condutores bem-intencionados, que cometem faltas que não são muito graves, a Dieta acrescentou a seguinte cláusula à revisão:

1. As autoridades encarregadas da aplicação da lei não deverão esquecer que a revisão se destina principalmente aos condutores sem escrúpulos, que causam sérios acidentes de tráfico. Portanto, verão que as penalidades contra os envolvidos em transgressões de tráfico que são acusados de violação da cláusula em questão não se tornarão em geral mais pesadas.

2. O Governo, ao tomar acções administrativas contra os casos criminais que envolvem acidentes de tráfico, deverá tomar amplo cuidado, a fim de proteger os direitos e interesses dos condutores bem intencionados em geral.

Entretanto, paralelamente à revisão do Código Penal, o Departamento Nacional da Polícia fará entrar em vigor o «sistema de notificação de multas para os transgressores das regras de trânsito» a partir de 1 de Julho.

Isto destina-se a uma rápida execução das violações ligeiras das regras de trânsito, tais como excesso de velocidade limitada, quando inferior a 25 quilómetros horários, e estacionamento ilegal através do pagamento de uma multa estipulada.

Assim, a acção contra as transgressões de pouca importância será simplificada, enquanto as penalidades contra as transgressões criminais graves pelos condutores de automóveis serão maiores como parte do esforço para evitar os acidentes de tráfico.

...E AS VITÓRIAS MORRIS CONTINUAM!...

XIII CIRCUITO DE VILA DO CONDE

CLASSE TURISMO

CLASSIFICAÇÃO GERAL

3.º	MANUEL CHAMPALIMAUD	(MORRIS COOPER «S»)
6.º	JOSÉ PAIVA E SOUSA	(MORRIS COOPER «S»)
7.º	BERNARDO SÁ NOGUEIRA	(MORRIS COOPER «S»)

CLASSE ATÉ 1300 C.C.

1.º	MANUEL CHAMPALIMAUD	(MORRIS COOPER «S»)
4.º	JOSÉ PAIVA E SOUSA	(MORRIS COOPER «S»)
5.º	BERNARDO SÁ NOGUEIRA	(MORRIS COOPER «S»)

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. Lisboa — Av. da Liberdade, 11 / Av. 5 de Outubro, 168
Porto — Rua Sá da Bandeira, 501

SPCS 29.68

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Agosto de 1938 publicava:

«LONDRES, 30 — De Berlim comunicaram á «Reuter« que os soldados alemães que deviam ser licenciados no fim de Setembro se manterão nas fileiras até os fins de Outubro.

«Da mesma origem, comunicaram também á «Reuter» que os soldados que deviam terminar os seus dois anos de serviço no fim de Setembro foram oficialmente avisados de que só serão licenciados no fim de Outubro.»

CURIOSIDADES

● Medo do dentista

Uns 40 por cento dos alemães com mais de 17 anos vão regularmente ao dentista; 27 por cento procuram-no irregularmente e 33 por cento só se submetem a um tratamento quando já não podem suportar as dores.

Tal é o resultado de um inquérito que abrangeu 2000 indivíduos na Alemanha Ocidental. À pergunta sobre se tinham medo do dentista, 8 por cento dos homens e 37 por cento das mulheres responderam afirmativamente.

● Esperança para paralíticos

Se der resultado uma nova técnica de cirurgia espinal agora experimentada, pela primeira vez, na Columbia britanica, os indivíduos paralisados da cintura para baixo, terão possibilidades de andar de novo. Um reforço metálico foi aplicado á coluna vertebral do paciente na qual havia um osso contaminado.

A operação, feita por seis cirurgiões, demorou seis horas e o doente ficou bem.

● Assim se chama o dinheiro...

Nalguns países da América Latina é comum a designação de peso para a respectiva moeda, que vigora na Argentina, no Chile, na Colômbia, em Cuba, no México e no Uruguai.

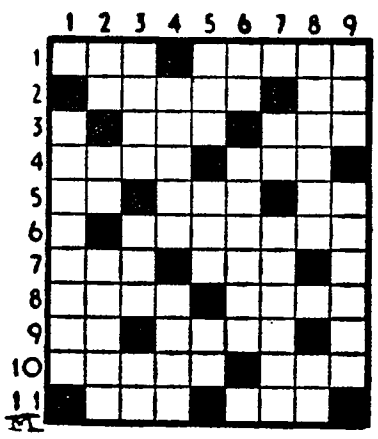
Outros países adoptam os seguintes nomes: Bolívia, boliviano; *Brasil*, cruzeiro; *Costa Rica*, colón; *Equador*, sucre; *Guatemala*, quezal; *Honduras*, lempira; *Nicarágua*, córdoba; *Panamá*, balboa; *Paraguai*, guarani; *Peru*, sol; *Porto Rico e São Domingos*, dólar; *San Salvador*, colon; *Venezuela*, bolivar.

Se fosses eu, como perderias este vício de falar contigo própria?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4925



HORIZONTAIS: 1 — Perfeito. Abstém-se de comer. 2 — Bosques. Símbolo químico do níquel 3 — Cútis Devoto. 4 — Aquele que. Grande porção 5 — Certo Poesia. Pronome pessoal 6 — Permutais 7 — Acusado. A custo 8 — Partiria Vereadores. 9 — Parecença. Alimenta-se. 10 — Mata de castanheiros. Caminhal. 11 — Curso de água Estabelecimento de bebidas

VERTICAIS: 1 — Festas nípicas em honra de Marte 2 — Preposição. A unidade Viagem sem rumo.. 3 — Sem brilho Cidade da Galiza. Interjeição de dor. 4 — Receio Acção. 5 — Está sepultado Privilégio Dormir (inf.). 6 — Pertences Incidem 7 — Rio da Itália. Pequena povoação. 8 — Ligarei Licenciado 9 — Escudeiro Gastasse

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4924

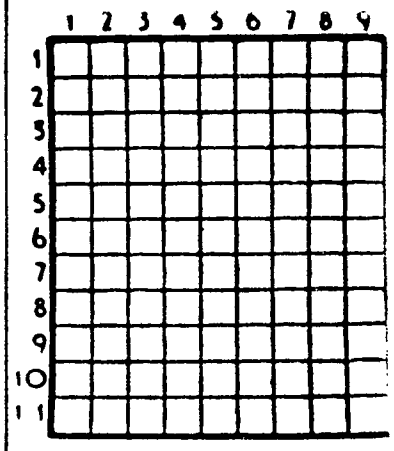
HORIZONTAIS: 1 — Ora. FILHO 2 — Vê. Rirá. 3 — Nota. Ri. 4 — Liada. Pez. 5 — DE Arfe 6 — Usais. Elo. 7 — Maresse 8 — PEIXE 9 — Deita Dor. 10 — Dê. Visa 11 — Marvão.

VERTICAIS: 1 — Ovelhum Dó. 2 — Ré SABE 3 — NADAR. Ida 4 — Rodeie Ter. 5 — Fita. Sapa. 6 — Ira. Se. Vã. 7 — Lá Presídio. 8 — Reflexos. 9 — Orzeo Era.

(Provérbio: FILHO DE PEIXE SABE NADAR)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8769



HORIZONTAIS: 1 — Colocou. Termo. 2 — Preposição e artigo definido. Rio de Portugal. Nesse lugar. 3 — Sovina (Fam.). 4 — Magnetiza (um corpo). Mãe de Romulo e Remo. 5 — Encolerizas. Trocar. 6 — Pedras de moinho. Preposição. 7 — Rio de França Cobres de iodo. 8 — Pega. Freguesia do concelho de Guimarães. 9 — Concerto musical nocturno. 10 — Gálio (s. q.). Extremidade dos braços Quarto. 11 — Cincho Artigo indefinido.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Itália. Ampla. 2 — O sono das crianças Carinhos. Viração. 3 — Brejeiras. 4 — Bonheiras. Amónio (s. q.). 5 — Fortifica. Palmeiras da Amazónia. 6 — Atmosfera. Parte interior e inferior do navio, para conter carga. 7 — Desviou 8 — Segura. Fresia do concelho de Coimbra Prefixo de negação. 9 — Invadir ás ocultas. Subterfugio.

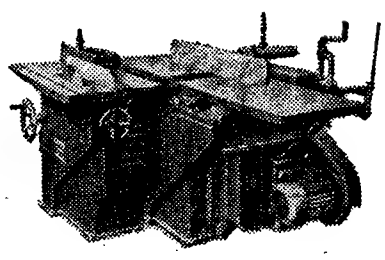
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8768

HORIZONTAIS: 1 — Cameleiro. 2 — Oras. Mais. 3 — Ras. Mat. 4 — Vi. Fim. Si. 5 — Creia. 6 — Mãe. Rim. 7 — Banl. Rois. 8 — Arcos. 9 — Ir. Aos. ML. 10 — Gas Sud 11 — Afim. Gaio.

VERTICAIS: 1 — Corvo Briga. 2 — Arai. Ma. RAF. 3 — Mas. Cana. Si. 4 — És. Freira. 5 — Fie. Coa. 6 — Em. Mirras. 7 — Iam Aios. Sa 8 — Rias Mi. Mul. 9 — óstia. Soldo

Em ALVERCA o «DIARIO DE quim Sabino Faria. 18-A

«MIDA»



UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:

★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

MAQUINA UNIVERSAL
Mod. GDFT

Fábrica: — TROFA Tel. 94123

Filial em Lisboa:
Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

SAAB

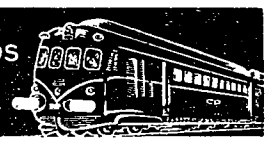
O automóvel que lhe convém!

* O carro de origem sueca que venceu as estradas de Angola

Representante para todo o País:
Elmpomóvel Av. 5 de Outubro, 97-99 ★ T. 77 90 66 Lisboa
No Porto: STAND DA CONSTITUIÇÃO — R. da Constituição

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

A CP DESEJA-VOS UMA BOA VIAGEM



EXCURSÃO DO DIA 1 DE SETEMBRO

LISBOA A GAIA, PORTO, ENTRE-OS-RIOS, TERMAS DE SÃO VICENTE, PAÇO DE SOUSA, PENAFIEL E PAREDES

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)

Preço da excursão completa .... 290$00

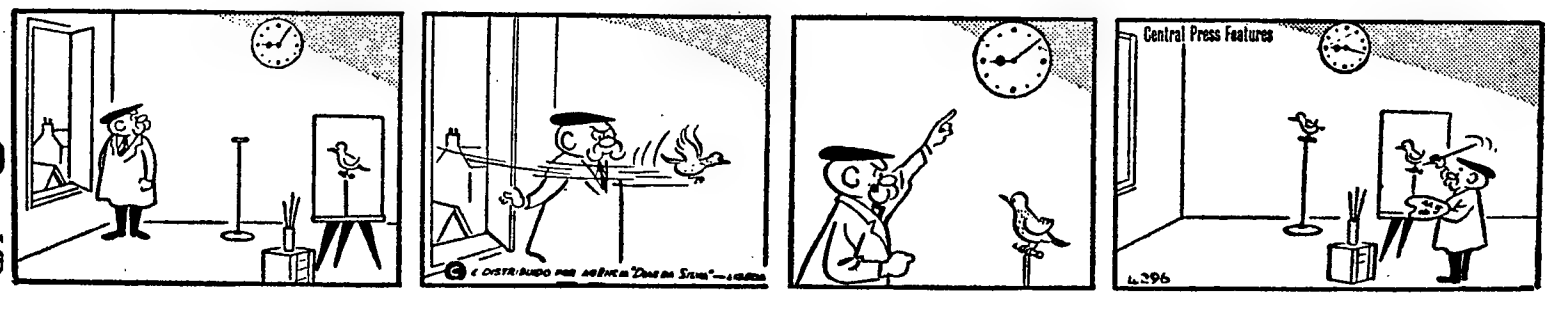
SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(PREÇO EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO)

LISBOA a COIMBRA-B e volta..... 100$00
LISBOA a CURIA e volta..... 105$00
LISBOA a AVEIRO e volta..... 120$00
LISBOA a ESPINHO e volta..... 140$00
LISBOA a GAIA e volta..... 145$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

FRIGORÍFICOS
TELEVISORES
MÁQUINAS DE LAVAR
RÁDIOS
UM ENORME SORTIDO DE APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA
AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Sapedrome
SEDE — 51, RUA DA VITÓRIA, 56 TELEF. 33323
FILIAL — 17, RUA DOS FANQUEIROS, 19 T. 320375

AVENTURAS DO TIO CARLOS



SPORTING E BENFICA
—Finalistas da «Taça de Honra»

Com os resultados ontem à noite verificados no Estádio do Restelo, a contar para a «Taça de Honra» da Associação de Futebol de Lisboa, em que participaram as quatro equipas da capital, concorrentes à 1.ª Divisão, ficaram apuradas para a final do torneio as turmas do Sporting (que tendo empatado a zero-golos com o Atlético se viu vencedora pelo maior número de «cantos» conquistados) e a do Benfica que, no final do tempo regulamentar, registava uma vitória tangencial sobre o Belenenses, por 2-1.

A segunda jornada desta feliz competição da A. F. L., em que os vencidos de ontem discutirão entre si as 3.ª e 4.ª posições e os vencedores se defrontarão para a conquista do troféu, terá ainda por cenário o Estádio do Restelo e efectuar-se-á na próxima quinta-feira à noite. A ordem dos jogos é a seguinte: Atlético-Belenenses (às 20 e 45) e Benfica-Sporting, marcado para as 22 e 30 horas. E teremos, portanto, o primeiro grande despique entre os dois velhos rivais: insofismávelmente mais um motivo de valorização da «Taça de Honra de 1968».

José Carlos luta contra Raul: o Sporting não conseguiria travar a aplicação alcantarense de molde a obter um êxito concludente

SPORTING, 0 — ATLÉTICO, 0

Confusão verde-branca

Tal como se esperava, o Sporting qualificou-se para a final da Taça de Honra da A. F. L. No entanto, e muito longe do que se esperava, a renovada turma

Comentário de MÁRIO ZAMBUJAL

sportinguista não logrou vencer a do Atlético, conquistando o direito de disputar a final mercê de uma inexpressiva e pouca satisfatória vantagem: a do numero de «cantos» — 7 contra 4. Quanto a golos — nada.

As actuações de qualquer equipa, nesta primeira fase da temporada, não podem ser analisadas com o rigor crítico de outros períodos mais adiantados da época. A preparação insuficiente, a falta de ritmo, o ainda imperfeito «enquadramento» de novos jogadores, tudo são obstáculos, inteiramente naturais, para a produção de um futebol «escorreito» — digamos, o futebol normal de cada equipa.

Simplesmente, a forma como o Sporting se exibiu ontem, á noite, não pode explicar-se totalmente por essa circunstância. Uma atenuante, sem duvida. Mas aconteceu que a equipa opositora — a muito menos credenciada formação do Atlético — se apresentou mais «em princípio de época», pois não teve a actividade internacional, certamente proveitosa, que vem sendo proporcionada aos jogadores sportinguistas. Não obstante, os alcantarenses tiveram uma actuação muito interessante, desde o extremo brio com que se bateram até ao espirito de «association» que amplamente demonstraram.

Os jogadores do Sporting, ou por excesso de uma confiança que o adversário colocou em xeque, ou, simplesmente, por se tratar de um daqueles jogos em que «tudo corre mal», pareceram perdidos no rectângulo, insistindo num futebol desorganizado, confuso e frequentemente de oito ou oitenta: ou as demoradas retenções de bola e as tentativas individualistas — ou o pontapé longo, a «da diable», o atirar a bola para a área, mais ou menos á sorte, como quem tira uma rifa.

Talvez por se verem perante dificuldades inesperadas, os sportinguistas revelaram, com tudo isto, uma perturbação vizinha do desnorte. Os passes errados, o desfazer-se da bola de qualquer maneira, ou o mantê-la demoradamente em pura perda, foram as notas dominantes da actuação sportinguista, uma actuação bem inferior ao que se podia esperar, mesmo tendo em conta que estamos no tal «princípio de época».

Saliente-se, no entanto, que no primeiro quarto de hora da segunda parte o grupo «deonino» esteve mais vivo e ligado nos seus movimentos colectivos, embora sem atingir um nível agradável. E foi no primeiro ataque sério do Atlético, nesta segunda parte (19 minutos), que o Sporting sofreu a sua maior contrariedade, bem maior que a de uma actuação mediocre, sem duvida, mas que pode ser rectificada em futura exibição. Referimo-nos a grave lesão sofrida por Carvalho, num choque violentíssimo com o seu companheiro José Carlos, ambos no afã de neutralizar esse movimento ofensivo dos adversários.

A partir desse momento, e embora os alcantarenses denotassem fadiga, o Sporting não prosseguiu no trilho de melhoria que vinha evidenciando. Caiu de novo, e em pleno, na confusão.

As actuações individuais são sempre influenciadas pelo acerto ou desacerto do conjunto e vice-versa. No caso do Sporting, ontem á noite, difícil seria a jogadores nas posições de Ernesto e Chico (este, ainda assim, a exibir magnífico domínio de bola) passar ao largo da «tormenta» colectiva. No ataque, aliás, ninguém se «salvou». A meio-campo, Pedras teve pormenores de harmonia com a «classe» que se lhe reconhece, mas foi ainda evidente a sua falta de entendimento com os

(Continua na página seguinte)

Abel (o goleador de serviço) exterioriza a sua alegria pelos dois tentos que obteve contra o Belenenses

BELENENSES, 1 - BENFICA, 2

«NOVA-VAGA» TALENTOSA

A época é dos novos, que tudo arriscam e ousam, que não têm complexos nem receios. O Benfica levou ao Restelo uma equipa de jovens, sem nada a perder.

Comentário de FRANCISCO CAMILO

Quem se surpreenderia que os «encarnados» baixassem bandeira frente á turma «azul»? Ninguém.

Ora, os benfiquistas souberam transformar a «irresponsabilidade» que lhes era atribuída numa descontracção exemplar, a qual lhes proporcionou lucidez — ideal para verem o que se passava — e serenidade — preciosa para resolverem o assunto que tinham a tratar — qualidades que os haviam de conduzir a um triunfo tão inesperado como justo.

Em contrapartida, terá influenciado, negativamente, os homens de Belém, a obrigação de vencer «aquele» Benfica. Não existia outra alternativa — talvez pensassem os mais precipitados. Ora não é tanto assim.

Os clubes de primeiro plano pos-

Continua na página seguinte

TORNEIO INÍCIO DA A. F. PORTO

PORTO E LEIXÕES SÃO FINALISTAS

No Porto, começou, ontem, á noite, a época futebolística de 1968/1969. Iluminou-se o Estádio das Antas para se desbobinar, ao pouco público presente, a primeira sessão do «Torneio Início», que este ano se disputa em moldes diferentes, agrupando em duas séries as equipas da I e da II Divisão, com excepção do Tirsense, que foi incluído no lote dos «maiores», para estabelecimento da indispensável simetria.

Inaugurou a sessão o despique entre o Varzim e o Leixões (2-2), que, pelo modo como decorreu, serviu de excelente «pedra de toque» para os respectivos responsáveis. Por seu turno, o Tirsense, conservando, ainda, uma certa altivez primodivisionária, bateu o pé ao Futebol Clube do Porto (1-2), fazendo um resultado «bonitinho», e conseguiu alento para as suas novas responsabilidades.

A final disputa-se domingo, á noite, entre o F. C. Porto e o Leixões, os vencedores de ontem. Tudo, portanto, a postos para o tradicional «derby» portuense. Entretanto, os clubes da II Divisão entram hoje, também á noite, em competição, no cenário do Estádio do Bessa, onde o Boavista defronta o Penafiel, e o Leça enfrentará o Salgueiros.

Comentários de A. MATOS

PORTO, 2 - TIRSENSE, 1

O Tirsense bateu o pé...

F. C. PORTO — Rui; Sucena, Valdemar, Rolando e Acácio (ex-Tirsense); Pavão e Pinto; Jaime (Francisco Baptista), Mário (Luís Pereira), Djalma e Malagueta.

TIRSENSE — Américo; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Viana; Julio Teixeira (ex-Leixões) e Carlos Manuel (Pinto Moreira); Jorge (Carvalho), Noé, Silva e Amândio.

Árbitro — António Costa.

Ao intervalo, 1-0. Marcadores: Mário (26 m), Djalma (64 m) e Carlos Manuel (69 m).

Exibindo-se discretamente, o Futebol Clube do Porto permitiu que o Tirsense pudesse equilibrar os numeros de jogo e, tanto como isso, mostrar-se atrevido no trecho final da partida. Porque confiou na fragilidade do adversário, ou porque esteve em «noite não», a verdade é que o esquadrão portista classificou-se longe de poder insinuar-se como equipa com elevadas ambições. O Tirsense, que cresceu em desenvoltura e atrevimento após o seu golo, esteve em plano mais compatível com a sua actual condição. E a «solução penaltíes» só não foi necessária porque Rui, com duas belas defesas já no declinar do jogo, evitou esse recurso.

Melhores nomes de uma partida vulgar: Rui, Rolando e Djalma (nos da casa) e Luís Pinto, C. Manuel e Julio Teixeira (nos vencidos). Arbitragem regular.

LEIXÕES, 2 - VARZIM, 2

GRANDE EXIBIÇÃO DE FONSECA

As equipas alinharam: Leixões — Fonseca; Geraldinho, Adriano, Manuel Moreira e Raul; Gentil e Bené (Mata); Barros, Albertino, Horácio e Neca (Montoia). Varzim: Castro; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidonio; Serrão e Aleixo (Marques); Rico, Valdir, Camolas (Nunes Pinto) e Diamantino.

Árbitro — Armando Paratry.

Ao intervalo, 1-0. Marcadores: Barros (14 m.), Horácio 54 m.). Serrão (63 m.) e Valdir (73 m.).

O finalista (Leixões) foi apurado através da marcação de séries de três grandes penalidades. Depois de várias igualdades (em êxitos e perdidas) á quarta série, Geraldinho acertou em cheio e Sidónio falhou logo á primeira tentativa.

O jogo revelou um Varzim já razoávelmente «entrosado» e senhor de notável condição física, e um Leixões ainda sem ritmo nem capacidade muscular para 90 minutos. Os dois primeiros quartos de hora de cada parte foram do Leixões. O tempo restante foi de superioridade poveira. Só Fonseca, com uma grande exibição, negou ao Varzim o direito de disputar a final. Figuras do jogo: Salvador, Marques, Diamantino e Valdir (no Varzim), e Fonseca, Bené e Horácio (no Leixões). Arbitragem razoável.

DESPORTO

SPORTING-ATLÉTICO

(Continuação da página anterior)

companheiros. Gonçalves, muito aplicado... mas muito confuso. A defesa cumpriu, com algumas oscilações tradutoras de que não está ainda, e naturalmente, no seu melhor. Carvalho, até ao momento do infortunio que ditou a sua substituição, e Damas, que tomou o seu lugar, foram os melhores da equipa, embora sem muito trabalho.

Já referimos o acerto com que actuou a equipa alcantarense em largos períodos do jogo, a exceder a expectativa — porventura do próprio adversário...

Efectivamente, tratando-se do seu primeiro jogo formal da temporada, o grupo agora orientado por Peres Bandeira exibiu uma interessante preocupação de entreajuda, num futebol vibrante, ardoroso, com a ambição colocada em cada lance. Na defesa foi permanente a ideia da antecipação, com grande evidência para João Carlos, melhor jogador do encontro, mas rendimento também muito satisfatório de Candeias e dos «laterais».

Fagundes, um «armador» que compensa em intuição e habilidade o que lhe falta em força e peso, foi dos que mais contribuiram para a clareza dos movimentos globais de uma equipa que teve, ainda, avançados hábeis e persistentes, com o «senão» da tarefa fundamental de rematar.

Em suma: actuação muito prometedora a dos alcantarenses, que deixaram a indicação de capacidade suficiente para se manterem na divisão principal. Mas, cuidado, as indicações destes primeiros jogos são sempre falíveis ou, mesmo, nitidamente «falsas». Neste ultimo caso não hesitamos em colocar o que o Sporting «mostrou» ontem á noite...

Quanto ao árbitro, Raul Romão, e seus auxiliares — também não dispensam a atenuante de «principio de época».

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Pedras; José Morais, Ernesto, Lourenço e Chico.

ATLÉTICO—Botelho; Valdemar, João Carlos, Candeias e Murraças (ex-Sporting de Espinho); Fagundes e Pinhal; Raul, Simões (ex-Belenenses), Tito e Seminário:

Substituições — No Sporting: Carvalho (lesionado) por Damas, aos 64 minutos, e Ernesto por Márinho, aos 80 minutos. No Atlético: Raul por José do Carmo, aos 58 minutos.

BELENENSES-BENFICA

(Continuação da página anterior)

suem, actualmente, um «plantel» tão vasto e numeroso que lhes permite mandar viajar metade dos seus elementos e deixar de «reserva» alguns outros, que não são, de modo algum, uns «aselhas» quaisquer, bons para deitar fora... não, nem lá estariam!

Carvalho está no chão: a sua lesão é preocupante, e o valoroso internacional sportinguista acabaria por recolher ao hospital, já não partindo hoje para Itália com os demais companheiros de equipa

Quem apreciou, ontem, o sei do prático de Abel, a vera hab dade de Vieira, a fina execuç de Águas, a noção da tarefa um médio de ataque que Mani José interpreta superiormente, colocação de Zeca e o tempo entrada de Marques — e, ain outros atributos nestes e nos co panheiros que não referimos, sa rá onde queremos chegar.

O grupo da Luz deu, logo de pr cípio, a ideia de que entrara rectangulo disposto a fazer ao l lenenses o mesmo que fizera Sporting, há duas temporadas, n quele mesmo recinto. Bola 'tro da sem pressas, mas com aceg e tentativas de remate em pro são.

No Belenenses não tardou a rificar-se aquilo que a [illegible] de Freitas, com o n.º 8, levava prever: os «azuis» prescindiam um dianteiro autêntico para ace centar um médio á formação. facto obrigou o «team» de Bel a uma linha avançada reduzida «tandem» Ernesto-Valter, de imp feito entendimento, por enquan e ao irrequietismo de Laurin jogador em progresso, mas sem «estaleca» necessária para se i por por si só. Como Luciano e Ad lino se situaram em locais dist tes do «trio» adiantado, este f cassou por escasso apoio, apen dado esporàdicamente.

Contudo, o inegável maior pod do Belenenses também não teve fortuna pelo seu lado quando a 26 m., um imponente remate Ernesto esbarrou no poste. Nu «onze» á experiência, estas conti riedades sempre fazem mossa.

No entanto, já passava da me hora, os belenenses passaram vencedores. Laurindo atirou se ninguém esperar, incluindo Abra tes, que deixou fugir a bola. Va ter acorreu, e não perdoou.

Mas o tento não chegou a pr duzir efeitos. Dois minutos dec ridos, Pavão teve artes de serv Abel, que a defesa «azul» não ma cara convenientemente na zon frontal. Bola nos pés do moçamb cano e, logo de seguida, no fun das malhas.

Quer dizer: antes de o Belenens saborear o gosto da vantagem, o Benfica recebera o impulso b néfico advindo da recuperada igua dade.

Tanto que, aos 43 m., no segu mento de um «canto», Vieira ch tou, o esférico tabelou na defa contrária, e Abel, beneficiado pe ressalto, apontou como lhe apet ceu.

Sacudido no seu orgulho, o Belene ses desceu ao meio-campo contr rio disposto a não consentir n agravo que tomava vulto. Porém as iniciativas «azuis», com Freit invariàvelmente na sua origem não continham a convicção nece sária para as fazer vingar. É ve dade que, uma e outra vez, os po santes «pontas-de-lança» de Belé entraram na zona perigosa do opositores. Aí não houve, todavi a calma e a confiança capazes d levar ao êxito as acções empree didas.

Repetimos que Vieira, Abel, M José, Zeca e Marques estiveram em destaque no Benfica. E que Fre tas, Laurindo, Cardoso, Ernesto Luciano, este ás vezes, sobressa ram no Belenenses.

Arbitragem prometedora de José Lopes Martins. Deixou, contud em julgado várias entradas de r em riste.

BELENENSES — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Esteves; Luciano e Adelino; Freitas, Ernesto, Valter e Laurindo.

BENFICA — Abrantes; Fernandes, Zeca, Marques e Tomás; M. José e Nené; Pavão, Aguas, Abel e Vieira.

Golos — Valter (33 m.), Abel (35 e 58 m.).

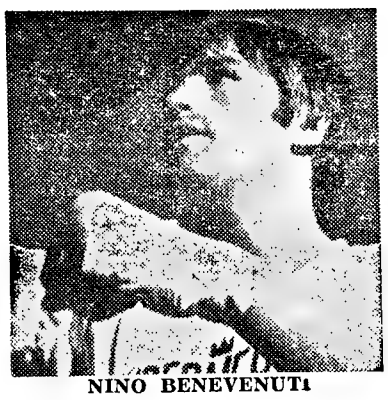
JOAQUIM AGOSTINHO e SUMOL...

Joaquim Agostinho, a grande revelação do ciclismo nacional e 2.º classificado na Volta de 68, bebendo Sumol quando se treinava para esta desgastante competição.

O corredor do Sporting, pelas provas já dadas, é um dos favoritos da próxima Volta a Portugal. Até lá, desejamos a Joaquim Agostinho muitas vitórias e... Sumol.

DESPORTO

NINO VENEVENUTI COMBATE CONTRA FRED FERNANDEZ



NINO BENEVENUTI

TORONTO (Canadá), 30 — (A. N. I.) — O pugilista italiano Nino Benevenuti, campeão mundial dos «médios», vai defender o título num combate com Fred Fernandez, no dia 17 de Setembro, no Palácio dos Desportos, em Toronto.

Benevenuti tem estado suspenso pela Comissão de Pugilismo do Ontário, por ter faltado aos combates marcados com Fernandez. O combate, que vai agora efectuar-se, já foi adiado cinco vezes desde 27 de Fevereiro.

Vitória pontual de Lionel Rose

INGLEWOOD, Califórnia, 30 — (ANI) — O pugilista australiano Lionel Rose, campeão mundial dos «levíssimos», venceu aos pontos o mexicano José Mendel, num combate de dez assaltos, disputado no Palácio dos Desportos de Inglewood. O encontro não contava para o título.

JUDOCAS BRASILEIROS NO «MUNDIAL» UNIVERSITÁRIO A DISPUTAR EM LISBOA

RIO DE JANEIRO, 29 — (F. P.) O Brasil vai participar com sete atletas no 2.º Campeonato Mundial Universitário de Judo, a disputar em Lisboa, onde, pela categoria dos seus judocas, tem possibilidade de atingir as primeiras classificações.

Constituem a equipa brasileira: Leves: — Lioji Skeki e Heli Sauk; Pluma — Mateu Sugisaki; Médios — Massabu Saito e Yossuko Mishimuro; Meio-pesado — Niumimurra Pesado — Nelson Isevuom.

François Jauffret, vencedor do campeonato de ténis em Santander e nome grande do torneio do Estoril

ATLETISMO

Três espanhóis presentes no torneio do Sporting seleccionados para o Espanha-Portugal

É já depois de amanhã que se realiza, no Estádio José Alvalade, pelas 17 horas, o Torneio Internacional do Sporting, no qual participam alguns dos melhores atletas do país vizinho, três dos quais já estão seleccionados para o Espanha-Portugal, que esta temporada se disputará em Madrid, nos dias 8 e 9 de Setembro próximo.

Os espanhóis fazem deslocar até nós vinte atletas que alinharão do seguinte modo:

100 m—Manuel Carballo (10,5 s); Julian Manso (10,6 s.).
400 m — Martin Sieblist (49,5 s.); J. Banhos (50,1 s.).
400 barr.—Andrés Cabalia (53,9 s.).
Altura—Martin Martin (2,01 m.); Marcial Lopez (1,88 m.).
Peso — Luís Perez (14,32 m); A. Moro (13,93 m).
Martelo — José Lloriaga (49,50 m); J. Catiella (40 m).
Triplo — Pedro Garcia (14,10 m); R. Doutor (13,85 m).
5000 m — Hidalgo (14 m. 58,7 s.); Moreno (15 m. 3 s.).
1500 m—Eloy Martin (3 m. 51 s.); Morena (4 m. 1 s.).

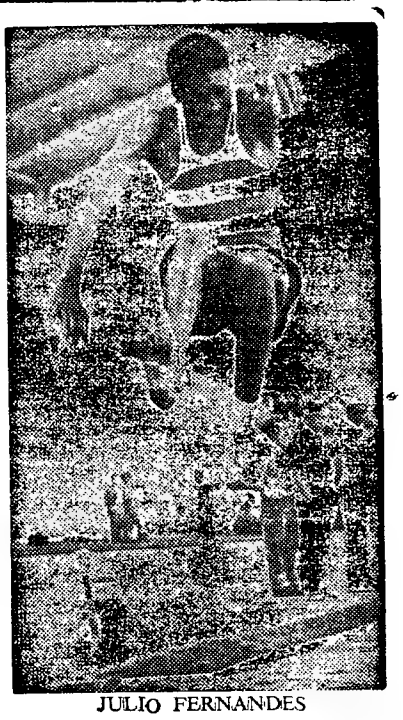
Na equipa do Sporting os elementos chamados a dar o seu concurso neste torneio internacional foram os seguintes:

100 m — José Rocha (10,8 s.); Manuel Fernandes (11 s.).
400 m. — José Pina (49 s.); Domingos Capridinça (49,5 s.).
400 m barr. — Alberto Matos (53,9 s.); Carlos Silva (55,3 s.).
Altura—Tavares Alves (1,94 m); Faria Rodrigues (1,80 m).
Peso — Carlos Sustelo (12,73 m); Santinho das Neves (12,43 m).
Martelo — Carlos Sustelo (58,36 m); António Pais (34,68 m).
Triplo — Julio Fernandes (14,85 m); Tadeu de Freitas (14,48 m).
5000 m — Manuel Oliveira (14 m. 36,4 s.); Aldegalega (14 m. 54,6 s.).
1500 m — José Lourenço (3 m. 58,4 s.); Morujo Julio (3 m. 54,6 s.).
4×400 m — Rocha, Capridinça, Julio Fernandes e José Pina.

São considerados excepcionais as marcas dos *100 m* (10,5 s.). 686 pontos; *altura* (2,01 m), 909 pts.; e *1500 m* — (3 m. 51 s.), 889 pts.

Através das «marcas» e dos «tempos» atrás mencionados pode, na verdade antever-se uma competição equilibrada. De resto esta aproximação de valores só valorizará a competição, obrigando os atletas sportinguistas a lutar com denodo para não saírem derrotados.

Os atletas espanhóis que participam no Portugal-Espanha são os seguintes: Manuel Carballo (100 m); Andrés Calabia (400 m barr.) e Martin Martin (altura).



JULIO FERNANDES

TÉNIS NO ESTORIL

Os «Internacionais» de Portugal decorrem com crescente interesse

A terceira jornada dos campeonatos internacionais de Portugal decorreu, como as anteriores, com o maior interesse. Não houve surpresas — nem seria fácil elas existirem — e o nível do ténis praticado continuou a ser alto, confirmando todos os estrangeiros a sua verdadeira categoria.

Dos encontros de ontem, o que reuniu Juan Gisbert e o campeão português, João Lagos foi o de maior agrado, o que ficou a dever-se á magnífica actuação do nosso jogador.

As competições seguem a sua sequência normal e a jornada de hoje não podia deixar de ser encarada com maior interesse. A selecção de valores tem vindo a processar-se com o maior rigor e daí o naturalíssimo aumento de interesse.

Resultados: Susan Peterson (Brasil) v. Naty Santacana (Espanha), 6-0, 6-2; Margrit Schultz (Alemanha) v. Charo Couder (Espanha), 6-2, 6-2; Gisbert (Espanha) v. João Lagos (Portugal), 6-2, 7-5; Wilson (Inglaterra) v. G. Castañon (Espanha), 6-0, 6-0; F. Jauffter (França) v. J. Castañon (Espanha), 6-4, 6-2; Couder (Espanha) v. Bernhoft (Dinamarca), 6-1, 6-1; Noerkaer e Bernhoft v. João Lagos-João Roquete, 6-3, 3-6, 6-1; J. Castañon e G. Castañon v. Olívio Silva-Vilela, 6-0, 6-2.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO

Ontem, nas competições respeitantes aos Jogos Juvenis do Barreiro, obtiveram-se os resultados seguintes:

Futebol de cinco (rapazes), escalão A: Real, 0-Serpa Pinto A, 6; Ginásio, 0-Unidos, 2; Galitos, 1-Casalense, 1.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

O ultramarino Naftal comprometeu-se, por uma época, com o Sporting da Covilhã. Deste modo, já no próximo domingo deve integrar a comitiva serrana que se desloca a Salamanca.

*

Giesteira, que defendeu ultimamente as cores do Vitória vimaranense, está em negociações com duas colectividades: Torres Novas e Tirsense.

*

O Tramagal prossegue no afã de obter bons reforços para a sua equipa de futebol: a última conquista é Nelinho, que pertenceu ao Palmense.

*

Por seu lado, o Sporting de Espinho revalidou o contrato com Meireles e adquiriu a colaboração de Jaime, médio de apoio de uma colectividade de menor projecção (o Serzedo).

*

José Carlos, que envergou as cores do Vitória de Guimarães, transita para o Penafiel.

Natação: festival da Associação de Lisboa

ALGÉS: vitória em 14 provas das quinze a que concorreu

Na piscina do Sport Algés e Dafundo, realizou-se, ontem á noite, o festival do 38.º aniversário da Associação de Natação de Lisboa, a que assistiu numeroso público.

Presentes, nadadores do Benfica, Clube Sportivo de Pedrouços, Clube Nacional de Natação, Cimentos Tejo, Belenenses, Sport Algés e Dafundo, Alhandra Sporting Clube e quatro individuais.

Das quinze provas do programa, catorze, foram ganhas por nadadores do Algés, o que prova, na realidade, a franca supremacia do S. A. D., em relação aos restantes clubes da modalidade.

Dentre os nadadores que alcançaram melhores tempos, é-nos grato salientar Graça Maria Guedes Maia, que ao conseguir 1 m. 28,4 s., nos 100 metros bruços, constituiu novo «record» da sua categoria — juniores.

Todas as provas foram bem disputadas, e delas, passamos a indicar os respectivos vencedores:

PROVAS FEMININAS

100 m bruços infantis — Maria Manuela Antunes Banha, S. A. D., 1 m. 46,7 s.

100 m bruços juvenis — Ana Cristina Gil Patacas, S. A. D., 1 m. 32,1 s.

100 m bruços juniores e seniores — Graça Maria Guedes Maia, S. A. D., 1 m. 28,4 s. (novo «record» da categoria).

100 m livres infantis — Maria Manuela Antunes Banha, S. A. D., 1 m. 32,8 s.

100 m livres juvenis — Ana Maria Gil Patacas, S. A. D., 1 m. 19,3 s.

100 m livres juniores e seniores — Ana Maria Gaspar Monteiro, S. A. D., 1 m. 11,6 s.

100 m costas juniores e seniores — Maria do Céu Castelo Branco, S. A. D., 1 m. 22,1 s.

PROVAS MASCULINAS

100 m bruços infantis — António Jorge Coelho Neves, S. L. B., 1 m. 39,4 s.

100 m bruços juvenis — Rogério Gonçalves Figueiredo, S. A. D., 1 m. 28,3 s.

100 m bruços juniores e seniores — José Manuel Monteiro da Costa, S. A. D., 1 m. 21,6 s.

100 m mariposa juniores e seniores — António Neiva Maciel, S. A. D., 1 m. 19,4 s.

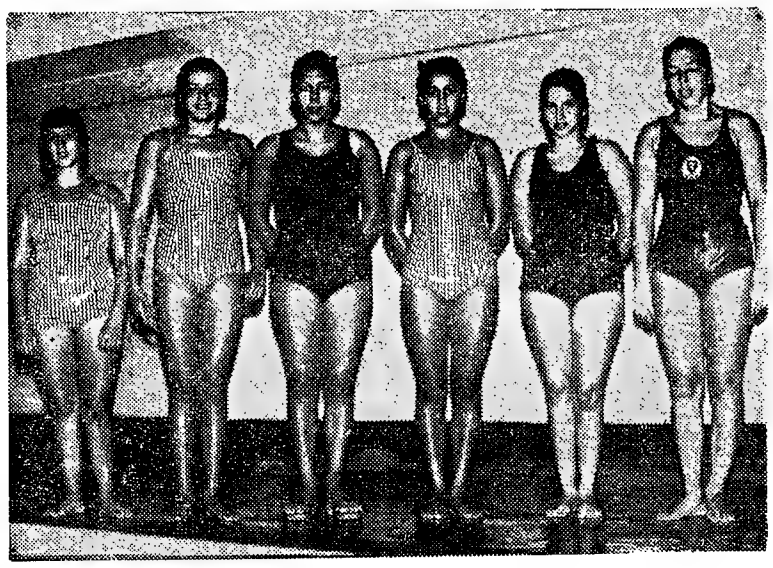
100 m livres infantis — Luís Maria Black da Silva, S. A. D., 1 m. 14,9 s.

100 m livres juvenis — Francisco Bessone Alves, S. A. D., 1 m. 4,8 s.

100 m livres juniores e seniores — Fernando Rosa Silva Jorge, S. A. D., 1 m. 2,2 s.

100 m costas juniores e seniores — Joaquim Jorge Ferreira Alves, S. A. D., 1 m. 12,5 s.

No final destas competições, a Associação de Natação de Lisboa, procedeu á entrega de medalhas aos campeões regionais e aos nadadores 2.º e 3.º classificados dos campeonatos da A. N. L., aos vencedores das provas de ontem e ainda áqueles que conquistaram os torneios do corrente ano.



Graça Maria Guedes Maia é a segunda a contar da esquerda: ao conseguir 1 m 28,4 s, nos 100 metros bruços, estabeleceu novo «record» da categoria junior

Hoje à noite

ATLETISMO — Torneio de captação, feminino, organizado pelo Sporting, no Estádio José Alvalade, ás 18 e 30.

FUTEBOL — Taça de Honra da Associação do Porto (II Divisão): Boavista-Penafiel, ás 20 e 30; e Salgueiros-Leça, ás 22 e 15, no Estádio do Bessa.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato da I Divisão: C. U. F.-Oeiras, J. Salesiana-Sporting, Algés-Paço de Arcos, Benfica-Parede, Campo de Ourique-Azeitonense e Cascais-Sintra, nos rinques dos primeiros, ás 21 e 15 (reservas) e ás 22 e 15 (honra).

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Rapazes: Escalão A (futebol de 5) — Quinas-Serpa Pinto-B, ás 20 e 30; Independente-Cinema Montijo, ás 21; e C. U. F.-Amoreirense, ás 22, no campo da C. U. F. Escalão C (basquetebol) — Ginásio-Seixal, ás 21; e Manuel Melo-Leais-B, ás 22, no campo da C. U. F.

PESCA DESPORTIVA

No próximo dia 8 de Setembro, o Sporting Clube das Caldas realiza o décimo-sexto concurso de Pesca Desportiva de mar, que terá lugar numa zona turística compreendida entre a Foz do Arelho e S. Martinho do Porto.

A concentração dos concorrentes terá lugar no Parque «Rainha D. Leonor». Entre os troféus a atribuir conta-se um no valor de vinte mal escudos.

DESPORTO

AMANHÃ À NOITE, EM ESPANHA

AO BELENENSES EM BADAJOZ

EXIGE-SE SENTIDO DAS RESPONSABILIDADES PARA DEFESA DO PRESTÍGIO DO FUTEBOL PORTUGUÊS

Parte esta tarde para Badajoz a equipa do Belenenses, para ali defrontar amanhã o Desportivo daquela cidade, em retribuição da visita que recentemente aquele clube fez ao Estádio do Restelo, onde empatou com os lisboetas no primeiro confronto dos «azuis» na presente temporada.

O facto de se tratar de um despique além-fronteiras, impõe, de imediato, ao conjunto belenense, maior responsabilidade, que consideramos aumentada se atentarmos na discreta posição que ocupam na panorâmica do futebol espanhol os adversários da turma do Restelo.

A projecção actual do «seoccer» lusitano e o prestígio de que desfruta, já se não compadecem com resultados honrosos ou malogros justificados por «período de rodagem». Ao atravessarem os limites do País, têm as equipas portuguesas que levar na sua bagagem os intentos de vitória e, além dessa vontade, os indispensáveis atributos para a conseguir.

Contudo, não se pode criar aos clubes portugueses a obrigatoriedade de ganhar todos os confrontos no estrangeiro, até porque os desfechos das pugnas desportivas continuam a ser (felizmente) absolutamente imprevisíveis. Simplesmente, o que se exige é a adopção dos devidos cuidados para evitar desagradáveis resultados.

Inegàvelmente que o Belenenses dispõe de capacidade e valor bastantes para alcançar no Estádio del Vivero o que não conseguiu no Restelo: ganhar o desafio. Mas, para tanto terá de utilizar uma aconselhável prudência, para inicialmente deter o reconhecido ímpeto dos espanhóis e depois espreitar o momento oportuno para «virar» o jogo, emprestando-lhe uma feição atacante e positiva. Por aquilo que o conjunto de Belém (onde deverão já integrar-se Manuel Rodrigues e Ernesto) demonstrou nos últimos jogos, e sobretudo pela propensão ofensiva evidenciada pelo «onze», o êxito pode perfeitamente coroar a sua exibição. Mas o Belenenses terá de encarar a partida de Badajoz com espírito de sacrifício, abnegação e sentido da responsabilidade que lhe cabe, sem pensar nos jogos da «Taça de Honra» em que está envolvido ou na «première» do Nacional, no dia oito de Setembro, entre os campeões nacionais.

Os reflexos que podem advir desse desafio só podem ser desagradáveis, pois que em todos os sectores futebolísticos estrangeiros é, presentemente, motivo de jubilo, um sucesso sobre conjuntos nacionais. E não podemos oferecer oportunidades dessa natureza.

A equipa do Belenenses que amanhã à noite joga no «Estádio del Vivero», em Badajoz

SUL-AMERICANOS NO FUTEBOL ESPANHOL

MADRID, 30 — (ANI) — A duas semanas do Campeonato de Futebol da Liga Espanhola, vários clubes tratam de contratar jogadores sul-americanos.

O Atlético de Madrid, o Valencia, o Elche e o Granada estão a experimentar diversos futebolistas e aguarda-se que anunciem quais os que escolheram.

Na equipa madrilena estão a ser submetidos a provas os jogadores argentinos, Rodolfo Marin Capdevilla, Juan Carlos Tourino, Francisco Roberto Casal, José Manuel Aguin Santamaria e Juan Alberto Bustillo Frine.

O Valencia espera a chegada do defesa do Cerro Porteno argentino, Anibal Perez, e está em negociações com Jesus Martinez, do Racing, de Buenos Aires.

O Elche está a experimentar Arce, extremo do Santa Fé, da Argentina. Por seu lado, o paraguaio Ferreira, que estava em negociações com o Córdoba, entabulou agora conversações com o Granada.

GINCANAS EM PALMELA

Integradas nas «Festas das Vindimas», em Palmela, realizam-se naquela vila gincanas de automóveis e velomotores, respectivamente, amanhã e no próximo dia 3 de Setembro, para as quais estarão em disputa numerosas taças.

Motonáutica

GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DA PRAIA DA ROCHA

Numa realização da Associação Naval Infante de Sagres, de Portimão, realiza-se nos próximos dias 7 e 8 de Setembro, na praia da Rocha, o «Grande Prémio Internacional de Motonáutica», daquela praia do Algarve.

No respectivo programa estão incluídas provas de velocidade para a classe EU e de resistência, estas abertas a todas as categorias.

Mundial Universitário de Judo

A VALIA DOS JUDOCAS INSCRITOS GARANTE EMOÇÃO AOS COMBATES

O 2.º Campeonato Mundial de Judo, que, este ano, se realiza em Lisboa, de 5 a 8 de Setembro, proporciona a vinda a Portugal de alguns dos melhores judocas mundiais.

Os ingleses e os espanhóis que já deram a constituição das suas equipas trazem vários internacionais.

A Inglaterra, tem no «meio-pesado» Michael Concanon, medalha de bronze na Universíada de Tóquio, o seu mais cotado representante e a Espanha conta com Pedro Uryarte, 5 vezes internacional, na categoria de «pesados». Dada a presença da forte equipa japonesa são de aguardar combates interessantíssimos e de elevado nível técnico, pois o judo na Inglaterra tem bastante projecção.

Além de Cannon, os «médios» Watt e Jackson são elementos de reconhecida categoria tal como os espanhóis Ramon Sans e Alvarez (quarto vezes internacional) e Juan Zuñiga.

Dado que a França, a Bélgica, a Itália e a Holanda mandam os seus melhores judocas é de augurar o maior êxito o Campeonato Universitário de Judo.

MARIA MANUELA CONTREIRAS

TRABALHO A LONGA DISTÂNCIA —O PLANO DA FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA

No propósito de proporcionar aos praticantes o melhor apoio, a Federação Portuguesa de Ginástica contratou o técnico japonês prof. Masahiro Imamura para dirigir a preparação final dos ginastas pré-seleccionados olímpicos. O trabalho do treinador nacional tem decorrido de maneira a deixar antever, desde já, a utilidade da iniciativa assumida

Assim, e por acordo com a Direcção-Geral dos Desportos, entendeu-se conveniente proporcionar aos ginastas possíveis seleccionados para a Universíada do próximo ano, a possibilidade de aproveitarem os conhecimentos e experiência do prof. Imamura. Nesse sentido foram constituídos dois grupos de trabalho integrados pelos seguintes ginastas: Esbela da Fonseca, Edite Rodrigues, Isabel Negreira, Ana Maria Miranda, José Filipe de Abreu, Humberto Santos e João Cunha, todos do Lisboa Ginásio Clube; Maria Manuela Contreiras e Miguel Ângelo Carvalho do Lobito Sports Clube e Virgílio Dias e Nelson Reis Pinto, do Sporting Clube de Portugal.

Calendário de competições

Entretanto, depois de ouvido o respectivo Conselho Técnico e tendo em conta o disposto no plano trienal de actividades (épocas 1968-1970) a Federação Portuguesa de Ginástica estabeleceu o seguinte calendário de provas para a corrente temporada:

Provas nacionais — Primeiro torneio do Natal — 20 e 21 de Dezembro de 1968; sessões dos «Graus de Progressão» — 26 de Janeiro, 2 e 5 de Fevereiro de 1969; campeonatos nacionais de quartas categorias, 1 e 2 de Março; Critério da Juventude, 2 de Março; campeonatos nacionais de terceiras categorias, 8 e 9 de Março; Torneio Inter-Provincial, 15 e 16 de Março; Prova (de Regularidade), 15 e 16 de Março; campeonatos nacionais de segundas categorias, 22 e 23 de Março; campeonatos nacionais de primeiras categorias, 29 e 30 de Março; campeonatos nacionais de categoria «nacional», 29 e 30 de Março; Finais de Aparelhos Individuais dos Campeonatos de primeiras Categorias e Nacionais, 1 de Abril; Torneio de Mínimos, 25 de Maio; Torneio Inter-Clubes, 25 de Maio; III Semana Nacional de Educação Física, prevista para o período decorrente de 4 a 10 de Junho; Dia Olímpico, 15 de Junho.

Provas internacionais — Campeonato mundial masculino, em Varsóvia, 24 e 25 de Maio.

Quinta «Gimnaestrada», a efectuar em Basileia, 2 a 6 de Julho.

Universíada, 3 a 6 de Setembro.

Ainda sem data fixada, Portugal deve fazer-se representar nas seguintes competições: campeonato europeu feminino (Landskrona, Suécia); Espanha-Portugal em «esperanças» (Madrid); encontro triangular com a Espanha e Marrocos (Lisboa) e os Jogos Luso-Brasileiros, que se efectuam no Brasil.

Futebol no Algarve

Com vista á preparação da sua equipa de futebol, o Sporting Clube Farense promove no próximo domingo, dia 1 de Setembro, ás 18 horas, no Estádio Municipal de São Luís, em Faro, um encontro particular em que defrontará a turma do Barreirense

Além deste desafio, também em Portimão, joga no domingo a equipa do União de Tomar, novo primo-divisionário, decorrendo ainda negociações para que o Olhanense defronte o Ayamonte no Estádio Padinha, em Olhão

«Diário de Lisboa»

Registamos, da Philips Portuguesa, S.A.R.L., palavras de agrado pela «completa e pormenorizada informação prestada ao publico aficionado do ciclismo», por altura do «Primeiro Grande Prémio Philips», que mereceu do nosso jornal a devida expansão.

★

Também a Comissão do Circuito Internacional de Vila Real se referiu, em termos muito elogiativos, á série de reportagens que, sob o acontecimento automobilístico desenrolado naquela cidade, publicámos nas nossas colunas.

Auto Monumental do Areeiro. Lda.

AGENCIA OFICIAL

VOLKSWAGEN

CARROS NOVOS & USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

SERVIÇO

OFICINAS

AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.os 8, 8-C, 8-D (Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 72 77 65 71 30 57

Ao ir para férias

LEMBRE-SE O AMORTECEDOR KONI DARÁ

MELHOR ESTABILIDADE

MELHOR DIRECÇÃO

MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Abertura, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Enciclopédia; 20 e 20: Actualidade desportiva: resumo dos jogos Atlético-Sporting e Belenenses-Benfica para a Taça de Honra da A F. L · 20 e 50: Cartaz TV: 2 e 05: Barreira de sombra: 2 e 20: «Carrosse Mágico»: 2 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 2 e 55: No mundo da arte: «Alexander Calder fez 70 anos»; 22 e 5: «Missão impossível»: 23 e 0 Recital de musica portuguesa com obras de Candido Lima: 23 e 40: Telejornal: Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 5: Abertura e reportagem do exterior: 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Folclore; 20 e 20: Diálogos de sábado; 20 e 30: Teledesporto; 20 e 55: Festival Feminino Singular «Kira»; 21 e 25: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube com Mirene Cardinali, Maria Fiuza, Fernando Correia, Raul Mendes, guitarrista António Luís Gomes e orquestra dirigida por Joaquim Luís Gomes; 22 e 25: TV 7: 22 e 55: Série do Oeste — High Chaparral — «O Dentista que veio de Dodge»; 23 e 50: Telejornal e Fecho

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 6 e 05: A Orq. Típica Scalabitana; 16 e 30: Roteiro Musical Português; 18 e 05: No mundo da canção; 18 e 20: «Uma Gota de Sangue e Renasce uma Vida», prog do Instituto Nacional de Sangue; 8 e 40: No mundo da canção; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 9 e 50: A Orq. Garry Blake; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodias por Orquestras; 20 e 40: 13.º episódio do folhetim «A Fidalga de Balsemão»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 05: O Homem e a Sociedade, pelo prof dr. Ferreira de Almeida; 22 e 30: Fados, por Alcindo Carvalho e Maria do Rosário; 22 e 50: Musica ligeira; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

Emissão Estereofónica — MF 1 de Lisboa, Porto Lousã e Monchique — 97,5 Meg/s — Às 2-23 Musica Ligeira — Musica Sintónica — Musica Coral — Solos

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 6: Folclore do Mundo; 6 e 23: Curiosidades musicais; 7 e 01: Três peças para quatro trombones (Beethoven) Intérpretes. Davis Shuman Salvatore de Vincenzo, Abraham Pearlstein e John Clark; 7 e 0: Quartetos de Fauré 8 e 05: Musica Portuguesa—Obras de Joly Braga Santos; 9: Crítica de Cinema, pelo dr Manuel Gama: 9 e 0. O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas, 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de Piano; 20 e 30: Musica de camara — Concerto Grosso opus 3 n.º 3 em mi menor (Geminiani), pela Orq da Sociedade Corelli: 2 : Musica sintónica; 22: 6 canções do ciclo «A Bela Moleira» de (Schubert) — Ernst Haefliger (tenor) — Jacqueline Bonneau (piano); 22 e 25: Serenata n.º 2 em lá maior op. 6 (Brahms) — Orq de Camara do Sarre, dir Karl Ristenpart: 23: A Voz do Ocidente: e 5: Fecho

3.º Programa (cultura: em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: e 2.º actos da ópera «A Feiticeira» (Tschaikowsky) — Coro da Rádio, do Estado de Moscovo e Orq Filarmónica de Moscovo sob a dir. de Samuel Samousud; : Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290, 3 m — 1034 kc/s — Às 6: Programa C. D C.; 8: Ela e o seu mundo; 8 e 5: Momento texental; 8 e 30: Lisboa á tarde; 9 e 5: No mundo aconteceu; 9 e 30: Rádio jornal; 20 e 5: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco; 2 e 03: Sucessos; 21 e 5: Musica para meditar; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda: 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 6 e 04: Clube das donas de casa; 17 e 57: Cinco minutos TV: 8 e 02: O nosso programa; 9 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 6: Programa C. D. C.; 8: Depois do chá; 8 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 9: Noticiário; 9 e 03: Miscelanea; 9 e 17: Conjunto; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Melodias; 21 e 5: Só-Rádio; 21 e 45: Rádio placard; 22 e 02: Fados e guitarradas; 22 e 30: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 6: Radiorama; 8: Musica e artistas portugueses; Boletim religioso 8 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires 9 e 05 Musica seleccionada: 9 e 25: Leitura do programa e boletim do C. C. R.; 9 e 30: Página : 20 e 30: Noticiário, 20 e 55: Meditando: 2 : Programa dos sócios, 22: Quando o telefone toca: 22 e 30: Pentagrama: 22 e 45: Compositores de sempre 23: A 23.ª hora. 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 6: Radiorama: 8: Tangos; 8 e 5: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 8 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 9 e 05: Musica seleccionada, 9 e 25 Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes: 9 e 30: Página: 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia: 23: A 23.ª hora: 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 0 ás 2 e 9 e 30 ás 22: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 7 ás 9 e 30 e 22 ás 2; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 2 ás 4 e 30: **Rádio Graça** — Das 8 ás 0 e 4 e 30 ás 7

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados) 382069.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio. 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das indicações e telefones entre parênteses)

ALCÂNTARA — Balrrão. Rua Prior do Crato, 25 (661321)
ALMIRANTE REIS — Confiança. Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja, 9-D (7 780) ✲ **São João de Deus.** R. Pedro Ivo, 1-A-B (725 40)
AMOREIRAS — Britânica Trav Légua da Póvoa, 5 (689250)
ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 04-A-B (83 504)
AREEIRO — Roma, Av de Roma, 85-B (772466) ✲ **Garantia,** Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av Guerra Junqueiro 30-B (726860)
ARROIOS — Veral, R Morais Soares (40632)
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Aven República, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva,** Av Duque d'Ávila, 25 (45225) ✲ **S. Sebastião** Largo S. Sebastião (48642)
BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas — Lote 66 (3 0172)
BAIXA — Teixeira Lopes, R Aurea, 54 (3248 6) ✲ **Oliveira** R Prata 240 (32 4 5)
BELÉM — Moura R da Memória 5 (630944)
BENFICA — União, Est Benfica, 594 (700092) ✲ **Alegria** Est Benfica 80-A-B (7805 1)
CAMÕES — Barreto R Loreto 5 (327284)
CAMPO DE OURIQUE — Lobel R Fontaínhas 6, 98-B (688807) ✲ **União** R Saraiva de Carvalho 9 (663643)
CAMPOLIDE — Salutar, R B 75 A-B (B da Liberdade) (683694 ✲ **Pinto,** R Campolide, (6826 0)
CONDE DE REDONDO — Sousa Martins R. Sousa Martins, 25 (553468)
LUSITANIA — Mundial ... (45578)
ESTRELA — LAPA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo 66-B (66697) ✲ **Paiva da Costa,** R Lapa 05 (6644 4).
GRAÇA — Ziller, R de S Tomé, 54 (852835) ✲ **Central** R Penha de França, 58 (849245)
LUMIAR — Central, L Lumiar 77 (790480) ✲ **Douro,** Al Linhas Torres, 93-A-B (79 3)
OLIVAIS — S. Paulo, Rua 4 lote 8-B, à estrada de Moscavide Olivais Sul (3 07)
PALHAVÃ — Canto Est Laranjeiras 202-B (78084)
PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, 6-A (720703)
MOSCAVIDE — Varela — Av Moscavide 44 — (Te. 25 8520)
REGO — Baptista, R Francisco Tomás da Costa, 3 (77 873)
DE ST APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (38 36) ✲ **Banha,** Est Chelas, 73 (38224) ✲ **Frazão,** R Cruz de St.ª Apolónia 90 (8470 9)
SANTA MARTA — Fernandes, Rua S José, 87 (326476)
SANTO AMARO — Biatitar, R D João de Castro, 21 (638824) ✲ **Correia Azevedo,** R Luís de Camões, 42-B (638625).
S. BENTO — Castro R S Bento, 75 (6605 3)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R Ernesto da Silva, 8 (Tel 2 2048)
CAXIAS — Nova — R Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel 2432034).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis 98 — (Tel 2430090)
PAREDE — Macau — R J Elias Garcia, 62-B (Tel 247 785)
ESTORIL — Suiça—Cruzeiro (Tel 260087).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb G. Guerra, 40 (Tel. 280170-281419) ✲ **Nova** — Est de Alvide — Fontainhas (Tel 281044)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praça 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518) ✲ **Carmele —** R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 933303) ✲ **Helénica —** R. Elias Garcia, J. P. L. Joia B (Tel. 933613).
DAMAIA — Damaia — P Alexandre Gusmão 9-A (Tel. 970523).
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda 28 — (Tel 950117) ✲ **Simões Lopes** — Av Elias Garcia, 51 — (Tel. 950 23)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 Te 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S PEDRO DE SINTRA — Valentim — Te 980456.
SINTRA — Marrazes (Vila) — L Rainha D Amélia, 20 — (Tel 980155).
VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 0 — (Tel 933920)
COLARES — Colares — Abrelo — (Tel. 299088)

● Outra banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 0 — (Tel 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 — (Tel 224020)
ALMADA — Macedo Henriques — R Bernardo Francisco da Costa Tel. 27 29
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional 74 — (Tel 224302)
BARREIRO — Moderno — R D Henriqueta Gomes Araújo 2 (Te. 2273443).
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P 5 de Outubro, 62 (Tel 270 21)
MOITA — Silva Rocha — P da República 6 — Te 239029)
MONTIJO — Giroldes — R Almirante Reis, 45 — (Tel 230008)
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis 67 (Te 229028).
SETÚBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Te 22 8580)

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO

Consolidado 2 3/4%	—	—	530$00
Consolidado 3%	—	—	545$00
Consolidado 3 1/2%	—	—	650$00
Centenários 4%	—	—	1.480$00
Obrigações Tesouro 5%	1.003$00	1.002$00	1.004$00
Externo Série	—	740$00	840$00
Externo 1.ª Série c.	—	850$00	855$00
Externo 3.ª Série	—	830$00	—
Externo 3.ª Série c.	—	830$00	890$00
Cautelas 3.ª Série	200$00	—	210$00

OBRIGAÇÕES

Águas Lisboa 5%	—	—	495$00
A. P. L. 5% 56	935$00	930$00	—
A. P. L. 5% 58	—	930$00	935$00
C. P. 4 1/2% 65	—	910$00	—
C. P. 5 1/2% 67	—	1.025$00	—
C. U. F. 6%	—	1.010$00	—
C. U. F. 6% 68	995$00	995$00	1.000$00
Gás Elect 4% 48	—	855$00	870$00
Gás Elect 4 1/2% 51	—	880$00	—
Gás Elect 5% 52	—	—	—
Gás Elect 5% 58	855$00	850$00	—
Gás Elect 5% 59	—	850$00	860$00
Gás Elect. 5% 62	920$00	920$00	925$00
Gás Elect 5% 63	—	920$00	930$00
Gás Elect 5% 65	—	920$00	—
Gás Elect 6% 67	—	1.016$00	—
H. E. A. Alentejo 5%	—	—	—
H. E. Cávado 5%	830$00	830$00	835$00
H. E. Cávado 6%	—	997$00	1.000$00
H. E. Douro 5%	—	827$00	830$00
H. E. Douro 6%	—	997$00	1.000$00
H. E. Norte Portugal 5%	—	—	—
H. E. S. Estrela 6%	—	995$00	—
H. E. Zêzere 5% 55	—	840$00	—
H. E. Zêzere 5% 57	—	835$00	—
Lisnave 6%	—	995$00	1.003$00
Metropolitano 4%	—	900$00	910$00
Metropolitano 5 3/4%	—	1.010$00	—
Moçambique 5%	—	730$00	760$00
Nac. Eléctrica 5%	—	850$00	855$00
Nitratos 5%	—	—	850$00
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	870$00	865$00	870$00
Port Celul 5%	—	950$00	—
Sacor 5% 54	—	—	—
Sacor 5% 60	860$00	850$00	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	826$00	—
Siderurgia 5% 3.ª	825$00	820$00	830$00
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonefe 5%	—	810$00	—
T. A. P. 4%	—	—	920$00
Termoelect Port 5%	—	—	830$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	82$00	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	—	82$00	—
U. E. P. 5% 60	—	860$00	—
U. E. P. 5% 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	945$00	940$00	950$00
Alentejo	608$00	607$00	610$00
Angola	—	1.460$00	1.500$00
Burnay	—	—	2.850$00
Créd. Predial	—	—	—
E. Santo	—	13.300$00	13.400$00
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S. B.	—	—	14.000$00
L. & Açores p.	4.000$00	4.000$00	4.100$00
L. & Açores n.	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

P. Atlântico p.	—	—	—
Portugal n.	2.280$00	2.275$00	2.300$00
Portugal p.	—	—	2.500$00
Totta Aliança	4.500$00	4.450$00	4.550$00
Ultramarino n.	1.270$00	1.265$00	1.275$00
Ultramarino p.	1.480$00	1.479$00	1.490$00

Seguros

Alentejo	—	76$00	80$00
Douro	—	780$00	900$00
Mundial	379$00	373$00	380$00
Sagres	—	—	1.190$00
Tranquilidade	—	40.000$00	45.000$00
Ultramarino	—	8.500$00	—

C. Ultramarinas

Açúcar de Angola	665$00	660$00	675$00
Ag. Cassequel	—	515$00	530$00
Ag. Incomati	—	990$00	—
Ag. Neves	—	110$00	120$00
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	105$00	—
Boror	100$00	100$00	110$00
Buzi	—	62$00	63$00
Cabinda	—	91$00	95$00
Diamantes Angola	1.158$00	1.155$00	1.160$00
H. E. Revué	—	—	620$00
Ilha do Príncipe	—	435$00	—
Moçambique	—	—	—
Sonefe n.	—	—	—
Sonefe p.	—	270$00	280$00
Zambézia	44$00	43$50	44$00

Diversas

Cidla	—	7.100$00	7.300$00
Cim Leiria	—	1.650$00	—
Cim Tejo	—	2.250$00	2.450$00
Col Navegação	—	—	—
C. U. F.	—	995$00	1.000$00
Ind Aliança	—	—	700$00
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	2.500$00	2.800$00
Port e Colónias	—	1.310$00	1.340$00
Port Celulose	3.250$00	3.230$00	3.270$00
Port Pesca	650$00	640$00	660$00
Port Tabacos	453$00	452$00	455$00
Sacor	—	4.680$00	—
Siderurgia Nac.	—	1.070$00	1.090$00
Socel	2.180$00	2.170$00	2.190$00
Tabacos de Portugal	—	785$00	—
Tabaqueira	6.900$00	6.850$00	7.000$00
U. F. Azoto	—	725$00	735$00

Águas, Electricidade e Gás

Águas Lisboa p.	390$00	390$00	—
Águas Lisboa 34	390$00	385$00	—
Águas Lisboa 36	385$00	—	390$00
Eléctr Beiras	—	1.520$00	—
Gás Electr	379$50	379$00	380$00
H. E. Alto Alentejo	160$00	159$00	160$00
H. E. Cávado	—	1.220$00	1.235$00
H. E. Douro	1.199$00	1.198$00	1.200$00
H. E. Norte Portugal	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	1.750$00
H. E. Zêzere	—	—	1.305$00
Nac Electricidade	—	1.315$00	1.320$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.335$00	1.330$00	1.335$00
União Eléctrica Portuguesa	186$00	186$00	186$50

F. DE INVESTIMENTO

F. I. Atlântico	—	146$70	151$10
F. I. D. E. S.	—	102$60	105$80

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	23/8/68	29/8/68	30/8/68
GERAL	102,1	102,6	102,9
METROPOLITANAS	101,4	101,9	102,1
ULTRAMARINAS	107,2	107,8	108,4

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	36$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$05	7$25
Áustria — Schilling	$08	$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	8$50
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,52	$04,7
Marrocos — Dirham	4$65	5$15
Bélgica — Franco	$55	$57
França — Franco	5$00	5$40
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	320$00	335$00
Inglaterra — 1/2 libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
papeis de crédito
Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

TODAS AS NOITES ÀS NOVE — no MUNDIAL

AS QUATRO CHAVES — no ROMA

FLASHMAN CONTRA O HOMEM INVISÍVEL — no CONDES

A MÁQUINA DO CRIME — no EUROPA

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
Às 21.30 (M. 17 anos) ESTREIA
Um grande filme e uma história surpreendente
TODAS AS NOITES ÀS 9
com Dirk Bogarde

ROMA — Tel 727778
Às 21.45 ESTREIA (M. 17 anos)
Uma fortuna para quem sabia... uma bala para quem resistisse
AS QUATRO CHAVES
com Gunther Ungehener e Hans Lothar

SÃO LUIZ — Tel. 327172
O melhor filme do ano 8.ª SEMANA (M. 12 anos) 6 OSCARS
UM HOMEM PARA A ETERNIDADE
Um filme de Fred Zinnemann baseado na peça de Robert Bolt
com Paul Scofield e Wendy Hieler
(Veja anuncio especial)

AVIS — Tel 17163
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma corrida para a morte para salvar uma vida!
CARACAS 5 PARA AS 12
com George Ardisson e Pascale Audret
ULTRASCOPE — COLORIDO

ALVALADE — Tel 76 30 80
Às 21.30
O melhor filme do ano (M. 12 anos) 8.ª SEMANA 6 OSCARS
Um filme de Fred Zinnemann
UM HOMEM PARA A ETERNIDADE
com Paul Scofield e Wendy Hieler
(Veja anuncio especial)

SÃO JORGE — Tel. 54153 - 54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
NO CICLO:
HUMOR EM FESTIVAL e em 2.ª semana de lotações esgotadas
QUANTO MAIS QUENTE MELHOR
com Marilyn Monroe, Toni Curtis e Jack Lemmon

ODEON — Tel. 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
3.ª SEMANA E ÚLTIMA!
com o ... mestre ALVES DA CUNHA numa arrebatadora criação em
DUAS CAUSAS
com Mariana Vilar e Artur Semedo
A odisseia de uma orfã que não quer denunciar o homem que a seduziu
(M. 12 anos)

EDEN — Tel. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Duas horas de gargalhadas
MARIO MORENO
CANTINFLAS EM O PORTEIRO
com Silvia Pinal — Fernando Casanova — Oscar Pulido

estúdio 444 — Tel 77 90 95
Às 21.45 (M. 17 anos)
CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
A grandiosa realização de Antonioni
BLOW-UP
com Vanessa Redgrave e David Hemmings

LIZ — Tel 4 85 60
As 14.45 e 21 h. (Adultos)
O REGRESSO DOS 7 MAGNÍFICOS
UM TIRO ÀS ESCURAS

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Às 21.30 (M. 12 anos) ESTREIA
de um grande filme de aventuras
FLASHMAN CONTRA O HOMEM INVISÍVEL
com Paul Stevens e Claudie Lange

EUROPA — Tel. 66 10 16
Às 21.30 (M. 17 anos) EMOCIONANTE ESTREIA
O F. B. I. revela os segredos mais profundos da segunda organização do crime e com invulgar autenticidade
A MÁQUINA DO CRIME
com Frank Lovejoy

IMPÉRIO — Tel. 555134
As 15.15 e 21.30 Technicolor (Adultos)
Rod Steiger, Lee Remick e George Segal num filme assinado por
JACK SMIGHT
NÃO SE TRATA ASSIM UMA SENHORA

Estúdio — Tel. 55 51 26
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) Technicolor
DR. FAUSTO
com Richard Burton, Elizabeth Taylor e os actores da Sociedade Dramática da Universidade de Oxford

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
Reposição de verdadeiro cinema
O GRANDE CARNAVAL
com Kirk Douglas — Jan Sterling

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos) 57.ª E ÚLTIMA SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Cristophes Plumer

RESTELO — Tel. 61 03 75
As 21.30 (M. 17 anos)
DIABOLIK
O filme mais perigoso e divertido do ano
com John Phillip Law e Marisa Meel

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
As 21.30 h. (M. 6 anos)
Um espectáculo para crianças e uma distracção para adultos!
O UIVAR DO LOBO
Magnífico filme de Walt Disney

CASINO ESTORIL — TELEFONE
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
POR MAIS ALGUNS DÓLARES
com Clint Eastwood e Lee Van Cleef

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)
GRAU DE DESTRUIÇÃO — FAHRENHEIT 450
ULISSES CONTRA HÉRCULES

IMPERIAL — Tel. 45933
As 15 e às 21 h. (12 anos)
NINGUÉM ME PODE ACUSAR
SAUL E DAVID

TERRASSE — Tel 32 09 17
As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
O MAIOR ESPIÃO DA HISTÓRIA
OS SEGREDOS DOS JACINTOS AMARELOS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VARIEDADES — Às 21 e 30: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh que delícia de coisa» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «O beijo de vampiro» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O magnífico estrangeiro» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O marinheiro» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «Os maus também amam» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Ninguém me pode acusar» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Os grandes aventureiros» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Primeira vitória» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «A cidade do pecado» (17 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21: «Roma, era assim» (17 anos).
OINEMA CASTANHEIRA — Às 21 e 30: Roma, era assim» (17 anos).
OINE-MOSCAVIDE — Às 21: «O Presidiário» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Enigma alucinante» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Viver para viver» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Tempero do amor» e «Selvagem entre mil» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Por mais alguns dólares» (17 anos); OINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Uma aventura de Dick Turpin» (6 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Madame X» (17 anos).

● Outra banda

ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 30: «O ódio que gerou o amor» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-CABANA — Às 21: «As badaladas da meia-noite» e «O tigre ataca» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Missão inquietante» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Oiro sangrento» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Waco» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Os milionários de Filadélfia» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «El Dorado» (12 anos).

CRIADAS

Organismo oficial admite criadas com o salário mensal de 625$00 residindo nas camaratas, e 725$00 residindo fora, com direito a alimentação e reforma e com perspectivas de melhoria.

Devem possuir a habilitação da 4.ª classe e idade compreendida entre os 18 e 34 anos.

Resposta a este jornal ao n.º 384.

VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAC em colaboração com o «Diário de Lisboa»

Voto em .....

Nome do votante .....

.....

Morada .....

.....

ESTÁ EM MARCHA A ELEIÇÃO DO «REI DA RÁDIO PORTUGUESA»

Os admiradores dos nomes mais cotados dos microfones portugueses responderam á iniciativa da P. A. C. (Publicidade Artística e Comercial) acorrendo a votar — através do «Diário de Lisboa» — nos seus favoritos para o apetecido título de «Rei da Rádio Portuguesa». A insofismável prova de interesse deste concurso é bem patente na quantidade de cupões que já nos foram remetidos e a cuja contagem (a primeira da série se procederá na próxima semana.

*

Entretanto, lembramos as linhas gerais do regulamento:

● O concurso para eleição do «Rei da Rádio Portuguesa» prevê, unicamente, o apuramento de dez candidatos ao título em disputa, lógicamente os dez nomes de cançonetistas portugueses mais votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».

● Não existe qualquer limitação de votos, devendo os respectivos boletins (cupões do «Diário de Lisboa») ser enviados á secretaria do concurso: Rua Luz Soriano, Lisboa. Esclarece-se que deverão ser preenchidos com letra bem legível, não sendo considerados os que se apresentarem com rasuras.

● Os votos serão contados semanalmente, na presença dos membros da organização e dos artistas votados que desejarem assistir ao acto

● No final da votação, os candidatos apurados apresentar-se-ão á votação pública, em plena igualdade, no festival a realizar na noite de 7 de Dezembro próximo, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

● Para tanto, a votação encerrará no dia 5 de Novembro Até dois dias depois (ou seja, a 30 dias da eleição) os candidatos apurados deverão confirmar se aceitam ou não a sua candidatura. No caso de desistência ou falta de confirmação de qualquer candidato, proceder-se-á á sua substituição pelo artista que esteja imediatamente colocado na lista de nomes votados pelos leitores do «Diário de Lisboa».

● Durante a primeira parte do festival, os candidatos actuarão para o público, aqui tornado juri absoluto. Será esse público, por votação no verso dos seus bilhetes de ingresso no Pavilhão dos Desportos, quem escolherá o «Rei da Rádio Portuguesa-1968»

● Como homenagem á Cidade Invicta, o artista nortenho mais votado (desde que faça parte dos dez candidatos indicados pelos leitores do «Diário de Lisboa» e resida no Norte ou aí tenha estabelecida a sua actividade profissional) será eleito «Príncipe da Rádio Portuense».

OIÇA... «PASSATEMPO PAC»

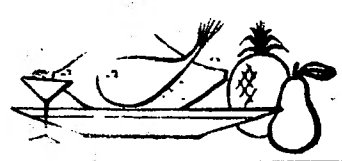
O SEU PROGRAMA DA MANHÃ

DIARIAMENTE A PARTIR DAS 8 HORAS E 5 MINUTOS NOS E. A. L. EM O. M. E F. M.

MÚSICA... ACTUALIDADES... E PASSATEMPOS

Brevemente! mais um extraordinário PASSATEMPO muitos prémios

bom apetite



restaurante arameiro — Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RIA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até ás 3 horas

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55-57
(Aberto até ás 2 h.—Telef. 530758)

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, peito, porco e cabrito
Largo do Rato
(entrada pelo arco) — Te. 685908
Parque para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
ARROZ À VALENCIANA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental)—Tel. 536080

tamborim
Restaurante - Snack-Bar - Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

Tágide
L. da Biblioteca Pública, n.º 20
Tel. 362123
SERVIÇO DE MESA REDONDA
2.ª-feira—Bolo de bacalhau á Conde da Guarda — Espetada de vitela á moda de Vila Real.
3.ª-feira — Ensopado de enguias c/ pão de Castelo Branco — Dobrada á moda do Porto
4.ª-feira — Lulas recheadas á moda de Peniche — Cabidela de galinha.
5.ª-feira — Caldeirada á fragateira — Entrecosto cozido c/ nabiças.
6.ª-feira — Bacalhau no forno enrolado na couve—Iscas de fígado na frigideira de barro á portuguesa.
Sábado — Filetes de carapaus em escabeche — Cozido á moda de Percalhota.
Domingo — Lombos de pescada c/ arroz de ameijoas — Caril de galinha á Nova Goa
Preço por pessoa 50$00 incluindo sopa, peixe, carne, vinho, sobremesa e café

O P. B. X. VAI SER (das zero às duas horas de domingo) NÃO SÓ PARA OUVIR MAS PARA VER «TOOO...DO»

A emissão com que, a partir da meia-noite de amanhã, o dinâmico programa P. B. X. entra no segundo ano de trabalhos, poderá ser «vista» (e não só ouvida) pelos seus admiradores. Para o efeito, será montada no Rossio uma cabina de vidro que servirá de estúdio para a transmissão directa do programa comemorativo do 1.º aniversário.

Deste modo, podem os apreciadores lisboetas do P. B. X. ver em acção os directores e realizadores do programa (Fialho Gouveia e Carlos Cruz), vendo, ainda, o que *fazem* as «vozes do João Paulo Guerra, Rui Pedro e Nuno Martins e a assistência de Paulo Morais». Lá estarão, também, os técnicos Alberto Moreno, Luís Alcobia e Fernando Jorge. Em resumo: todo o «clan» P. B. X.

A notícia, que os responsáveis pelo P. B. X. reservaram para os órgãos da Informação, mesmo antes de a revelarem aos ouvintes do programa, foi dada aos jornalistas, no decorrer de um almoço hoje oferecido pelos Parodiantes de Lisboa (produtores do programa), num restaurante de Lisboa.

Em conversa amena e bem disposta (como havia de ser, tratando-se dos Parodiantes?), foram recordadas as etapas já vencidas pelo jovem programa, que costuma ser «para ouvir tooo...do!» O «sorriso P. B. X.» manteve-se (embora menos evidente) quando foi revelado que os prejuízos acarretados pela realização do programa nos moldes adoptados se cifram já em quase 700 contos. O mesmo «sorriso» acentuou que isso se deve não á falta de correspondência da parte comercial, mas sim ao dispêndio de grandes quantias a que obriga a realização das reportagens com o «selo P. B. X.». A propósito, foi lembrado que a montagem dos balanços mensais do trabalho do «P. B. X.» ao longo de um ano, que têm sido lançados para o ar nos últimos dias, demorou, em média, dez a doze horas por dia.

Apesar de tudo, o P. B. X. vai continuar. Da meia-noite ás duas, sem perder o seu sorriso bem disposto, P. B. X. estará no ar, sempre para ouvir «tooo... do!»

Navio-doca norte-americano no Tejo

Em visita de rotina entrou hoje de manhã no Tejo, com demora de três dias, o navio-doca para barcaças de desembarque «Spiegel Grove», da Armada dos Estados Unidos da América. O navio que atracou ás 9 e 30 ao cais da ponta da estação marítima da Rocha do Conde de Óbidos, tem como comandante o capitão-de-mar-e-guerra D. W. Norrberg e uma guarnição de 18 oficiais, 280 sargentos e praças e dois técnicos civis. Desloca 12 150 toneladas.

O comandante do «Spiegel Grove» acompanhado do adido naval, o capitão-de-fragata R. Cantacuzene, e do oficial de ligação, primeiro-tenente Francisco da Silva Martins Rocha, desembarcou, ás 10 e 15 para os tradicionais cumprimentos oficiais, após o que regressou a bordo, para a cerimónia de retribuição. Amanhã e depois, a tripulação terá os dias livres.

ESTUDANTE AFOGADO NO RIO ZÊZERE

CERNACHE DO BONJARDIM, 30 — Morreu afogado no Rio Zêzere o estudante Vítor Manuel Manso, de 19 anos, natural e residente no lugar da Herdade, freguesia do concelho de Sertã, quando passeava de barco com o seu amigo José Farinha Nunes, de 18 anos, residente no lugar da Passaria, também estudante.

Os dois amigos resolveram dar um passeio de bicicleta até ao Rio Zêzere. Chegados á Foz da Sertã alugaram um barco para passear no rio mas o barco começou a meter água, logo no princípio do passseio. Os estudantes tentaram encostar á margem e, quando estavam já a poucos metros, o José Farinha lançou-se para o lado de terra, enquanto o Vítor Manuel caiu para o lado oposto. Sem saber nadar, em breve desapareceu no rio que, no local, tem cerca de 60 metros de profundidade.

TURISMO NO ALGARVE

Foi confirmada a declaração de utilidade turística do Hotel de Santa Maria, em Faro. Simultaneamente foram transferidos os direitos e deveres emergentes dessa declaração do sr. Manuel José Sancho Nobre para o sr. Quirino Vicente Pereira, já anteriormente concedida, a título prévio.

DOIS «DEMBOS» EM LISBOA — Distinguidos com o prémio Governador Geral de Angola, chegaram hoje a Lisboa dois «dembos» da região de Pango Aluquem, no distrito do Quanza Norte. Trata-se de D. Francisco Adão e Cassul Capulo que foram esperados no aeroporto pelos srs. António Jacinto Lima, da Agência-Geral do Ultramar e dr. Maia Malta, das relações públicas da TAP. Os dois «dembos» serão recebidos pelo ministro do Ultramar e pelo sr. eng.º Vaz Pinto e visitarão vários pontos da Metrópole

NOVA UNIDADE DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

A Companhia Nacional de Navegação, na sequência da renovação da sua frota, recebeu ontem em Osaka, o cargueiro «Quelimane», que será uma das novas unidades que assegurará a planeada carreira Norte da Europa-Metrópole-Angola-Moçambique. Representaram a empresa, no acto da entrega, os srs. eng. Artur Lobo e Correia Lopes. O navio parte no dia 1 de Setembro do Oriente em viagem comercial para a Metrópole, sob o comando do sr. Esmeraldo Fonseca.

Características da nova unidade: comprimento total, 147,82 m; arqueação bruta, 8715 t; arqueação líquida, 5480,56 t; velocidade de serviço, 14.5 nós.

O BENFICA TREINOU EM BOGOTÁ

BOGOTÁ, 30 — (F. P.) — Os jogadores do Benfica efectuaram ontem uma sessão de treino a anteceder o encontro particular com o Santa Fé, marcado para esta noite.

A presença da turma benfiquista em Bogotá é realçada pela Imprensa e pelos meios futebolísticos, prevendo-se um desafio de bom recorte.

É a primeira vez que uma equipa portuguesa se apresenta no Estádio «El Campin», desta capital. O Benfica segue amanhã para Nova York, onde defrontará, no próximo domingo, a equipa do Santos.

de VEZ em quando

As mulheres norueguesas estão vingadas. Após setecentos e quarenta e dois anos em que tal não aconteceu, o herdeiro do trono casou-se com uma compatriota, a jovem e bela (como afirmam os cronistas e confirmam as fotografias) filha de um comerciante de Oslo. A moderna Cinderela e o agora seu real marido conheceram-se vai para dez anos, logo principiando um idílio que imediatamente congraçou adeptos e criou opositores, a maioria destes completamente esquecidos de vivermos em pleno século XX. Os tempos são outros. Já não há trono que impeça a vontade do coração, como não há força que possa proibir que, cada vez mais, tenhamos o coração ao pé da boca. Pelo menos em teoria.

V. D.

Reunião em Santarém para criação da Associação de Desportos daquela cidade

SANTARÉM, 30 — O Grupo de Futebol dos Empregados do Comércio promoveu, ontem, na sua sede, uma reunião para prosseguimento das diligências para a criação da Associação de Desportos de Santarém, iniciativa de largo alcance, que uma vez concretizada dará a Santarém novas perspectivas desportivas.

Esta iniciativa teve o melhor apoio da Direcção-Geral dos Desportos, e á reunião presidiu o dr. José Rufino da Costa, delegado daquela entidade nesta cidade, estando presentes delegados dos seguintes clubes: «Os Leões», União Operária, Sp. Clube Ribeirense, Sport Abrantes e Benfica e o clube promotor da reunião.

Depois de larga troca de impressões sobre as diligências a efectuar para se levar a bom termo o empreendimento, o delegado da D. G. D. prometeu o seu melhor apoio e regozijou-se pela ordem e espírito desportivo que caracterizou a reunião.

Em 2 de Setembro próximo será nomeada uma comissão para se encetarem as diligências necessárias á concretização da ideia dos desportistas scalabitanos.

REPRESENTAÇÃO ÀS COMEMORAÇÕES CABRALINAS

(Continuação da 1.ª página)

nobras navais conjuntas luso-brasileiras — as primeiras que se efectuam na História das duas nações irmãs — de acordo com um plano revelado há tempo pelos Ministérios da Marinha português e brasileiro.

Por parte do Brasil tomam parte nas manobras — que decorrerão entre as ilhas de Fernando Noronha e a costa nordeste daquele país — o porta-aviões «Minas Gerais» e alguns contratorpedeiros e submarinos.

O nome de Pedro Álvares Cabral será dado a um contratorpedeiro brasileiro

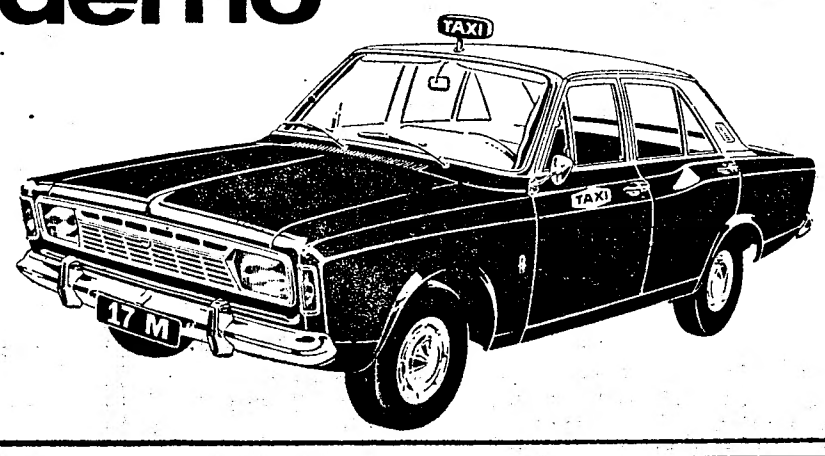
O ministro da Marinha do Brasil, a propósito do ciclo brasileiro das referidas comemorações, anunciou que um dos novos contratorpedeiros a construir para a Armada brasileira receberá o nome de Pedro Álvares Cabral.

CARVALHO não tem fractura do crânio

Internado ontem à noite, na Clínica de São Bento, devido ao choque sofrido no desafio que a sua equipa, a do Sporting, disputou com o Atlético, o guarda-redes internacional Carvalho foi em seguida radiografado, podendo desde já afirmar-se, que o popular jogador, não sofre de fractura craniana, como a princípio chegou a recear-se. As radiografias feitas apenas apresentam a fractura de um malar, pelo que o futebolista revela forte hematoma no rosto.

stand moderno

apresenta agora FORD 17M na sua versão a Diesel



STAND MODERNO
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 49669
R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 71 1066/9

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP